

HOT MANIAC

Raça do Luar



Salto no Escuro

Raça Luar 8

Já se passaram dois anos desde que Braxton Carmichael caiu de amor pelo seu companheiro e amigo, Xander. A vida com um bando de shifters

amaldiçoados não tem sido fácil, mas se mudar para Wyoming era suposto ser um passo na direção certa, um novo começo. Isso foi antes da tragédia.

Xander Brighton nunca pediu para ser um alfa, mas é uma responsabilidade que ele leva a sério. Tomando um tiro no ombro, enquanto em missão era apenas parte do trabalho, mas a paralisia resultante não era para acontecer. Sentindo-se impotente e inútil não são emoções que ele está acostumado a experimentar. Ele está mal-humorado, teimoso, e se desfazendo de todos que ele se preocupa, incluindo o seu companheiro.

Quando Braxton chama a atenção indesejada de um clã vizinho de duendes, nenhum dos seus problemas parece muito mais importante. Xander daria a sua vida por Braxton, e antes da fumaça se dissipar, ele pode ter que provar isso.

*Mutirão
Coordenação Chris*

Equipe de Revisão

Capítulo 1 ao 3 - Gabi

Capítulo 4 ao 6 - Dynha

Capítulo 7 ao 9 - Luciene

Capítulo 10 ao 13 - Atheia

*Revisora Final
Chris*

Capa e Logo Jacyinha

Capítulo Um

Encostado no batente da porta do seu quarto, Braxton cruzou os braços sobre o peito e olhou para o seu companheiro dormindo. A luz do sol entrava pelas janelas, destacando, a pele lisa caramelada, esticada sobre o peito esculpido. Seu cabelo de ébano se espalhava por todo o travesseiro branco sob a sua cabeça, criando uma imagem impressionante que se comparava a algum grande guerreiro e poderoso.

Mesmo durante o sono, no entanto, apareciam as linhas de preocupação desfigurando o seu rosto, e seus lábios beijáveis esticados para baixo em uma careta. Era uma coisa que Braxton estava se tornando muito acostumado a ver no rosto de seu amante. Seu vínculo garantiu que ele sentisse tudo o que Xander sentia, suportou todas as emoções da guerra junto com o seu parceiro. Ele experimentou a frustração, a raiva, o e desespero, como se fossem seus, e foi muito desgastante.

Nunca nos dois anos em que eles estavam juntos ele nunca tinha bloqueado a conexão entre eles. Ultimamente, porém, ele tinha estado propositadamente se afastando e tentando bloquear o seu companheiro. A culpa pesava no seu coração, porque ele sabia que Xander estava sofrendo, mas ele simplesmente não podia aguentar mais. Seria diferente se o cara estivesse fazendo alguma coisa para tentar mudar a situação, mas ele não estava. Ele se refugiou em seu quarto dia e noite e rosnou para qualquer um que chegasse perto, incluindo Braxton.

Bem, isso tudo estava prestes a mudar.

Cruzando o quarto com passos determinados, ele jogou as cortinas de lado e cutucou o lado do colchão com o joelho. — Acorda, amor.

— Vá embora — Xander resmungou.

— É quase meio-dia. Você precisa levantar-se e tomar banho. Dr. Araceli estará aqui em meia hora.

— Eu não estou vendo um médico.

— Sim. Você vai. Você não saiu deste quarto em dias, e eu não vou sentar aqui e deixar você destruir a si mesmo.

— Braxton, levei um tiro! — Xander finalmente abriu os olhos e empurrou-se na cama com o braço bom. — Estou paralisado. Ninguém pode corrigir isso.

— Sim, o seu braço direito está paralisado. Isso não significa que a sua vida acabou, no entanto. Isso tem que parar, Xander. Eu não aguento mais.

— Então é tudo sobre você.

Braxton deu de ombros e tirou os cobertores fora do seu amante. — Veja como quiser, mas eu estou falando sério. Eu sei que é difícil, mas você não vai ficar melhor por dormir o dia inteiro e sentir pena de si mesmo.

— Eu não estou sentindo pena de mim mesmo.

— Você poderia ter me enganado.

Ele provavelmente soava como um idiota insensível, mas não sabia mais como lidar com este novo, Xander. O homem que ele tinha se apaixonado, havia passado por uma série de mudanças nas semanas desde que ele tinha sido baleado durante uma missão, e nenhum deles era bom. Braxton estava emocionado que o seu companheiro tinha saído do calvário vivo, e ele não entendia por que Xander não poderia ver isso dessa forma também.

— A fisioterapia não vai corrigir isso. — Xander agarrou o seu pulso direito com a mão esquerda, levantou o braço no ar, e o deixou cair para trás molemente no seu colo.

— Você não sabe se vai, porque você nem sequer tentou. Além disso, Dr. Araceli não é um fisioterapeuta.

Xander franziu o cenho e inclinou a cabeça para o lado. — Exatamente que tipo de médico é ele, então?

— Um psicólogo.

— Acha que eu estou louco.

Suspirando pesadamente, Braxton fechou os olhos e beliscou a ponte do seu nariz. Cinco minutos com Xander, e a sua cabeça já estava começando a doer. — Você precisa de ajuda no chuveiro? — Não, ele não achava que o homem era louco, mas ele também não sentia que o comentário azedo merecia uma resposta.

— Posso ir sozinho, Braxton. Eu não sou uma criança.

— Então pare de agir como uma! — Braxton explodiu. Ele estava tentando tão duro e tudo o que ele queria era que Xander fosse encontrá-lo até a metade. Inferno, ele ficaria feliz se o homem fizesse qualquer movimento em direção a ele. Mas quanto mais ele tentou puxar o cara fora da sua meda, com mais força Xander resistia.

Girando nos calcanhares, ele marchou para fora do quarto e fechou a porta atrás dele para uma boa medida. Sim, isso foi infantil. Sim, era melodramático. Ele realmente não dava a mínima, no entanto. Ele tentou jogar o companheiro carinhoso e apoiá-lo, e ele só foi rejeitado uma e outra vez. Era hora de medidas drásticas, porque se ele não encontrasse uma maneira de chegar até Xander, o seu relacionamento estava condenado.

— Por favor, não torne isso pessoal. — Logan estava esperando por ele quando ele entrou na sala comum do seu dormitório. — Ele não quis dizer isso.

Sentando no sofá estofado, Braxton apoiou os cotovelos sobre os joelhos e colocou o rosto nas mãos. — Eu sei — ele murmurou por entre os dedos. — Eu estou tentando, Logan. Eu só não sei como ajudá-lo.

— Talvez você esteja se esforçando demais. — Longos dedos massagearam os músculos tensos na sua nuca. — Eu não estou dizendo para abandoná-lo, mas você está rastejando no chão. É estressante emocionalmente, e eu entendo isso. Eu acho que você precisa recuar um pouco, porém, e começar a cuidar de você antes de quebrar.

— Ele está bem, você sabe. — Talon entrou na sala e se estabeleceu em uma das poltronas, enquanto o seu companheiro, Jackson, sentou-se no chão, entre as pernas de Talon. — Você perdeu peso.

— Você está pálido, e as bolsas sob os seus olhos conseguiria segurar uma semana de mantimentos — acrescentou Jackson.

— Vá pegar um pouco de ar fresco — Logan insistiu. — Vá a cidade. Almoce com Keeton. Eu não me importo o que você faz, mas você precisa sair da casa por um tempo.

Braxton balançou a cabeça. — Talvez mais tarde, mas eu não posso sair agora. Dr. Araceli estará aqui em breve.

— E ele está vindo aqui para ver Xander, não você.

— Eu não posso deixá-lo.

— Braxton, — Talon rosou para ele. — Vá. Nós vamos lidar com Xander.

— Quando foi a última vez que você escreveu alguma coisa? — Jackson perguntou com uma cadência triste em seu tom. — Eu não vi você trabalhar desde que estamos aqui.

— Só não houve tempo. — Primeiro houve a mudança da Geórgia para Wyoming. Então pareceu que toda vez que ele se virou havia mais drama que se seguiu. Agora, havia Xander para se preocupar, e seus romances gráficos só não estavam no topo da lista de prioridades.

— Então tenha tempo — Talon disse simplesmente.

Braxton chupou o seu lábio inferior entre os dentes e mordeu-o enquanto ele debateu as suas opções. Será que ele realmente devia ir embora? Xander precisava dele. Ele não poderia simplesmente sair para o almoço, enquanto Xander consultava o médico. Poderia?

— Eu estou pronto — Keeton cantou quando ele escorregou para a sala. Ele parou abruptamente e olhou Braxton de cima para baixo com um olhar crítico. — Oh, querido, você não está usando isso para ir a cidade, não é? Eu sei que estamos em um lugar remoto, mas realmente isso.

— Você me enganou — Braxton acusou Logan, mas ele estava sorrindo como um mergulhão quando ele disse isso. Ele não conseguia se lembrar da última vez que ele tinha saído para um dia de diversão com o seu melhor amigo.

— Esqueça se trocar — disse Keeton com um sorriso travesso. — Vamos às compras. Nós vamos fazer um dia dele, e não vamos voltar até você parecer tão fabuloso como eu. — Ele passou as mãos sobre o algodão preto da fina camisa cobrindo a barriga plana. — Bem, quase tão fabuloso, porque este nível de sensualidade leva anos de prática.

Keeton tinha amadurecido muito desde que ele tinha acasalado com Logan, e, principalmente, o que lhe convinha. Braxton não percebeu o quanto ele sentia falta deste lado do seu amigo, mas ele estava um pouco preocupado com a reação que eles receberiam na cidade. — Você pode querer baixar o tom um pouco, Miss Scarlet. Você pode ter uma faixa preta na moda, mas eu não acho que vai ser de muito uso se algum cowboy quiser chutar as nossas bundas.

— Oh, eu amo um homem de botas — Keeton jogou uma piscadela para Logan, agarrou o pulso de Braxton, e empurrou-se do sofá. — Pare de ser um pedaço de pau na lama e vamos embora.

— Não se preocupe — tranquilizou-o Logan. — Nós vamos ter certeza que Xander não coma o bom médico.

— Obrigado. — Isso não parecia adequado, mas ele realmente não sabia mais o que dizer.

— Somos uma família — Talon respondeu com um encolher de ombros. — É o que nós fazemos.

— Se ele perguntar por mim...

— Nós vamos dizer-lhe para enchê-lo. — Logan revirou os olhos e bufou. — Ele é um menino grande, Brax. Ele pode sobreviver algumas horas sem você.

Ele ainda se sentia desconfortável com isso, mas os caras tinham um argumento lógico. Talvez ele apenas desse um passeio rápido. Um almoço agradável, tranquilo soou como o céu no momento. — Ok. — Ele pegou as chaves da picape de Xander fora do gancho e saiu pela porta da frente e acenou por cima do ombro. — Não vamos demorar muito.

Keeton bufou e empurrou-o para fora da porta da frente. — Certo. — Ele balançou a cabeça em exasperação clara, quando ele se virou para o seu companheiro. — Não espere.



— Olá, Xander. Como você está se sentindo hoje?

Xander olhou para o estranho, silenciosamente, e torceu o nariz em desprezo. Ele arrastou a bunda da cama e tomou banho como o seu companheiro havia pedido, tudo para descobrir que Braxton tinha acabado de sair, deixando-o para enfrentar este médico por conta própria. Essa coisa tinha sido ideia de Braxton para começar, mas não, ele não poderia mesmo estar lá para vê-lo passar.

— Olhe, doutor...

— Por favor, me chame de Spiro.

— Bom! Spiro, eu não sei o que você ouviu, mas eu não preciso de algum charlatão brincando dentro da minha cabeça. — O cara parecia amigável o suficiente, e Xander não queria ser um completo idiota, mas ele não concordou com isso em primeiro lugar.

— Bem, é uma coisa boa que eu não sou um charlatão, não é? — Seu sorriso nunca vacilou, e ele colocou uma mecha de cabelo longo prateado atrás da orelha com calma e graça. — Deixe-me ser franco, Xander. Ninguém está me pagando para estar aqui. Eu não estou recebendo nada com isso, e para ser honesto, eu não quero perder o meu tempo mais do que você faz. — Ele se acomodou na poltrona e acenou com a mão ao redor da sala. — Então, você pode colaborar, ou eu posso sair. O que vai ser?

Braxton teria suas bolas em um prato sujo se ele chutasse a cara, mas porra, ele só queria ser deixado sozinho. — Se você não está sendo pago, por que está aqui?

— Braxton pediu.

— É isso?

Spiro juntou os dedos sob o queixo e balançou a cabeça. — É isso.

O ciúme que não sentia há muito tempo borbulhou dentro dele, e Xander mal conseguiu conter o grunhido que crescia no seu peito.

Quanto de intimidade esse homem tinha com o seu companheiro para que ele ofereça a sua ajuda sem qualquer tipo de compensação?

— Deixe-me fazer-lhe as perguntas mais lógicas — Spiro continuou quando Xander não fez nenhum outro comentário. — Você já tentou mudar desde que foi baleado?

— Nenhuma vez — Já era ruim o suficiente para ele não ter o uso do seu braço estando na forma humana. Ele certamente não queria ser reduzido a um animal de três pernas.

— Alguma vez lhe ocorreu que mudando poderia corrigir o que está danificado no seu braço?

— Não, — não tinha ocorrido a ele em tudo. Ele tinha sido baleado, enquanto estava na sua forma de tigre e fez a transição dolorosa para trás ao ser humano. A situação parecia bastante dolorosa para ele, e ele não conseguia ver como a mudança melhoraria alguma coisa.

— Braxton diz que você se recusou a terapia física.

— Sim — Xander rosnou, nem mesmo se preocupando em escondê-lo desta vez. — O que isso tem a ver com o que estamos fazendo?

— Eu só estou tentando descobrir por que você é tão contra melhorar.

— O que diabos faz você pensar isso? — Ele estava doente e cansado de se sentir inútil. Ele não havia retornado aos seus deveres como um Executor desde que ele foi liberado do hospital, e ele não via isso acontecendo a qualquer momento num futuro próximo. Como ele deveria se proteger ou proteger qualquer coisa quando ele não podia mesmo fechar o botão da sua calça jeans sem ajuda?

Spiro sorriu e inclinou a cabeça para o lado. — Você não tem feito absolutamente nada para me fazer pensar o contrário.

— Você arrogante, pomposo, INSEN...

— Eu vou parar por aí. — Inclinando-se em sua cadeira, Spiro o olhou bem nos olhos, abandonando todos os vestígios da sua simpatia anterior. — Não é arrogante apontar fatos. Pomposo é apenas redundante. Finalmente, eu vou assumir que você quis me chamar de insensível. — Seus olhos se estreitaram, e a sua voz baixou uma oitava inferior. — Isso não me faz insensível simplesmente porque me recuso a me colocar com as suas besteiras como todo mundo.

Havia uma carga no ar que Xander não tinha notado antes, e o ar ao redor dele praticamente chiou com ele. O homem sentado em frente a ele não era apenas um shifter, mas ele era poderoso, mais poderoso do que Xander. — Você é um Raça do Luar?

— Eu prefiro o termo Lunician. Isso é como fomos chamados, depois de tudo, antes que esses idiotas anciões do conselho decidiram que eles eram tão inteligente. — Spiro se acomodou nas almofadas e adotou um ar amigável, mais uma vez.

— Quantos anos você tem? — Shifters não vivem muito mais do que um ser humano normal, mas o cara falou como se tivesse muito mais anos do que mostrava.

— Isso não é importante agora. Eu não estou aqui para falar de mim.

— Bem, isso vai ser muito tranquilo, porque eu não tenho nada para falar, também.

— Ok. — Spiro levantou do seu assento, escovou as rugas da sua calça, e foi para porta.

— É isso?

Parando com a mão na maçaneta da porta, Spiro olhou por cima do ombro e deu de ombros. — Eu não posso forçá-lo a falar comigo. Eu não vou nem tentar. Muito sinceramente, pessoas como você só fazem me irritar.

— As pessoas gostam de mim. O que diabos têm de errado nele?

— Sim, pessoas como vocês que têm tanta coisa acontecendo a eles, e eles simplesmente cospem sobre isso, porque eles encontram uma pequena colisão na estrada. Você tem um companheiro que acha que você tem a lua e as estrelas, e ainda assim você está tão envolvido na sua própria miséria que você não pode nem mesmo ver o que você está fazendo com ele.

— Que tipo de médico é você? — Desde quando estava tudo bem para os médicos repreender os seus pacientes, especialmente alguém na área de tratamento de Spiro?

— Um muito bom — Spiro respondeu com uma vantagem difícil de seu tom. — Eu sei o que é uma causa perdida quando vejo uma, porém. Você venceu, Xander, e eu não posso fazer você se importar. — Ele baixou a cabeça bruscamente e abriu a porta. — Boa sorte!

— Espere um minuto maldição. — Sim, ele tinha estado um pouco auto envolvido ultimamente, mas ele pensou que deveria ter uma folga nisso, considerando que ele tinha sido baleado e quase morreu. — Eu não sou uma cadeira quebrada que você jogar fora porque a perna está um pouco vacilante. — Ele era reparável. Ele tinha algumas boas qualidades.

— Talvez. Provavelmente.

O queixo de Xander caiu no seu peito e ele suspirou. — Eu sou um idiota.

A porta se fechou com um clique suave, e Spiro voltou ao seu lugar, vestindo um sorriso de milhões de watts em seu rosto. — Sim, você é, mas nós vamos mudar isso. Eu posso ajudar se você me deixar.

— Eu não vejo como falar sobre os meus sentimentos vai consertar o meu braço.

— Isso provavelmente não vai, mas vai fazê-lo menos imbecil.

O primeiro sorriso verdadeiro que ele tinha usado na semana puxou nos cantos da sua boca, e uma risada baixa e retumbante derramou dos seus lábios. Ele não sabia de onde diabos esse cara tinha vindo, mas ele gostava de sua atitude não-besteira.

Se ele não fizesse algo rápido, ele ia perder Braxton. Ele tinha sido um pau certificável a todos, inclusive com o seu companheiro, e precisava parar. Levar um tiro tinha doído como o inferno, mas não conseguia segurar uma vela para a agonia que ele suportaria se Braxton finalmente se cansasse e o deixasse. Isso, ele não tinha certeza se ele iria sobreviver.

— Tudo bem, doutor. — Ele não sabia se ele iria ajudar, mas Spiro tinha colocado tudo para fora na frente dele de uma maneira que ninguém mais tinha, e Xander não gostou do que viu. — Estou dentro.

Capítulo Dois

— Então, eu estive pensando.

— Uh-oh, — Braxton brincou enquanto ele empurrou o macarrão em torno de seu prato com o garfo. — Alertem os meios de comunicação.

— Eu sei, eu sei, mas escute. Toda a série termina, e você não tem produzido nada de novo em um tempo.

— Houve muita coisa acontecendo no ano passado.

— Você não está ouvindo. — Keeton encostou-se à cabine e cruzou os braços sobre o peito, dando a Braxton um olhar severo. — O que se passou

em uma nova direção? Quer dizer, se afastar de escrever novelas e tentar outra coisa?

Braxton empurrou o prato e cruzou os braços sobre a mesa. Ele estava prestes a pedir mais informações quando um cowboy, grande musculoso chegou a eles, colocou as palmas das mãos contra a mesa, e inclinou-se mais perto, pairando sobre eles. — Eu acho que é hora de vocês, rapazes irem.

— Acabamos de sentar aqui — argumentou Keeton, embora tivesse estado dentro do pequeno café por quase uma hora.

Todo mundo parou de comer, e o quarto ficou mortalmente silenciosa com todos eles assistidos com desprezo em seus olhos Keeton e Braxton e em aprovação para o vaqueiro. Foi exatamente o que ele temia que aconteceria, mas é claro, ele não tinha sido capaz de convencer Keeton. Por que não podiam ter acabado de passar o dia no Pico Cloud? Era geralmente frequentado por shifters, e ninguém teria olhado duas vezes para eles.

Keeton argumentou que Cloud Peak era chato, e eles não tinham um lugar próprio para ele obterem o seu cabelo e unhas feitas. No final, Braxton cedeu, como ele sempre fazia, e eles tinham feito a viagem de duas horas para Rawlins.

Eles obtiveram alguns olhares estranhos quando eles entraram no spa, mas as senhoras na equipe havia sido surpreendentemente amigáveis após o embarço inicial. Keeton havia sido alisado e polido para um brilho, e Braxton tinha até obtido um corte de cabelo, em destaque, e com estilo. Vestindo jeans, camisetas e tênis, ele não podia ver como eles pareciam diferente dos outros grupos ou pares de homens em diferentes lugares.

— Esta é uma ótima cidade, e nós não toleramos o seu tipo aqui.

— E que tipo seria? — Keeton perguntou com um sorriso agradável.
— Alguém com boa aparência? Não se preocupe, querido, não há necessidade de estar com ciúmes. Tenho certeza que você vai crescer e ficar bonitinho.

Braxton afundou na sua cadeira e gemeu. Não, eles não pareciam diferentes dos outros homens lá, mas isso foi antes de Keeton abrir a boca e sua bolsa caiu fora. — Vamos lá — ele insistiu quando ele tentou deslizar para fora da cabine, apenas para encontrar o caminho bloqueado por outro cowboy corpulento. — Nós não queremos nenhum problema. Vamos sair.

— Acho que vou tomar uma xícara de café. — Keeton parecia ser a imagem da facilidade quando ele acenou em direção a uma garçonne.

Braxton, por outro lado, ia ficar muito bravo, se não sair de lá em breve. — Keeton, por favor, vamos embora. — Geórgia não tinha sido exatamente a meca da tolerância, mas Braxton tinha conhecimento de que lugares evitar. Isso era como um planeta totalmente diferente, e se eles voltassem para Haven em uma peça, ele nunca ia sair de novo.

O primeiro homem que tinha abordado a mesa pegou um pedaço de cabelo de Keeton e arrastou-o para fora da cabine. Espectadores engasgaram e murmuraram baixinho, mas ninguém fez um movimento para ajudá-los. — Nós não queremos o seu tipo aqui — repetiu ele. — Entre no carro de vocês e voltem para onde vocês vieram.

— Deixe-o ir! — Ele tremia tão violentamente que ele não tinha certeza de suas pernas iria apoiar o seu peso, mas ele não poderia apenas sentar-se lá, enquanto o seu melhor amigo era agredido. Braxton não se considerava um covarde Ele era apenas um realista, e de forma realista, ele estava indo para ter a sua bunda chutada por estes dois caipiras enormes.

Ele e Keeton não tinham começado a briga, e a lei estava do seu lado. Francamente, isso não foi um inferno de muito conforto, considerando que a policia não viria antes que ele fosse espancado.

O amigo do vaqueiro agarrou o braço de Braxton em um aperto firme e o empurrou de pés. Braxton vaiou quando o seu quadril colidiu com a mesa, substituindo a dor em seu ombro enquanto o cara puxou-o em torno do pulso. — Você tem algo a dizer?

Achando sua coragem, Braxton olhou bem para o olhar gelado do seu atacante e endureceu a sua coluna vertebral. — Eu disse, deixa-o ir.

— Meninos — um senhor de idade atrás do balcão chamou, e Braxton suspirou interiormente, pensando que estavam indo finalmente obter alguma ajuda. — Chega! Leve-os para fora.

— Estamos saindo — disse Braxton com calma, tanto quanto ele poderia reunir.

Ele sacudiu o seu braço do aperto do babaca, pegou Keeton pelo cotovelo, e arrastou-o para a saída sem se preocupar em pagar a sua refeição. Ninguém o seguiu, mas ele ainda não liberou o ar que estava segurando até que estivessem em segurança dentro da caminhonete e em seu caminho de volta para Haven.

— Ele bagunçou o meu cabelo.

Sim, claro, isso era exatamente o que eles deveriam se preocupar. Esqueça o fato deles mal escaparem de apanhar. Eles deveriam se preocupar com o cabelo do Keeton. — Porque você não pode apenas calar a boca?

— O que? Aquele cara era um completo idiota.

— Sim, e ele também era duas vezes o seu tamanho.

— Fica frio, Brax. Estamos bem, esses caras estão muito longe, e o dia não foi um fracasso total. — Ele mudou de posição em seu assento de modo que ele encostasse na porta do passageiro. — Seu cabelo parece incrível.

Braxton teve vontade de estrangulá-lo. Ele estava indo encostar ao lado da estrada, e chegar calmamente ao final do banco e apertar suas mãos no seu pescoço. — Logan vai nos matar quando descobrir.

— E exatamente por isso que não vamos dizer a ele. — Os olhos de Keeton se apertaram nos cantos, e ele apontou o dedo indicador na direção de Braxton. — Nada aconteceu. Nós não estamos feridos. Alguns idiotas fanáticos

apontaram na nossa cara, grande coisa. Não é como se nós não tivéssemos lidado com esta merda antes.

Era verdade, mas Braxton ainda não achou que ele poderia esconder isso de Xander. Ele contava tudo ao seu companheiro, e não se sentia bem em esconder algo como isso dele. Então, novamente, ele provavelmente iria apenas começar uma briga, e ele tinha o suficiente de discórdia em seu relacionamento.

Como se ele tivesse convocado o seu companheiro com o pensamento, o seu celular soou, com o toque especial de Xander de onde descansava no porta-copos. Ele debateu por apenas uma batida de coração, antes dele pegar o telefone com a mão trêmula e atender. — estou bem.

— O que aconteceu? — Xander exigiu, tendo, obviamente, sentido a sua angústia através do seu vínculo.

— Apenas alguns caras procurando problemas. Eu estou no meu caminho para casa agora. Podemos falar mais sobre isso quando eu chegar aí.

— Chulo, eu posso ouvir a sua voz tremendo. Mesmo que você não esteja machucado, você não está bem. Diga, o que aconteceu.

Fazia semanas que Xander o tinha chamado pelo seu apelido, e Braxton sentiu se formar um nó na garganta. Ele queria comentar sobre o quão melhor o seu amante soou, mas quando ele abriu a boca, toda a história do que aconteceu no restaurante veio derramando de uma vez.

— Nós estávamos almoçando fora de Rawlins, e esse cara veio até a mesa do nada e nos disse para sair. — Enquanto ele falava, o seu peito aliviou como se tivesse tirado um enorme peso. Ele não deixou nada de fora, nem mesmo a parte onde os vaqueiros tinham chegado ao contato físico com eles. — Então, eu acho que não foi tão ruim assim. Eu só estou um pouco abalado.

Xander tinha escutado em silêncio, não interrompendo-o em nenhum momento até ele ter terminado. — Quanta gasolina que você tem no caminhão?

— Uh, quase um tanque cheio. — Braxton franziu a testa para a estranha pergunta. Não era o que ele esperava que Xander dissesse depois de ouvir o seu conto. — Por que você pergunta?

— Eu quero que você dirija direto para casa. Não pare. Não saia do carro. Apenas volte para casa.

— Eu tenho que fazer xixi — disse Keeton direito na sugestão.

Xander suspirou do outro lado da linha, e Braxton poderia imaginá-lo apertando a ponte do seu nariz como ele fez quando ele estava frustrado. A imagem mental o fez sorrir, e deu-lhe uma medida de esperança que ele não sentia há algum tempo.

— Eu vou ter cuidado, e eu vou ver você em cerca de uma hora e meia. — Ele olhou para Keeton com o canto dos olhos e bufou. — Não diga a Logan.

— Ele já sabe que algo está errado, mas vou esperar e deixar Keeton dizer a ele. Falaremos mais quando você chegar aqui.

— Obrigado, amor. — Ele começou a desligar a chamada, mas Xander disse o seu nome novamente. — Sim

— Eu amo você, bebê.

Um enorme sorriso esticou através dos seus lábios, e Braxton segurou o telefone apenas um pouco mais apertado. — Eu também te amo, cara grande — Então, ele realmente desligou.

— Obrigado por não me dedurar para Logan.

— Você vai ter que dizer-lhe alguma coisa quando chegarmos em casa. — Ele colocou o telefone de volta no suporte de copos e colocou as duas mãos no volante. — Ele sabe que algo está errado.

— Shifters Malditos — Keeton murmurou sob a sua respiração. — Vamos escrever um livro infantil.

Braxton entreabriu os lábios para responder, mas fechou rapidamente. Depois de uma vida de amizade, ele estava acostumado a maneira estranha de Keeton se comunicar, mas ele ainda o pegou desprevenido, de vez em quando. — De onde isso vem?

— Nós estávamos falando sobre isso no almoço. — Keeton revirou os olhos. — Você nunca me escuta.

O homem era louco, mas Braxton o amava como um irmão. — Ok, eu estou ouvindo agora. Eu sou todo seu pelos próximos 80 km.

— Eu pensei nisso a algum tempo . Eu posso fazer as ilustrações, e você escrever as palavras. Eu estava pensando que poderíamos fazer algo divertido com isso. — Ele sentou-se em seu banco e acenou com as mãos em torno emocionado, grunhindo quando os nós dos dedos bateram contra a janela. — Nós poderíamos escrever estas histórias bonitas de pequenos shifter. Crianças Humanas gostariam disso, e seria sobre as crianças shifter da lua.

— Isso não é realmente uma má ideia.

Eles discutiram algo semelhante no passado, menos os shifters, mas nunca tinha vindo a ser concretizadas. Ele poderia usar definitivamente uma mudança de ritmo, e não havia realmente nada que estivesse fazendo no momento. Sua série Quest estava terminada, e ele não tinha começado algo novo. Inferno, ele não tinha feito nada de produtivo em mais tempo do que podia se lembrar.

— Vamos fazer.

— Realmente? — Keeton parecia chocado com a sua fácil aceitação.

Braxton deu de ombros. — Claro, porque não?

— Bem... — Keeton se calou como se ele não soubesse o que dizer. Ele claramente se preparou para defender o seu caso. — Ok então.

O resto da viagem passou rapidamente à medida que discutiram em torno de ideias, de onde o livro deve ser definido a que tipo de shifters que iriam usar. Seria um único livro ou se eles escreveriam uma série no mesmo tema? Havia um monte de coisas a considerar, mas nunca se sentiu como trabalho.

— Tudo bem — disse Keeton um tempo depois. — Eu não estava brincando. Eu realmente tenho que fazer xixi.

— Chegaremos em 20 minutos.

— Você já reparou na lata velha lá? — Ele apontou o polegar sobre o assento na direção da janela traseira. — Eu não sei por quanto tempo eles estão nos seguindo, mas eu o notei cerca de uma hora atrás.

Sim, Braxton tinha notado também, mas ele não tinha pensado muito sobre isso. Eles estavam viajando em uma estrada de duas pistas sem saídas e apenas poucos casebres. — Eles provavelmente só se dirigiam para Hiland ou em algum lugar.

— Eles estão montando o seu amortecedor para 50 milhas, Brax.

Braxton olhou para o velocímetro e depois de volta para o espelho retrovisor. Ele estava dirigindo o limite de velocidade. Talvez as pessoas por trás dele estivessem com pressa. Tirando o pé do acelerador, ele diminuiu a velocidade do veículo e colocou o seu braço para fora da janela, indicando que era seguro para o caminhão passar.

Ele ouviu o motor acelerar atrás dele, mas em vez de passar, a picape bateu no seu para-choque, fazendo o volante escapar das suas mãos quando seu veículo foi para a frente. — Que porra é essa?

— São esses idiotas da lanchonete — Keeton informou quando ele se virou em seu assento para obter uma boa olhada. Ao contrário de quando eles estavam almoçando, no entanto, ele realmente parecia com medo neste momento.

— Coloque o cinto de segurança e chame o Logan. — Eles não estavam muito longe dos portões da frente de Haven, e se ele pudesse chegar tão longe sem ser jogado para fora da estrada, tudo estaria bem.

Keeton virou ao redor e afivelou o cinto de segurança. Ele pegou o telefone, mas antes que pudesse marcar, ele começou a tocar na sua mão. — Xander, temos problemas.

— Deixe-me tê-lo.

Keeton balançou a cabeça e apontou pelo para-brisa. — Dirige Vou colocá-lo no viva-vos.

— Braxton, o que aconteceu?

— Estou quase às portas da frente. — Ele pressionou mais no acelerador, mas desviou perigosamente perto do ombro quando a picape bateu na traseira novamente. — O que diabos está errado com esses caras? — Eles tem que ser homofóbicos fanáticos para segui-los toda a duas horas de viagem de volta para casa.

— Mantenha as duas mãos no volante e pisa no acelerador. Nos encontraremos nos portões. — A linha ficou muda, e Braxton não podia deixar de se sentir um pouco abandonado. Logicamente, ele sabia que não havia nada que Xander pudesse fazer por ele, até que ele chegasse ao clã, mas ele se sentiu muito melhor tendo seu companheiro no telefone com ele.

A picape por trás deles se desviou para a linha divisória e acelerou mais uma vez, a batendo no para-choques de Braxton na esquina. O volante girou através do seu alcance, e se o volante começou a girar. Apenas quando ele pensou que ia ser capaz de obtê-lo sob controle, eles foram atacados

novamente, e Braxton sabia que não ia ser capaz de mantê-los na estrada neste momento.

Duas de suas rodas saíram da estrada em inclinação, de lado por apenas um segundo, antes que a gravidade assumisse e virou-os pela vala no acostamento da estrada e rolou-as no campo adjacente.

Quando o mundo finalmente parou de girar, Braxton se encontrava pendurado de cabeça para baixo por seu cinto de segurança. Ele estava abalado, um pouco dolorido, onde o airbag tinha lhe dado um tapa no rosto e no peito, mas, milagrosamente, ele estava ileso.

— Keeton? Keeton, você está bem? Fale comigo.

— Sim — Keeton gemeu. — Minha cabeça dói como o inferno, onde bateu contra a janela, mas eu estou bem. Os caras nunca vão nos deixar sair de casa de novo.

— Você pode culpá-los? — Braxton chegou acima da sua cabeça e colocou as palmas das mãos contra o teto amassado. — Solte o meu cinto de segurança.

— Você ouviu isso? — Keeton sussurrou. — Eu ouvi passos.

Braxton ficou tenso, mas sua ansiedade passou rapidamente quando ouviu o seu nome sendo gritado. — A cavalaria chegou. — E ele nunca tinha estado mais agradecido pelo resgate.

Capítulo Três

— Eu estou bem — Braxton bufou quando eles estavam de volta na sala de estar do dormitório. — Eu sinto muito pelo seu caminhão.

— Eu não dou a mínima para a minha picape. — Xander abraçou o seu companheiro em seu colo com o braço bom, recusando-se a deixá-lo se mover uma polegada. — Está seguro. Você não está.

Ele pensou que o seu coração ia subir na garganta e para fora da sua boca quando ele ouviu o estrondo. Quando ele vira a pilha mutilada de metal, ele tinha certeza de que a maldita coisa tinha parado de bater. Como Braxton e Keeton tinha sobrevivido com não mais do que um par de solavancos e arranhões estava além dele.

— Você viu os caras que estavam nos seguindo? Você chamou a polícia? E se eles voltarem?

— Não, nós não vimos ninguém. Eles estavam muito longe no momento em que chegamos lá. — Ele enfiou a cabeça de Braxton sob o queixo e respirou fundo, tentando afastar a sua raiva. Infelizmente, cada vez que ele inalou, havia um cheiro pútrido que fez cócegas no seu nariz e alimentou a sua raiva. — Tenho quase certeza de que eles estarão de volta.

— O que? — Braxton endireitou-se e olhou para ele com os olhos arregalados. — Por quê? O que eles querem? Isso é loucura. Eles nos seguiram até aqui e tentaram nos matar porque somos gay?

— Oh, chulo — Ele roçou a ponta do seu polegar logo abaixo de um corte na bochecha de Braxton. — Bebê, eu não acho que eles não ligam se você é gay ou não.

— Então, o que diabos eles querem? — Keeton exigiu do colo de Logan. — Eles disseram que não toleravam “a nossa espécie”. O que mais poderia isso significa?

Isso significava que tinha um grande problema de maldição. — Isso significa que eles provavelmente poderiam cheirar eu e Logan em vocês dois, e eles estavam se referindo a shifters, e não a sua orientação sexual.

— Então, eles são SUPES? — Braxton inclinou a cabeça para o lado e franziu a testa. — Por que eles odeiam shifters? O que são eles, Xander?

Ele nunca tinha encontrado o cheiro antes, mas era semelhante aos dos demônios, apenas mais frio de alguma forma, como a fumaça de gelo. — Eu não tenho certeza, mas eles definitivamente não eram humanos — Bateram na porta, e Xander falou para o visitante entrar. — Eu pedi para Spiro vir — explicou quando Braxton arqueando uma sobrancelha.

— Você está em uma base do primeiro nome agora? Devo estar aliviado ou preocupado?

Deuses, Xander amava essa raia possessiva, mas não houve necessidade de ciúme de Braxton. — Você sabe o que você é para mim. Não fique assim.

— Grande merda — Spiro resmungou, franziu o nariz e o lábio superior enrolado. — Onde diabos você encontraram duendes?

Keeton bufou com desdém e lhe lançou um olhar incrédulo. — duendes?

Não havia muito que surpreendesse Xander, mas ele entendeu a atitude de Keeton. Intelectualmente, ele sabia que havia um grande número de coisas que ele não sabia nada, sobre o mundo e seus habitantes. Mas Duendes, no entanto, parecia muito fantástico para ser real.

— Na verdade, — Braxton respondeu com um olhar em direção ao seu amigo — eles correram para perto de nós, literalmente.

— Sim, eu ouvi, e eu sinto muito. Estou feliz que você está bem. — Spiro sentou-se na extremidade do sofá, mas se levantou rapidamente e se moveu para o outro lado da sala. — Duendes normalmente vivem em grandes clãs, e eu estou pensando que a cidade de onde você veio está lotada com eles, porque você fede absolutamente — Ele baixou a cabeça em Braxton e depois para Keeton. — Sem ofensa.

— Esses caras não se pareciam com nenhum duendes que eu já li. Você tem certeza? — Braxton não soava argumentativo, apenas cético.

— Eles não são os fabricantes de pequenas travessuras dos contos de fadas, Braxton, e você precisa levá-los a sério. Eles têm memórias muito longas, e uma vez que você é o alvo, eles não vão parar.

— Como você sabe disso?

— Eu já vi muita coisa na minha vida — Spiro respondeu vagamente. — Vá em frente e relate o acidente, mas eu não acho que isso é uma questão para a polícia humana.

— Qual é a sua briga com os shifters? — Xander estava certo de que era ao que a referência a “espécie” que Braxton e Keeton tinham falado, mas ele não tinha conhecimento de qualquer tipo de disputa entre as espécies. Inferno, até dois minutos atrás, ele não tinha conhecimento de que os duendes existiam.

— Não é realmente pessoal. Eu disse que eles vivem em grandes clãs, e eles ficam entre si. Eles são muito desconfiando de outras raças, embora eles tolerem os seres humanos. Eles são facilmente ofendidos, muito territoriais, e pode guardar rancor como uma mulher desprezada.

— Ótimo — Keeton bufou. — Então, um grupo de duendes territoriais em um ciclo perpétuo menstrual tem rancor de todos, porque nós paramos para almoçar. — Recostou-se contra o peito de Logan e entrelaçou os dedos juntos no seu colo. — A comida não era nem mesmo tão boa.

— Então o que fazemos? — Inclinando-se para frente Xander, beijou Braxton no rosto e bateu em seu peito antes de se levantar. — Será que eles vão voltar?

— Oh, eles definitivamente voltarão. — Spiro afastou-se da parede e entrelaçou as mãos atrás das costas. — A única coisa que você pode fazer é estar preparado para lutar.

Sem dizer uma palavra, Xander se levantou do sofá e saiu do quarto, indo direto para a cozinha para vasculhar a geladeira. Ele não estava com fome. Ele nem estava com muita sede, mas ele pegou uma garrafa de água de qualquer maneira e se arrastou até enterrar-se para baixo em uma das cadeiras da cozinha.

O predador nele queria caçar a ameaça para o seu companheiro e terminar com a sua inútil existência. Isso não iria acontecer, no entanto. Ele apertou a garrafa de água entre as suas coxas para mantê-la no lugar enquanto ele torceu a tampa. O minuto a tampa estava fora, porém, os lados da garrafa esmagaram juntas, derramando metade do conteúdo no seu colo.

— Foda! — Ele rosou em frustração. Como ele deveria proteger Braxton quando ele não podia nem abrir uma maldita garrafa sem fazer uma bagunça?

Teria sido pelo menos um pouco melhor se ele fosse canhoto, mas não. Seu braço funcional só era o seu braço fraco, e tentando fazer tarefas simples, mesmo só o fez se sentir impotente e inútil.

— Ei você! — Braxton falou baixinho, e seus passos eram lentos e hesitantes, ele se aproximou dele. — Você está bem?

Xander cerrou a mão na mesa e fechou os olhos. — Não. — Foi a primeira vez que ele realmente admitiu isso desde o tiroteio e confessar a sua fraqueza fez o seu intestino queimar com vergonha.

— Você quer falar sobre isso? — Braxton ainda se movia com cuidado, e ele parecia tão inseguro, quase como se ele estivesse com medo de dizer a coisa errada.

Todas as vezes que ele virou-se para o seu amante ou o empurrou nas últimas semanas voltou correndo, e Xander apertou as suas pálpebras com força, quando a culpa tomou conta dele. O que quer que fossem os seus problemas, Braxton não os tinha causado, e ele não merecia o tratamento que Xander estava dando a ele.

Abrindo os olhos, ele levantou a cabeça e virou-se na cadeira para enfrentar o seu amante. — Venha aqui, chulo.

Seu coração inchou e calor tomou conta dele quando Braxton correu para ele e montou suas coxas, envolvendo-o em um abraço carinhoso. — Eu sinto muito que isso aconteceu com você, amor. Eu sei que você está com raiva, mas você não pode me manter afastado. — Ele se inclinou para trás e segurou o rosto de Xander em ambas as mãos. — Eu senti sua falta.

— Também senti sua falta, querido. Volte para a cama. — Ele sabia exatamente o porquê Braxton estava passando as noites no sofá, mas até que Spiro tinha batido algum sentido nele, ele estava tão envolvido em sua miséria que ele não se importava o suficiente para fazer qualquer coisa sobre isso.

Seu braço pode ser inútil, mas o resto dele funcionava muito bem, e ele precisava começar a lembrar isso. Ele tinha um monte de rastejar e pedir desculpas para fazer, e ele não sabia se ele seria capaz de chegar até Braxton. Foi apenas sorte que ele tinha um companheiro que o amava o suficiente para ficar ao seu lado, mesmo quando ele estava agindo como o maior babaca do mundo.

— Agora.

Braxton parecia tão animado que Xander não conseguia parar a gargalhada que retumbou em seu peito. — Eu não diria que não.

— Sim, por favor, e se apresse.

O cara sempre foi apaixonado na sua vida amorosa, mas sua súbita ânsia apenas provou que Xander tinha negligenciado o seu companheiro em mais maneiras do que deveria. Uau, que idiota egoísta você é, Alexander Brighton.

Segurando Braxton em volta da cintura com o braço bom, ele se levantou da cadeira e caminhou para fora da cozinha, ignorando o estranho olhar que ele recebeu quando ele passou pela sala comum. Uma vez dentro do seu quarto, ele colocou Braxton em seus pés e empurrou seu próprio moletom para baixo das suas pernas para que elas se agrupassem em torno dos seus tornozelos.

Braxton mergulhou para ele como um animal selvagem, fazendo-o tropeçar para trás até que ele foi pressionado contra a porta fechada. Caindo de joelhos, ele pegou a base do pau inchado de Xander em seus punhos e envolveu os seus lábios macios em torno da coroa, sem preliminares. Sua língua girava em torno da ponta sensível, e ele chupou duro até que suas bochechas cavaram.

Passando os dedos pelos cabelos curto espetado de Braxton, Xander baixou a cabeça contra a porta e gemia como o calor, incrível úmido em volta do seu pau dolorido. Braxton trabalhou a parte inferior do seu comprimento através do seu punho, apertando e acariciando, e em um momento, Xander estava balançando perigosamente perto da borda.

— Cama — ele ordenou e puxou a cabeça de Braxton para trás pelo seu cabelo. Ele hesitou por um momento, mas Braxton soltou. Ele poderia dizer a ele qualquer coisa e sabia que ele nunca ia ser julgado. — Eu vou precisar de um pouco de ajuda.

Braxton se levantou graciosamente, mas manteve um firme aperto no pau de Xander, quando ele recuou para o colchão, puxando Xander com ele

pelo seu pau. — Pare de pensar tanto. Podemos ter de fazer as coisas um pouco diferente, mas nós vamos descobrir isso juntos.

Parando quando suas pernas bateram na borda da cama, Braxton soltou o seu domínio sobre Xander, se despiu rapidamente, e se arrastou para o centro do colchão aonde ele se deitou de costas. — Eu estou supondo que você não tenha esquecido como isso funciona.

Xander foi agraciado com aquele sorriso lindo que sempre fez ele se sentir com dez metros de altura e invencível. Ele ainda lembrava da primeira vez em que ele tinha visto aquele olhar de total confiança e adoração no rosto do seu amante. Embora ele tenha sido abençoado com ele muitas vezes no tempo em que eles estão juntos, isso nunca falhou para aquecê-lo e fazer o seu pulso acelerar.

Levantando a mão acima da sua cabeça, Braxton conseguiu encontrar o lubrificante aninhado no canto da cabeceira pegando sem sequer olhar. Então ele abriu a tampa com o polegar, enquanto ele levantou a outra mão e o dedo indicador torto dele, acenando para Xander. — Eu posso fazer isso por mim mesmo, mas eu acho que seria mais divertido se você se juntasse a mim.

Escorregando para o pé da cama, Xander olhou para a garrafa que Braxton lhe ofereceu e franziu a testa. Sua mão dominante não era funcional, e ele nunca tentou esticar e preparar o seu companheiro com a mão esquerda antes. Era em pequenos momentos como estes que ele se lembrava do quanto ele tinha perdido. Mesmo a mais simples das tarefas agora levava o dobro do tempo e duas vezes a quantidade de esforço.

Ele poderia continuar a estar de mau humor e estar chateado com o mundo, ou ele pode se adaptar. Quando ele olhou para baixo em toda a pele suave e cremosa em exposição e praticamente implorando pelo seu toque, retornar para a terra dos vivos parecia uma opção muito melhor do que se afundar na auto piedade.

Segurando sua mão com a palma para cima, ele respirou fundo e soltou lentamente enquanto Braxton revestia os seus dedos no gel escorregadio. — Aqui vai. — Xander insinuou-se entre os joelhos do seu amante e inclinou a cabeça para o lado. Isso definitivamente não ia funcionar. — Vire.

Ansioso para agradar, Braxton manobrou ao redor até que ele estava em seu estômago e puxou seus joelhos com ele, levantando o seu traseiro no ar para facilitar o acesso. — Gostou?

— Muito bom — elogiou Xander quando ele se inclinou para a frente para beliscar o traseiro perfeitamente arredondado.

Ele continuou a dar beijos em toda parte inferior das costas do seu companheiro e sobre o seu quadril enquanto ele deslizava os dedos lisos ao longo do vinco de Braxton. No silêncio, gemidos abafados, ele recebeu quando encontrou a estrela vibrando do seu amante era música para os seus ouvidos e um som que ele não tinha ouvido em muito tempo.

Demorou um pouco mais de trabalho do que o habitual, e ele estava ciente da quantidade de pressão que exercia quando ele penetrou o anel de músculo com apenas um dedo. O calor aveludado envolta do seu dedo era felicidade, e um gemido estrangulado retumbou no seu peito quando as paredes internas de Braxton apertaram o cerco em torno dele.

Esticar seu amante levou mais tempo e concentração do que de costume, mas Xander descobriu que não se importava. Em algum lugar ao longo do caminho em seu relacionamento, eles tinham caído em um barranco, onde pequenas coisas como as preliminares foram muitas vezes esquecidas. Foi um tiro de prata estranha à sua lesão, mas ele não iria perder a oportunidade de desacelerar as coisas e se reconectar com o seu companheiro.

— Xander, por favor.

Ah, ele amava os sons que Braxton fazia, e como sempre, ele não podia negar ao homem nada. — Vem cá, chulo — Ele pode ter apenas um braço bom para segurar Braxton, mas era melhor do que nenhum.

Ajudando o seu amante no seu colo, ele manteve um aperto firme no quadril de Braxton enquanto o homem pegou a base do seu pênis, e pressionou segurando-o na posição vertical, de modo que a ponta vazando entrasse Polegada por polegada torturantemente, Braxton desceu ao longo do pau de Xander, espetando-se até que a sua bunda empinada descansou contra as coxas de Xander.

Seu comprimento flexionado dentro do canal de Braxton, quente confortável, e uma série de tremores ondulavam ao longo da sua coluna vertebral. Seu companheiro nem sequer lhe deu uma chance para se orientar antes de começar um ritmo rápido, duro, que deixou Xander ofegante.

As unhas de Braxton cavaram em seus ombros, e sua cabeça caiu para trás quando o olhar mais requintado da entrega caiu sobre suas características. Seu coração batia como um estrondo rápido que Xander pode tanto sentir como ouvir, e uma sinfonia de sons deliciosamente eróticas saiam da sua boca.

Recostando-se apenas um pouco para dar mais força a Braxton, Xander pegou o pênis saltando do seu amante em suas mãos e empurrou o comprimento em estocadas longas, rápidas. Eles desfrutaram de uma vida sexual saudável, mas tendo Braxton em volta dele como uma luva de seda depois de passar semanas sem, estava causando estragos nele.

Suas bolas rolaram, seu saco apertou, e chamadas de necessidade e desejo o envolveu. Embora Braxton estivesse fazendo a maior parte do trabalho, suor escorria na testa de Xander e rolou pelo seu peito. Sua respiração foi reduzida para rápidos, ofegos curtos, acompanhadas do grunhido ocasional, e ele não ia durar muito mais tempo.

Aumentando a velocidade, ele trabalhou o pênis de Braxton, através do seu punho escorregadio, com especial atenção para a carne sensível apenas sob a coroa. — Você vai me fazer trabalhar por isso, não é, bebê?

Braxton balançou a cabeça rapidamente. — Perto... Foda! — Seus movimentos tornaram-se irregulares e descoordenados quando ele deixou cair sua testa no ombro de Xander.

Para surpresa de Xander, um formigamento familiar fez cócegas nas suas gengivas, e seus caninos alongaram quando os seus olhos se voltaram para o da sua besta. Aparentemente, seu tigre não podia negar o seu companheiro, também. Abandonando a atenção no pau de Braxton, Xander levou a mão no cabelo do seu amante e empurrou a sua cabeça para trás para expor a curva esbelta da sua garganta.

Ele bateu duro, enfiando as suas presas através da pele macia e gemendo no fundo do seu peito quando o primeiro borrifo de sangue banhou a sua língua. Um longo grito ilegível, estourou dos lábios de Braxton, e o seu corpo ficou rígido quando sêmen jorrou da ponta do seu pênis.

Seu canal apertado convulsionou em ondas, massageando o comprimento de Xander e exigindo a sua libertação. Extraíndo os seus caninos, ele enrolou o braço em volta da cintura de Braxton, puxou-o para baixo com firmeza em seu colo, e estremeceu violentamente enquanto uma torrente de esperma enchia as profundezas do seu companheiro.

— Obrigado — Braxton ofegou enquanto seus braços cercaram o pescoço de Xander, e ele se aninhou contra o lado da sua garganta. — Eu te amo tanto, e eu estou feliz por você estar de volta.

Sim, tinha sido deixar e esquecer por um tempo, mas Xander tinha muito a viver para continuar a sua espiral descendente para o abismo. Ele era inteligente o suficiente para saber que não seria tudo um mar de rosas. Ele lutaria com a sua depressão, e alguns dias seriam melhores do que outros,

mas ele daria a sua vida por Braxton. O que era um pequeno braço em comparação?

— Amo você também, Braxton. — Mesmo quando ele tinha desistido de si mesmo, Braxton nunca tinha, e Xander estava determinado a ser digno dessa devoção. — Aliás, eu gosto do seu cabelo.

Lábios macios esticados em um sorriso no seu pescoço, e Braxton se mexeu mais. — Eu não tinha certeza que você notou.

— Eu estava um pouco preocupado com você quase morrendo, mas sim, eu notei. Parece bom.

Braxton apertou-o com força, e uma respiração tranquila flutuava sobre a pele de Xander. — Nós provavelmente deveríamos tomar banho.

— Por que?

Seu amante se inclinou para trás e deu-lhe um olhar incrédulo. — Você esta falando serio?

Xander sorriu diabolicamente e mexeu as sobrancelhas quando ele abaixou Braxton de volta no colchão e pairou sobre ele. — O chuveiro pode esperar.

— Ah — disse Braxton com os olhos arregalados. — De novo!

Rindo baixinho, ele abaixou a boca para inclinar-se contra o seu amante e deu um leve beijo, brincando. — E de novo, e de novo, e de novo.

Capítulo Quatro

Mesmo com a ameaça de alguns duendes com os pensamentos fixo em vingança pairando sobre suas cabeças, a vida de Braxton estava cada vez melhor. Xander ainda não conseguia mover o seu braço direito, mas na semana passada ele começou as sessões com o Dr. Araceli, sua atitude sobre isso mudou drasticamente.

Houve momentos em que Braxton o pegava olhando para o espaço, ou sentia uma ponta de frustração flutuando fora do seu amante. Ele supunha que era de se esperar. Ninguém passava por uma coisa dessas, como se nunca tivesse acontecido, especialmente quando Xander era atormentado com um lembrete constante e diário do que ele tinha perdido.

Logicamente e intelectualmente, ele sabia disso. As emoções não eram racionais, no entanto. Não importava para ele se Xander não podia mover o braço, a perna, ou qualquer coisa do pescoço para baixo. Ele só queria que o seu amor fosse feliz. Xander estava ficando melhor. Ele sorria com mais frequência e raramente estourava com os seus amigos. Mas, Braxton não estava enganando a si mesmo achando que tudo voltou ao normal.

Logan e Talon tinham tirado Xander praticamente a força do quarto, para fazer um pouco de exercício. Braxton sabia que seria bom para o seu companheiro. Se Xander queria voltar aos seus deveres como um Executor, ele tinha que trabalhar com o seu braço fraco e aprender uma maneira diferente de lutar para compensar a sua desvantagem.

Braxton não tinha certeza de como Xander iria lidar com a lua cheia se aproximando, também. Claro, o cara poderia tomar um inibidor e passar a noite em casa, mas de alguma forma, ele sentiu que iria criar mais problemas do que os resolveria. Tecnicamente, não havia nada dizendo que Xander não poderia mudar, mas por alguma razão, ele estava sendo muito teimoso sobre a coisa toda.

— Está pronto?

Braxton olhou para cima da sua xícara de café e balançou a cabeça para Keeton. — Sim, eu acho que nós devemos dar as boas-vindas.

A matilha de lobisomens do Tennessee finalmente soltou os cativos da A Colmeia, os cativos que Xander tinha ajudado a resgatar quando ele foi baleado. Eles tinham estado em Haven por quase 48 horas, mas com a recente falha de segurança que resultou no sequestro de Oscar, uma quarentena de dois dias era necessária até que fosse seguro para eles.

Agora que eles foram levados para a casa ao lado com Oscar e seus amigos, era trabalho de Braxton e Keeton recebê-los na matilha e ajudar os novos membros a se adaptarem com a vida fora do laboratório. Embora eles não fossem realmente Shifters, eles não podiam se transformar, então tinha sido decidido que Braxton e Keeton seriam as melhores escolhas para a introdução inicial, uma vez que eram muito menos intimidadores do que seus companheiros.

Os dias mais quentes estavam aumentando enquanto a primavera se aproximava, e Braxton não sentiria saudades da neve e das temperaturas geladas. Crescendo no sul da Georgia, ele adorava o calor e o sol, embora, honestamente, não gostasse da umidade, inundações, ou os mosquitos do tamanho de pássaros.

— Você ouviu que um dos novos caras é um Shenhari? — Keeton perguntou enquanto eles faziam o seu caminho até a porta da casa vizinha. — Logan diz que eles são muito raros.

— Xander disse a mesma coisa. — Braxton deu de ombros quando ele alcançou a maçaneta. — Eu acho que ser um Raça do Luar e um Shenhari é quase, inédito, a julgar pela forma como todo mundo estava falando sobre isso.

Os únicos verdadeiros Shenhari-shifter, capazes de se transformar em qualquer animal da sua escolha, ele sabia que era Willow. Mesmo ele tendo conhecido mais o pequeno híbrido desde que eles se mudaram para Wyoming, ele ainda não conhecia o cara muito bem.

— Bem, eu acho que é incrível — defendeu Keeton, embora Braxton não tivesse dito nada depreciativo sobre o novo membro da matilha. — Eu acho que deve ser chato mudar para a mesma coisa o tempo todo.

Liderando o caminho até a porta e para a cozinha da casa ao lado, Braxton parou tão abruptamente que Keeton se chocou com ele por trás, fazendo-o tropeçar.

— Olá! — Ele foi recebido alegremente. O mais estranho homem que ele já tinha visto, e ele sabia que Keeton também, saltou para frente e empurrou a mão para Braxton. — Eu sou Jacob, Jacob Avril.

— Prazer em te conhecer, Jacob. — Braxton pegou a mão oferecida, estremecendo quando o recém chegado apertou tanto que ele pensou que o seu braço ia cair. — Eu sou Braxton Carmichael, e este é Keeton Taylor.

Oscar e Zavion sentaram-se juntos à mesa com as mãos sobre a boca enquanto eles observavam a cena se desenrolar. Um bufo saiu dos seus narizes, e ambos estavam com o rosto vermelho pelo esforço de conter o riso. — Oi, Braxton, — Oscar falou e cobriu a sua boca.

— Oh, querido, você não é lindo. — Empurrando Braxton de lado, Jacob olhou Keeton de cima a baixo com um aceno de aprovação. — Você. — Ele apontou o dedo diretamente no peito do Keeton. — Isso. — Sua mão acenou cima e para baixo para indicar as calças jeans rasgadas artisticamente

e a regata verde neon de Keeton. Então ele estalou os dedos e inclinou seu o quadril para o lado. — Selvagem!

Keeton descansou as mãos nos quadris e virou para um lado e depois para o outro segurando a cintura. — Bem, sim, eu sou um pouco surpreendente.

— Eu só quero colocá-lo no meu bolso! — Jacob exclamou chegando ainda mais perto, pegou o queixo de Keeton, e virou a cabeça para o lado. — Seu cabelo é fabuloso, amor.

Keeton olhou para Braxton e sorriu. — Eu gosto dele.

Não era que Braxton não gostasse do cara. Ele estava apenas um pouco atordoado com a aparência de Jacob. Ele não era muito alto, o corpo magro, ele era um homem muito atraente. Ele tinha os olhos verdes mais lindos que Braxton já tinha visto, mas sua aparência cremosa era o que chamava mais atenção. Nada disso era o que o havia deixado sem palavras, no entanto.

Jacob tinha o cabelo curto e espetado, em um tom vívido quase ofuscante de rosa neon. Cada orelha era perfurada em quatro lugares diferentes. Ele tinha um pequeno garanhão rosa em seu nariz, e um aro fino de ouro curvado ao redor do seu lábio inferior. Delineador escuro adornavam suas pálpebras inferiores e estendia-se além do canto dos olhos.

Seu peito estava coberto apenas com uma fina camiseta branca que moldava sua barriga como uma segunda pele. Abaixo disso, no entanto, ele usava o que Braxton assumia ser um kilt, que em vez das cores tradicionais, era rosa neon xadrez e era sustentado por um cinto largo e espesso. Então, para terminar todo o conjunto, um par de botas pretas que cobriam os pés até a metade de suas canelas.

Fazendo o seu melhor para não olhar, Braxton encostou-se na mesa para falar com Oscar. — Onde estão os outros? — Até onde ele sabia, tinham

sido seis pacientes resgatados do laboratório e transportados para Haven. Então, onde estava o resto deles?

— Bem, dois eram do sexo feminino, e um era um demônio. Aparentemente, esta é uma irmandade de meninos. — Oscar deu de ombros. — O demônio vai ficar na casa principal, e Jory o está ajudando a se ajustar. Mihail e Nikola estão na lagoa com Zuriel e os nossos novos Executores.

— Executores novos? — Haven estava enchendo mais rápido do que Braxton poderia acompanhar. Parecia que estava chegando mais pessoas a cada dia, e o local já estava lotado. Com o inverno chegando ao fim, ele esperava que a construção das novas casas fosse concluída.

Encolhendo os ombros Zavion olhou para Oscar. — Xander e Stavion acham que precisamos de mais guardas até que saibamos com certeza que os duendes não estão vindo atrás de nós. Creed e Rhodes são membros do bando de Cloud peak.

Braxton sentia como se o seu cérebro fosse sair por suas orelhas. Havia muitos nomes, muitas pessoas, e muito teatro. As coisas não tinham sido exatamente tranquilas na Geórgia, mas isso era uma loucura. — Quantas pessoas vivem em Haven?

— Incluindo a gente? — Oscar perguntou. Ele esperou que Braxton confirmasse. — Nem uma pista.

— Um pouco menos de 400 — o companheiro de Oscar, Demitrius, respondeu enquanto ele entrava na cozinha e se curvava para beijar o seu amante. — Uma vez que as cabanas forem terminadas, os shifters e lobisomens vão passar a morar nas terras da matilha.

— Desde quando começamos a separar as pessoas? — Keeton perguntou irritado. — Eu pensei que todo mundo era bem-vindo aqui.

— Eles são. — Demitrius revirou os olhos e pegou uma maçã da fruteira no centro da mesa. — Os shifters e lobisomens precisam caçar, no

entanto. É mais fácil se tivermos uma área designada para fazer isso. Tecnicamente, todos os 700 hectares ainda são de propriedade de Haven, e os moradores podem entrar e sair quando quiserem.

Era isso. A cabeça de Braxton ia explodir com o excesso de informação. Tendo em mente que a maior parte não era da sua conta, ele decidiu se concentrar apenas nas partes que era. — Ok, Jacob, Mihail, e Nikola são os novos membros do bando. Eles são Raça do luar, certo?

— Certo — Jacob respondeu com um sorriso brilhante. Suas unhas pintadas corriam por seu peito coberto de algodão, e ele balançou os quadris sugestivamente. — Embora, eu ache que eu ainda sou um desejável.

A sala explodiu em um coro de risos, e Braxton tinha a suspeita de que Keeton e Jacob estavam para se tornarem grandes amigos. — Agora, que tipo de shifters é você? — ele perguntou diretamente. — Eu ouvi dizer que você é um Shenhari. É verdade?

Jacob estufou o peito e inclinou a cabeça. — Sim, eu sou.

— Sabe, eu estive pensando. — Keeton bateu na bunda do seu novo amigo, provocando uma bonita risada de Jacob. Em seguida, ele se acomodou no assento ao lado de Braxton e cruzou os braços sobre o peito. — Se vocês podem mudar todas essas diferentes partes do corpo e outras coisas, por que não podem mudar para qualquer animal que você quiser?

— Eu não sei — respondeu Oscar enquanto ele brincava com a sua garrafa de água. — Simplesmente não é assim que funciona. Os agentes D-212 só funcionam com as nossas formas humanas.

Fazia sentido para Braxton, mas, novamente, ele não entendia nada de manipulação genética ou engenharia biológica. — Tudo bem, o que acontece com os outros dois? — Podia estar soando como se ele estivesse sendo intrometido, mas não era o caso. Saber que tipo de criatura os novos membros da matilha se transformava era importante uma vez que cada espécie sofre diferentes influências sobre a lua cheia.

— Nikola é um lobo — Demetrius respondeu. — Nada incomum. Mihail... — Ele olhou para Oscar, e a dupla trocou um olhar que Braxton não conseguiu decifrar.

— Mihail é um shifter-tigre como Xander, — Oscar finalmente respondeu depois de uma pausa longa e grave.

Braxton empalideceu com a informação, mas ele não disse nada. Até este ponto, Xander tinha sido o alfa indiscutível da sua matilha como o maior e mais fodão em sua forma humana e animal. Ele não queria tirar conclusões antes de ter mais informações, mas ele realmente esperava que esse cara Mihail não fosse ter pensamentos de assumir a sua matilha.

Xander não era apenas o mais feroz, ele também era o mais adequado para o trabalho. Ele cuidava deles, tomava as decisões difíceis, e tratava a todos com respeito. Embora tivesse dito muitas vezes que ele nunca quis o papel, Braxton sabia que o seu amante não aceitaria um estranho entrando e tentando tirar a sua posição.

Ele era justo, e se sentisse que Mihail era mais adequado para ser alfa, mais capaz de cuidar da matilha, ele renunciaria sem luta. Depois de tudo o que aconteceu nas últimas semanas, porém, Braxton não tinha certeza de como o seu companheiro lidaria com algo assim.

A porta de trás abriu-se, interrompendo os seus pensamentos deprimentes, e três homens entraram na cozinha, empurrando um para o outro enquanto eles riam. O trio estava coberto de suor e o cheiro era demais, mas o líder do grupo ainda parecia bom o suficiente para comer.

— Ei, Brax — Xander deu dois passos largos para chegar até ele e puxou Braxton do seu assento em um puxão de um braço só. — Sentiu saudades de mim?

— Xander! — Braxton gritou. — Nojento! Ponha-me no chão. Você cheira como se tivesse rolado sobre algo morto.

— Olá, meu anjo, — Logan ronronou.

Keeton saltou da sua cadeira e se afastou, segurando as mãos para cima para afastar o seu companheiro. — Oh, não, você não. Você fica bem aí.

— Ah, nem um beijo?

— Chuveiro primeiro, e depois a gente conversa.

— Você não quer dizer isso. — Um sorriso diabolicamente arrogante estampou o rosto do cara, e ele saltou para frente, pegando Keeton fora dos seus pés e esmagando-o contra o peito coberto de suor. — veja não é melhor assim?

— Logan Edward Cartwright! — Keeton gritou um porco enquanto ele empurrava ao redor, tentando libertar-se dos braços de Logan. — Merda, eu vou ter que queimar essas roupas.

— Bem, Olá, bonito. — Jacob escorregou até Talon e arranhou uma unha para baixo em seu antebraço. — E qual é o seu nome?

Talon arqueou uma sobrancelha e inclinou a cabeça para o lado, como se ele não tivesse certeza do que estava vendo. — Meu.

— Bem, o inferno. — O sorriso sedutor caiu de boca Jacob e o seu lábio inferior se projetou em um beicinho. — Não existem quaisquer caras solteiros em todo este lugar maldição?

— Mmm, você cheira bem.

— Bem, sim — respondeu Braxton a seu companheiro com um bufo. — Acontece que eu uso essa coisa chamada sabão. — Cedendo a busca do seu companheiro por seus lábios, ele prendeu a respiração e apertou suas bocas juntas em um breve beijo. — Você realmente cheira como merda, amor.

— Chuveiro comigo.

A evidência do desejo do seu amante estava cheia por trás do seu zíper e pressionando contra a bunda de Braxton. Como ele poderia passar um convite como esse? — Bem, você provavelmente precisa de supervisão.

— Eu estava pensando mais em uma mão amiga.

Os batimentos cardíacos de Braxton aceleraram, e a sua respiração ficou presa na garganta quando Xander empurrou uma dose saudável dos seus sentimentos luxuriosos para ele. — Sim, posso ajudar com isso. — Porra, ele nem mesmo sabia o que ele estava dizendo. O sangue que deveria estar ajudando a sua função cerebral tinha viajado para o sul para a piscina em sua virilha, seu pênis inchou até que pulsava e doía dentro da sua calça jeans. — Agora.

O olhar que Xander lhe deu foi de pura maldade. — Com certeza. Agora.

Capítulo Cinco

— Você ainda precisa cumprimentar os novos membros do bando. Nós temos que descobrir se eles têm esses malditos chips, e se o fazem, é preciso falar com Dr. Woods para removê-los. Ainda tem uma reunião do Conselho para falar sobre a questão dos Executores carregando armas. Não me lembro quando, no entanto. — Braxton assinalava os itens em seus dedos enquanto ele listava todos eles.

Xander estava prestando atenção, mas ele não conseguia tirar o sorriso maroto do seu rosto. Braxton continuava se contorcendo no sofá,

obviamente, tentando ficar confortável, e quando ele falava, sua voz estava um pouco rouca de todos os gritos que ele tinha dado no chuveiro.

— Você já conheceu Jacob, — Braxton continuou. — Há também Mihail e Nikola. Aparentemente, os dois Executores lobos de Cloud Peak finalmente chegaram bem. Creed e Rhodes, acho que eram esses os nomes — Ele fez uma pausa e bateu a mão de Xander longe da sua coxa. — Você esta me ouvindo?

— Sim. — Lutar sempre fazia seu sangue ferver e eleva a sua libido ao máximo. Seu chuveiro compartilhado tinha sido longo e agradável, mas ele não tinha de jeito nenhum terminado com o seu companheiro.

Como ele poderia não se sentir assim? Havia alguém no planeta tão lindo quanto Braxton? Se existisse, Xander ainda tinha que ver. Firme e esguio, o corpo pequeno de Braxton se encaixava perfeitamente contra ele quando eles dormiam. Sua pele cremosa, como pêssegos e mel, era tão incrivelmente suave, e se estendia ao longo de cada mergulho e curva.

Seus olhos eram o que havia cativado Xander a partir do momento em que se conheceram, no entanto. Eles eram de um verde brilhante, como grama fresca na primavera, e que erradia bastante calor e bondade para derreter até o mais gelado dos corações.

— Talvez eles não voltem.

— Ahn? — Perdido na contemplação do seu amante, Xander tinha obviamente perdido alguma coisa importante. — Quem?

— Veja. Eu sabia que você não estava me ouvindo. — Braxton grunhiu enquanto descansava contra as almofadas, mas o sorriso em seus lábios rosados o traiu. — Eu estava perguntando sobre os duendes. Ninguém voltou, e já faz quase uma semana. Talvez não seja tão perigoso assim.

Era um pensamento agradável, mas não provável. — Uma picape passou pelos portões ao anoitecer todos os dias desta semana, chulo. Muito

provavelmente, eles estão à procura de pontos fracos, cronometrando as mudanças de guarda, e procurando outro caminho para a propriedade.

— Por que você não me contou?

Nada tinha realmente acontecido. Não houve ameaça direta, e Xander não ia deixar Braxton sair do complexo até que o assunto fosse resolvido. — Não há nada que possamos fazer sobre isso agora. Abordá-los só vai piorar as coisas. — Ele apertou o joelho de Braxton e suspirou. — Sinto muito, querido. Eu só não quero que você se preocupe.

— Eu sei, Sr. superprotetor. — Ele colocou a mão sobre Xander e entrelaçou seus dedos. — Você sabe que eu amo que você queira me proteger de todas as coisas ruins no mundo, mas eu preciso saber coisas como esta. Sem mais segredos, Xander. Nós temos que ser um time, certo?

Ele construiria uma bolha impenetrável ao redor de Braxton se pudesse. Não que duvidasse da capacidade do homem. A ideia de algo acontecendo com o seu companheiro apenas o transformava em uma bagunça neurótica. Braxton poderia dar-lhe um pouco de folga, no entanto. Ambos tinham conhecimento de primeira mão de que a vida inteira pode mudar em um piscar de olhos.

O único problema era que Braxton estava certo. Sim, eles eram uma equipe. Eles eram parceiros, e um sempre guardava as costas do outro, e nunca tinham segredos. Esconder coisas do seu amante não era uma estrada que ele queria percorrer. Segredos eram muito complicados.

— Você está certo.

— Sinto muito! — Braxton endireitou-se com um olhar de surpresa fingido. — Você pode repetir? Você acabou de dizer que estou certo?

— Pirralho. — Rindo baixinho, Xander se inclinou para pressionar os seus lábios em um beijo lento e sensual. — Se eu descobrir mais alguma coisa, eu vou deixar você saber.

Uma batida na porta interrompeu o momento, franzindo a testa enquanto olhava para a porta Braxton praguejou. — Eu vou mata-lo

— Uh, tudo bem. É apenas Spiro.

— Ah. — Olhando por cima do seu ombro, Braxton olhou para o relógio acima da lareira e balançou a cabeça. — Eu não percebi a hora passar. — Voltando-se para Xander, ele se mexeu no seu assento e girou as mãos em seu colo. — Você se importaria se eu ficasse?

Ele fez uma pausa em seu caminho para a porta, sem saber o que responder. Ele prometeu não esconder nada de Braxton, mas isto era um pouco diferente. Suas sessões com Spiro não eram exatamente algo que ele queria que o seu companheiro visse. Enquanto ele se sentia melhor depois de falar com o médico, ele também sentia-se drenado, e ele geralmente precisava de um pouco de tempo para si mesmo antes que ele pudesse enfrentar qualquer um. Ter Braxton por perto, parecer fraco na frente do seu companheiro, não era um pensamento atraente.

— Tudo bem — murmurou Braxton, quando se levantou do sofá e se dirigiu para a cozinha. — Eu vou apenas verificar se os novos caras precisam de ajuda. Vejo você quando terminar a sua seção.

— Braxton, espere.

Seu companheiro acenou para ele. — Não, realmente, não há problema. Eu entendo. Até logo.

— Eu te amo.

Braxton sorriu, embora parecesse um pouco triste. — Amo você também.



— Será que você se perdeu no caminho para a porta?

Xander se arrastou para fora do caminho para permitir que Spiro entrasse na casa. O cara era pelo menos seis centímetros mais baixo do que ele, e, provavelmente, não pesava mais do que uns 80 quilos com o estômago cheio, mas havia algo nele que fazia Xander se sentir como um menino quando eles conversavam.

— Desculpe!

— Eu ouvi Braxton?

— Uh! — Xander esfregou a parte de trás do seu pescoço, enquanto ele olhava com culpa para os seus pés descalços. — Sim, ele estava aqui.

— Você pediu para ele sair?

— Não foi exatamente assim. — Ele não tinha impedido a partida de Braxton, mas ele não tinha pedido ele para ele sair, também.

Spiro sentou-se na cadeira de costume, que ele ocupava durante as suas sessões e cruzou uma perna sobre a outra. — Você se sentiria desconfortável por ele estar aqui, no entanto. Você acha que ele vai vê-lo como fraco.

Ele não sabia como diabos o cara fazia isso, ele parecia ler os pensamentos de Xander. — Sim, mas isso soa ruim quando você fala assim.

— Bem, como eu poderia dizer isso de forma diferente? Você acredita que Braxton o ama?

— Sim — respondeu Xander imediatamente. — Eu sei que ele me ama.

— E o seu amor é condicional? Você tem medo de que ele não vá te amar mais se ele vê que você tem medos e vulnerabilidades como todos os outros?

— Eu não tenho que ser como todo mundo. Eu tenho que protegê-lo, mantê-lo seguro. Agora, ele não duvida da minha capacidade de fazer isso.

— Mas se ele souber sobre as coisas que incomodam você, ele pode achar que você é um fraco e que não pode tomar conta dele, porque depois de tudo, ele não é capaz de cuidar de si mesmo.

— Eu não disse isso! — Xander estourou. — Pare de colocar palavras na minha boca.

Spiro suspirou e dobrou os dedos sobre o seu joelho. — Talvez você não tenha dito essas palavras exatamente, mas é o que me parece. Quando eu repito para você, você se dá conta do quão ridículo isso soa?

— Você não deveria apenas se sentar aí, acenar com a cabeça, e perguntar como isso me faz sentir?

— Eu devo ter faltado no dia em que ensinaram isso. Estou apenas improvisando.

— Eu não acho que Braxton não pode cuidar de si mesmo. — O problema não era Braxton. Ele não queria que ninguém o visse como fraco. — É o meu trabalho, no entanto. Não apenas como seu companheiro, mas também como o alfa desta matilha. Todos procuram por mim atrás de respostas. Alfas não devem ter falhas ou fraquezas.

Spiro espirrou dramaticamente e esfregou o seu nariz. — Desculpe Devo ser alérgico a mentira.

— Alguém já lhe disse que você é um idiota?

— Frequentemente. Mas, nós não estamos aqui para falar sobre...

— Você — Xander interrompeu. — Sim, eu tenho o memorando. — Seu humor estava caindo rapidamente, e ele realmente não sentia vontade de falar sobre si, também. A experiência lhe disse que Spiro não iria deixá-lo fora do gancho facilmente, no entanto. — As pessoas dependem de mim, e isso me assusta.

— Você está com medo de desapontá-los. — Descruzando as pernas, Spiro se inclinou para frente para descansar os cotovelos sobre os joelhos. — Se estamos dispostos a admitir ou não, todos nós nos preocupamos em deixar as pessoas que amamos na mão. — Uma grave pausa seguiu a sua declaração, e ele bateu em seus lábios com o dedo indicador. — Como está o braço?

— Ainda inútil — Xander rosnou, propositalmente ignorando a parte sobre decepcionar seus amigos e familiares. Alguns dias, ele pensava que poderia ter sido melhor se ele tivesse perdido a maldita coisa completamente. O membro paralisado estava constantemente lembrado da sua falha, e ele podia sentir os olhares piedosos que ele recebia quando ele caminhava pelos jardins.

— Você ainda não tentou nenhuma das sugestões que lhe dei?

Ele nem tinha tentado. Principalmente, porque ele estava com medo de ter esperança apenas para cair de volta na sua depressão quando nenhuma dessas coisas funcionasse. Faltavam apenas dois dias até a lua cheia, no entanto, e ele precisava tomar uma decisão em breve.

Ele odiava os Inibidores da maldição. Eles faziam o seu trabalho e o impediram de mudar, mas a magia que o obrigava a mudar na lua cheia lutou muito contra isso, e ele geralmente acabava sentindo como se tivesse a mãe de todas as ressacas.

Spiro balançou a cabeça como se tivesse esperado a resposta. Ele não parecia satisfeito com isso, mas ele se absteve de comentar. — Como é que foi o treinamento hoje?

— Bem, eu acho. — Ele não se preocupou em perguntar como Spiro sabia sobre a sua sessão de luta com Logan e Talon. O cara parecia saber de tudo. — Eu batido muito minha bunda no chão. — Seu braço paralisado o deixou lento e tirou um pouco do seu equilíbrio, mas até o final do treinamento, ele tinha melhorando.

— E como isso faz você se sentir? — Spiro perguntou com um sorriso.

— Um idiota — Xander resmungou. — Isso não me incomodou muito porque...

— Porque?

Ele tinha a sensação de que o médico sabia exatamente o que estava na ponta da língua, mas queria que ele dissesse as palavras. — Eu não me importava em ser derrubado, porque eu não estava levando nada disso a sério. Eram apenas três amigos treinando.

— Levante.

Xander franziu a testa, mas fez o que lhe foi ordenado. Ele ainda estava tentando decifrar onde isto estava indo quando Spiro pulou e girou no seu rosto. Mergulhando de lado para esquivar-se do golpe, ele acabou tropeçando em seus pés e caiu no chão. Sem o uso do seu braço esquerdo para se apoiar, ele caiu dolorosamente contra a madeira.

Não houve nenhum tempo para lamentar-se sobre a dor, no entanto. Ele mal teve tempo de rolar sobre o seu estômago antes de Spiro estar sobre ele novamente. O homem podia ser menor do que ele, mas ele era forte, e ele usou o braço imóvel de Xander em sua vantagem, prendendo-o facilmente ao chão.

Dedos longos e finos emaranhados em seus cabelos e empurrou sua cabeça para trás em seu ombro enquanto Spiro pressionava a boca aberta no

pescoço de Xander. — Isso é o quão rápido você pode ser morto — disse com firmeza. — Isso ainda é um jogo, Xander?

A porta de trás bateu aberta, e os passos ficaram mais altos quando se aproximaram. — Hey, — Braxton chamou, — Eu queria que você soubesse... — Houve um silêncio longo e desconfortável, e Xander só podia imaginar o que a cena devia parecer ao seu companheiro. — Desculpe interromper. Eu, uh, tudo bem.

— Foda-se — Xander gemeu quando os passos do seu amante recuado de volta para a cozinha. — Braxton! — A porta de trás foi fechada em silêncio, sem qualquer resposta de Braxton, e Xander queria bater com a cabeça contra o chão. — Me larga!

— Você não me respondeu, — Spiro exigiu quando ele se levantou graciosamente e deu alguns passos para trás. — Você entende o quão importante é a sua recuperação?

— Sim — Xander rosnou. — Eu entendo, mas eu tenho problemas maiores agora.

— Braxton vai entender.

— Vá se ferrar. — Se levantando, ele se dirigiu para a porta, determinado a encontrar o seu companheiro e esclarecer as coisas. — Vamos!

— Eu? Por quê?

— Você começou essa merda, e você vai me ajudar a consertar.



Descendo as escadas, Braxton continuou andando para frente em uma linha reta. Ele não tinha certeza de para onde ele estava indo, não tinha um destino em mente, mas ele sabia que precisava chegar o mais longe possível.

Talvez ele estivesse tendo um pesadelo. Talvez ele estivesse para acordar todo quente e aconchegante na sua cama com Xander enrolado contra suas costas, em vez de no chão com alguém que definitivamente não era Braxton em cima dele. Talvez, mas ele não ia segurar a respiração.

Sem diminuir seus passos, Braxton se abraçou e girou nos calcanhares. Havia uma explicação perfeitamente lógica para o que tinha presenciado. Não importa como as coisas tinham sido duras ultimamente, Xander não faria isso com ele.

Mesmo que fosse exatamente o que parecia ser, eles estavam juntos a muito tempo. Talvez a sua união não fosse legalmente reconhecida, mas ele tinha se comprometido para a vida toda no momento em que Xander o reivindicou.

Se Xander estivesse brincando com ele, ele ia arrebentar o desgraçado fazendo batota de um extremo a outro do estado, mas ele não estava apenas indo embora sem uma luta.

— Braxton!

Assistindo Xander correr em sua direção, Braxton percebeu que ele não tinha ido muito longe em sua caminhada. Inferno, ele ainda podia ver os malditos dormitórios. Ele não ia dar uma de amante abandonado e traído. Ele silenciosamente condenou a si mesmo por ser um adulto maduro durante a resolução dos seus problemas.

— Braxton, espere.

Ele não moveu um músculo desde que Xander tinha falado o seu nome. O que diabos o cara acha que ele ia fazer? Fugir para a floresta como um coelho? — Eu estou bem aqui.

Em vez de oferecer um pedido de desculpas ou pedir perdão, Xander passou os braços em volta do seu pescoço e se inclinou para ele, de modo que sua coluna se curvasse enquanto seu amante deu um beijo ardente que fez a pressão arterial de Braxton subir e fez os seus dedos enrolarem. Enquanto o beijo se aprofundava, sua cabeça começou a girar com a falta de oxigênio, mas ele não poderia fazer nada quanto a isso. Eles tinham compartilhado um monte de beijos durante o seu relacionamento, mas aqueles como este que os consumia completamente, tornaram-se poucos e distantes.

— Amor, eu posso explicar, não é o parece. — Xander segurou-o perto e choveu beijos sobre o topo de sua cabeça e para baixo de um lado do seu rosto. — Eu juro, chulo. Você é tudo para mim. Você é o único que eu quero.

— Eu estava tentando provar um ponto quando você entrou, — Spiro adicionou quando ele se aproximou deles. — Eu tenho certeza que parecia muito indecente para você, mas não foi.

Os olhos de Braxton se estreitaram quando ele avaliou o médico. — Que ponto seria esse?

Num piscar de olhos, Xander foi arrancado dos seus braços e empurrado de bruços no chão. Spiro cobriu suas costas, criando uma cena quase idêntica àquela da sala de estar. Em seguida, ele puxou a cabeça de Xander para o lado e se inclinou para que os seus lábios pairassem a apenas um milímetro da veia pulsante.

— Porra — Xander rosnou. — Sai fora de mim, seu merda!

Spiro se levantou casualmente e sacudiu o pó das suas roupas. — Eu estava apenas demonstrando quão rapidamente alguém poderia rasgar a

garganta do seu companheiro se ele não começasse a levar o seu treinamento a sério.

Braxton não sabia o que diabos dizer sobre isso. Então, ele apenas ficou lá com a boca aberta como um idiota. Embora ele estivesse aliviado sobre o que tinha visto, este novo desenvolvimento o deixou assustado.

Ele tinha ficado desesperado quando Xander foi baleado. Em algum lugar ao longo do caminho, ele tinha se enganado em acreditar que o seu companheiro era um shifter, e, portanto, indestrutível. Ao vê-lo sangrando em uma maca quando ele foi levado às pressas para a cirurgia tinha sido um toque de despertar enorme.

Xander podia morrer. Ele podia ser um pouco mais durável do que Braxton, mas certamente ele não era imortal. Obviamente, havia algumas feridas que shifters não poderiam curar. Isso foi apenas outra mentira que Braxton tinha dito a si mesmo. Se Xander poderia ficar paralisado, mesmo que fosse apenas um braço que outros danos ele poderia ter?

— Eu entendo, e eu exagerei. — Virando-se para Spiro, ele apontou o dedo no rosto do cara. — Não toque no meu companheiro de novo. — Xander não era o único possessivo em seu relacionamento.

— Você é quente quando você está com ciúmes — Xander brincou com ele.

Balançando o braço de modo que o seu dedo estendido apontasse para o seu amante, Braxton o olhou, sem humor algum. — Nós precisamos conversar.

— Podemos fazê-lo nu?

— Isto não é uma piada do caralho, Alexander. Tanto quanto me dói dizer isso, Spiro está certo. Se você não começar a tomar essa merda a sério, você vai acabar morto. — Cada vez mais chateado, ele passou pelos dois

homens e marchou direto para o dormitório. — Venha me encontrar quando você puxar a cabeça para fora do seu traseiro — ele falou por cima do ombro.

Era algo que eles precisavam conversar, mas ele precisava se acalmar em primeiro lugar. Caso contrário, ele acabaria gritando, Xander iria ficar na defensiva, e nada poderia ser feito. Se Xander pensava que ele ficaria sentado esperando, enquanto o burro fosse morto, ele estava muito enganado.

E Braxton ia enfiar isso na cabeça dura do seu querido companheiro, nem que ele tivesse que bater em sua cabeça com um martelo.

Capítulo Seis

Xander não era de afogar suas mágoas no fundo de uma garrafa, mas aquele momento a ideia de uma bebida ou cinco soava bem. Em vez disso, ele se levantou do chão, espanou a sujeira, e caminhou de volta para a casa para rastejar como um homem.

Todos estavam fazendo uma tempestade em um copo d'água, tanto quanto ele estava preocupado. Spiro tinha decidido que desde que Xander não tinha levado a sério o jogo com os seus irmãos, ele obviamente não levava a sério suas limitações. Isso por si só já teria sido ruim, mas então, ele tinha sido capaz de convencer Braxton também.

Seu companheiro podia ter metade do seu tamanho, mas quando seu temperamento explodia, todos corriam para se proteger, incluindo Xander. Ele fez sua missão na vida fazer de tudo para Braxton se sentir seguro, protegido e amado. Talvez ele estivesse envergonhado com suas novas limitações.

Talvez ele não fosse o tipo meloso. No entanto, quando se tratava do seu companheiro, ele era sem vergonha.

Com esse pensamento em mente, ele entrou na cozinha pela porta de trás e entrou na sala de estar, sabendo que Braxton estaria esperando no sofá por ele. Eles nunca tiveram discussões pesadas ou debates no seu quarto. Lá era o seu santuário, um lugar para eles ficarem longe de todos os problemas do mundo. Nenhum deles queria manchar com energia negativa.

Braxton não estava no sofá, no entanto. Ele estava de pé ao lado da janela, olhando para a luz do sol diminuindo. — Eu gostaria de sair — disse ele sem se virar.

— Brax, você sabe que não é uma opção, não até ser seguro. — Ele odiava ser aquele que dizia não, mas havia algumas coisas que ele não podia permitir.

— Deixe-me reformular. Eu quero que você me leve para sair esta noite. Nós não tivemos nenhum tempo de qualidade em meses.

Isso não era um pedido tão terrível, e era muito melhor do que o argumento de que ele estava esperando. Infelizmente, aquele também não era um pedido que ele poderia honrar. — Eu sinto muito, chulo. Posso chutar todo mundo para fora, e nós podemos ter uma noite, mas é muito perigoso deixar Haven agora.

— Em primeiro lugar — disse Braxton perigosamente quando ele finalmente virou-se e cruzou os braços sobre o peito, — Eu não sou estúpido o suficiente para pensar que eu possa lidar com um par de duendes sozinho. Eu também gosto viver e não tenho vontade de morrer a qualquer momento em breve. Em segundo lugar, — continuou ele, enquanto ele olhava a frente com um olhar determinado em seus olhos. — Você vai estar comigo para ter certeza de que ninguém espire na minha direção.

— Não.

— Eu não estou pedindo — Braxton atirou de volta. — Nós estamos indo para a cidade esta noite. Nós vamos ter uma boa refeição e dar um passeio. Então você vai me beijar à luz do luar, e você vai aproveitar cada maldito minuto disso!

— Eu não posso te proteger! — Xander gritou quando ele apontou para o braço direito.

Braxton não parecia surpreso com a explosão. Ele chegou mais perto, movendo-se lentamente, mas sem hesitação. — Então você está com muito medo de me levar para jantar, mas você ainda se recusa a fazer qualquer coisa sobre isso?

— Eu não tenho medo de nada — respondeu Xander sem realmente pensar sobre a sua resposta. Uma vez que ele processou o que o seu amante tinha dito realmente, um gemido baixo retumbou no seu peito. — O que você quer que eu faça? — Nada.

— Eu quero que você leve isso a sério. Eu quero que você experimente o baiacu. — Ele deu o último passo que o pressionou contra o peito de Xander. — Eu estou contente que você esteja falando com Dr. Araceli, mesmo que ele seja um pouco incomum, mas você só fez isso porque eu forcei você. Você quer sempre se sentir como se você fosse o segundo melhor? Ou você vai chegar lá e fazer algo sobre isso?

Era tão difícil se sentir desesperado quando Braxton sorriu para ele assim. Quando aqueles olhos verdes traspassaram direto a sua alma, era como se o sol invadissem cada parte dele. — Eu amo você, bebê.

— Eu também amo você, mas não mude de assunto. — Seus dedos roçaram o braço direito de Xander. — Isto é apenas um pedaço de você.

— Podemos falar mais sobre isso no jantar. — Xander não tinha percebido o quanto ele estava preocupando o seu companheiro, não tinha entendido que esta dor também era de Braxton. Ser um bastardo rabugento

era uma coisa, mas era inaceitável que suas ações provocassem o sofrimento de Braxton. — Onde você gostaria de ir?

— É sério! — Todo o seu rosto se iluminou, fazendo-o parecer com o anjo que Xander o comparou em seu primeiro encontro. — Nós realmente podemos ir?

Colocando a mão no rosto de Braxton, Xander apenas olhou para ele, tentando entender como uma pessoa tão incrível poderia amá-lo de modo tão incondicional. — Qualquer coisa que você quiser, chulo. Escolha o lugar e a hora, e nós vamos. — Já estava na hora de mudanças, e sair da maldita casa para ir a um encontro com Braxton soou como um bom lugar para começar. — Spiro tem algumas ideias que podem ajudar o meu braço. Talvez devêssemos tentar.

— Que, quando foi isso? Por que você não me contou? O que ele disse? Você acha que isso vai funcionar? Por que você não tentou? Xander, o que está errado com você?

Xander não poderia parar o riso que rolou através dos seus lábios. — Respire, sim? — O sorriso caiu do seu rosto, e ele balançou a cabeça. — Eu não sei... Qual é a probabilidade de que funcione.

Braxton bufou e revirou os olhos. — O que há com vocês, tipos alfa? Não, talvez isso não vá funcionar, mas você não sabe até tentar. O que você tem a perder? Não é como se o seu braço fosse cair ou algo mais extremo. O pior que vai acontecer é que nada mude.

Ele estava indo para lamentar as próximas palavras da sua boca, mas isso não o impediu de dizê-las. — Você está certo. Sou um infeliz apenas sentado ao redor da casa. Eu sinto que estou deixando todos infelizes. A matilha está frágil, insegura, e eu preciso estar lá fora para ajudar a patrulhar.

— Mas você não quer ter esperanças e depois se decepcionar. — Braxton balançou a cabeça uma vez. — Eu sei, amor, mas eu acho que devemos tentar.

— Spiro sugeriu que se eu mudasse poderia corrigir o que está danificado.

— Bem, vamos fazer isso.

Xander hesitou, ainda incerto sobre as suas opções. — Talvez a gente pudesse esperar até a lua cheia. Faltam apenas dois dias.

— Ok — Braxton concordou facilmente. — Eu vou com você. Nós vamos fazer isso juntos.

Era difícil ficar deprimido com tanta confiança e esperança depositada nele. — Você é a pessoa mais incrível que eu conheço. — Ele se inclinou lentamente para pressionar os seus lábios nos de Braxton em um beijo suave e fácil. — Obrigado por ser meu.

— Você é o homem por quem me apaixonei. — Então Braxton deu-lhe um sorriso perverso, escalou-o como uma árvore, e juntou suas bocas em um beijo que acendeu as terminações nervosas de Xander. — Leve-me para a cama.

O sangue do seu cérebro estava correndo para o sul, mas ele se lembrava de que ele já tinha tomado o seu amor por duas vezes naquele dia. Braxton estava se movendo um pouco devagar, e ele estava obviamente ferido das suas traquinagens anteriores. Não importa o quanto o seu pênis doía para estar enterrado dentro do calor apertado do homem, Xander não faria nada para machucar Braxton.

— Eu sou um homem cansado, — ele mentiu. — Você vai ter que fazer a maior parte do trabalho.

Braxton sorriu e beliscou o seu lábio inferior. — Mentiroso, mas vou estar mais do que feliz de cuidar de você.



Muito raramente Braxton era o agressor. Não porque ele era menor e mais fraco do que o seu parceiro. Era o jeito que eles preferiam. Ele estaria mentindo se dissesse que não gostava de tomar o controle no quarto. Sorte para Xander, este era um daqueles momentos em que ele estava apenas como o humor certo.

Suas línguas se atracaram, dançam, e se exploravam enquanto tropeçavam pelo corredor em direção ao seu quarto. Sua falta de atenção fez com que eles batessem contra as paredes várias vezes, mas ele mal registrou. Ele adorava a maneira que Xander o beijava, amava aquela sensação de afogamento enquanto ele se perdia completamente no seu companheiro alfa.

A urgência crescia, uma vez que finalmente chegaram dentro do seu quarto, Braxton já estava ofegante. Seu pênis flexionado em antecipação, enquanto pré-sêmen vazava da ponta. Mantendo um controle firme sobre o pescoço de Xander, ele cruzou os seus tornozelos em torno das costas do homem e balançou os quadris, esfregando o seu pau latejante contra a barriga de Xander como uma cadela no cio.

Se despir foi um pouco mais complicado, mas entre os dois, eles conseguiram tirar a maioria das suas roupas sem se separar. Uma vez em seus pés, ele colocou as mãos no peito de Xander, o empurrando fazendo-o cair sobre o colchão com um salto.

Ele queria tomar o seu tempo, para fazer isso durar, mas o fogo intenso dentro dele causou um curto-circuito no seu cérebro. — Eu sinto muito — desculpou-se, ou talvez fosse um aviso. De qualquer maneira, se ele não

entrasse na musculosa bunda de Xander em breve, ele ia ter uma combustão espontânea.

Em resposta, Xander puxou os seus joelhos de volta ao peito, expondo a sua entrada para a vista trêmula de Braxton. — Traga-o, Brax.

Mergulhando na cama, Braxton arrebatou o lubrificante da cabeceira, balançou de volta para baixo do corpo do seu companheiro, e se estabeleceu entre as suas coxas. Suas mãos tremiam quando ele abriu a tampa e revestiu os seu dedos com o gel escorregadio, e seus músculos tremiam com antecipação.

Acariciando o comprimento grosso do seu amante em uma das mãos, ele usou os dedos lisos para tocar os músculos da abertura de Xander. Fazia meses desde que ele encontrou-se nesta posição, e ele não queria fazer nada para estragar tudo. Assim, ele respirou fundo, tentando domar o seu desejo em fuga para que ele pudesse ter tempo para preparar adequadamente o seu guerreiro, grande e bonito.

A cabeça de Xander caiu contra o colchão, e um gemido profundo vibrou em seu peito quando Braxton escorregou o dedo no canal confortável e começou a acariciar o pênis duro no seu punho. Ele adorou a aparência sensual na cara do seu amante quando o homem se soltou e se perdeu no prazer erótico. Seus lábios macios se separaram apenas ligeiramente. Aqueles olhos castanhos marcantes olharam para ele, as pálpebras pesadas e faiscando de desejo.

Avançando sobre os seus joelhos, tomando cuidado para manter o seu olhar fixo em Xander, enquanto ele passava os lábios em torno da coroa esponjosa e lambia as gotas translúcidas de pré-sêmen que vazava da fenda do seu amante. Xander rosnou novamente e curvou as costas, arqueando seus quadris para cima para empurrar seu comprimento mais fundo na sua boca, e Braxton sorriu em torno do eixo bombástico.

Permitindo que o seu companheiro tivesse o seu caminho, ele relaxou o queixo e abriu a sua garganta enquanto ele escorregava um segundo dedo, torcendo o seu pulso e tesourando os seus dedos dentro do canal de Xander, quente e sedoso. Seu próprio pau pulsava loucamente, empurrando entre suas pernas em uma demanda por atenção.

— Faça a coisa com a língua — Xander ordenou ofegante enquanto ele deslizava os dedos pelos cabelos Braxton e os puxava.

Sorrindo interiormente, Braxton arrastou seus lábios para baixo do eixo quente, permitindo que a coroa escorregasse mais fundo na sua garganta. Em seguida, ele abriu a sua boca o máximo que pôde e mostrou a língua, lambendo-o saco de Xander. Enquanto seu parceiro gemia e se contorcia, Braxton aproveitou a oportunidade para adicionar um terceiro dedo e deu uma guinada com o seu pulso.

Xander estremeceu até os dedos dos pés e puxou os cabelos de Braxton, forçando-o a sair do seu pênis brilhante. — Eu não vou durar.

Braxton entendia isso. Fazer seu homem feliz sempre o tinha ligado, e ele já estava perto, mesmo sem ter tocado o seu próprio pau dolorido. Agarrando o lubrificante do lado dos quadris de Xander, ele revestiu o seu comprimento rapidamente, pôs-se de joelhos, e posicionou a ponta no buraco apertado do seu companheiro.

Cavando seus dedos nas coxas de Xander, ele avançou, gemendo como uma prostituta de vinte dólares quando o seu pênis estava envolto por paredes quentes, aveludadas. Seus olhos rolaram em sua cabeça, e ele quase gozou quando Xander apertou a bunda e balançou para a frente para encontrá-lo. — Foda-se, não faça isso.

Claro, Xander fez de novo, e desta vez, Braxton não conseguiu manter o domínio frágil sobre o seu autocontrole. Batendo os quadris, ele se dirigiu em seu companheiro mais e mais com um abandono selvagem que não podia domar. Grunhidos e gritos saíam dos seus lábios inchados, e os nós dos

dedos estavam brancos, onde ele agarrou as pernas de Xander, em um aperto firme. Sua cabeça girava, tonto com tudo, sendo consumido pelo prazer, e a pressão no seu saco se formando, apertando suas bolas perto do seu corpo.

— Puta merda — Xander gemeu quando ele segurou o seu pênis inchado e começou a bombear forte com golpes descoordenados. Suas costas se curvaram mais uma vez, e um som entre um grunhido e um ronronar irrompeu dos seus lábios para ecoar nas paredes do seu quarto.

— Puta merda — ele estava certo, e não importa o quanto ele tentasse, Braxton não ia durar muito mais tempo. Cada mergulho no corpo confortável de Xander enviou correntes elétricas pela sua espinha, e os ruídos que o seu homem estava fazendo chutava a sua luxúria direto aos céus.

Felizmente, ele não ia ter que se envergonhar, porque dois impulsos depois, Xander gozou duro, rugindo o nome de Braxton, e pintou o seu peito e barriga com um esguicho de sêmen, creme espesso. Livre para cair sobre a borda, Braxton jogou a cabeça para trás em seus ombros e gritou para o teto, empurrando duro quando o seu orgasmo atingiu-o como um tsunami.

Um arrepio viajou pelas suas costas, sua pele estava superaquecida, e suas extremidades vibraram. Uma onda de euforia tomou conta dele, enquanto ele sentia um aperto no seu pênis, e um suspiro alto flutuou da sua boca quando suas bolas descarregaram, derramando um rio de sêmen nas profundezas do seu companheiro.

Suado e ofegante, ele caiu para frente sobre o peito de Xander. — Desculpe. Eu queria fazer isso durar, mas foi demais.

Xander riu e tirou os cabelos úmidos do rosto de Braxton. — Você ainda quer sair hoje à noite?

— Sim — respondeu ele depois de um bocejo enorme — , logo após o banho e depois de tirar um cochilo.

— Onde você gostaria de ir?

— Eu não me importo. Surpreenda-me. — Ele adorava surpresas, Xander poderia ser incrivelmente romântico quando ele colocava sua mente para trabalhar.

Xander ficou em silêncio por um longo tempo antes de tocar os quadris de Braxton para encorajá-lo a se mover. — Você pula no chuveiro, bebê. Eu tenho alguns telefonemas para fazer, e então eu vou acompanhá-lo.

— Quem você está chamando?

Balançando as pernas para o lado da cama, Xander olhou por cima do ombro e piscou. — É uma surpresa.

Capítulo Sete

O pequeno restaurante mexicano que tinha escolhido não parecia essas coisas todas por fora, mas Xander teve boas referências de que o lugar era exatamente o que ele tinha em mente. Talon e Jackson tinham estado aqui um par de vezes, e eles asseguraram que era um lugar tranquilo, o serviço e a comida eram de alto nível, e o melhor de tudo, era de propriedade de um casal de shifter.

Quando eles estacionaram perto do restaurante, ele estava preparado para estrangular Talon. O local era absolutamente pequeno, pintado com tinta amarela e estava quase deserto. Braxton, por outro lado tinha achado charmoso, então Xander tinha engolido qualquer comentário negativo e escoltado o seu companheiro através da entrada. Uma vez lá dentro, no entanto, ele teve que resistir à vontade de caminhar de volta para a porta para verificar se eles estavam no mesmo lugar.

Haviam algumas mesas, mas eles estavam espalhados longe o suficiente para permitir a privacidade. Cada mesa era adornada com toalhas vermelho profundo e ouro, combinando com a decoração do resto da sala. O garçom foi eficiente e amigável, não intrometido ou incomodo, e Xander tinha certeza de que o cara era um elfo.

— Como você achou esse lugar? — Braxton não parava de sorrir desde que eles sentaram. — É muito bom aqui, e nosso garçom é uma gracinha.

— Eu não notei. — Disse Xander

Braxton riu enquanto ele balançava a cabeça. — Eu vi você checando-o pelo menos duas vezes. Eu não me importo, amor. Olhe tudo o que quiser, basta manter suas mãos para si mesmo. — Ele disse a última parte com uma piscadela, e Xander se lembrou do quão sortudo ele era, e o quanto ele tinha tomado conhecimento disso recentemente.

No entanto, ele não tinha olhado para o seu garçom mais tempo do que era necessário para fazer o seu pedido. — Eu não olhei. Pare de ser um moleque e coma.

Eles ofereciam uma grande variedade de bebidas desde sangrias a margaritas, mas não o surpreendeu que Braxton recusou algo alcoólico. Em todo o tempo em que tinham estado juntos, ele só viu o seu companheiro beber uma vez. Mesmo assim, foi apenas um copo de champanhe no casamento de Logan e Keeton.

Deslizando sua mão sobre a mesa, ele virou-a de modo que seus dedos descansaram contra o tampo da mesa e mexeu os dedos. O sorriso de Braxton cresceu mais amplo, ele colocou a sua mão na de Xander e entrelaçou os dedos juntos. — Obrigado, Xander. Estou tendo um maravilhoso encontro.

Sua refeição chegou, e ambos concordaram que a comida estava excepcional. Eles falaram sobre nada de importante, apenas como dois velhos amigos reencontrando-se após um tempo separados. Braxton deu-lhe um

resumo do que ele aprendeu sobre os três novos membros da sua matilha. Ele era muito inflexível que Xander encontrasse tempo para conhecê-los, e quando ele falou de um em particular, a testa enrugou, com rugas de preocupação.

— Tudo bem, o que há? Por que você parece como se alguém tivesse chutado o seu cachorro?

— Oh, nada. — Sua expressão apagada, e ele rapidamente deu uma mordida enorme na enxilhada em sua boca.

— Braxton. — Xander baixou o seu garfo em seu prato e estreitou os olhos. — Diga-me!

Seu pomo de Adão balançou quando ele engoliu o seu alimento, e cruzou as mãos no colo com uma expressão resignada. — Mihail é um tigre-shifter.

— E daí? — Fazia muitos anos desde que ele conheceu outro como ele, e uma emoção crescia no seu peito. — Por que isso é uma coisa ruim?

Braxton deu de ombros, mas ele não encontrou os olhos de Xander. — Eu não sei... Eu não o conheço ainda. Eu nem tenho certeza do que ele é.

Xander demorou alguns segundos para entender, mas quando o fez, ele não tinha certeza se ele deveria rir ou arrastar Braxton sobre a mesa e beijá-lo sem sentido. — Você acha que ele vai tentar assumir o bando. — Braxton sempre olhando por ele e cuidando dele, mesmo quando Xander não sabia. Neste caso, no entanto, as preocupações do seu companheiro eram injustificadas.

Se alguma carne fresca entrasse no bando e pudesse fazer um trabalho melhor, Xander de bom grado entregaria o título de alfa. Ele nunca pediu a posição, e, francamente, era um monte de merda a pressão de estar no comando. Se Mihail queria a responsabilidade, bem, poderia ficar com isso.

— Eu não acho que isso vai acontecer — continuou ele. Todos os caras que conheceu da A Colmeia não tinha qualquer interesse em estar no

controle. Eles só queriam viver suas vidas e se sentir seguros na sua nova casa. — Vamos encontrar todos pela manhã, e ver quem é o quê. Isso faria você se sentir melhor?

— Eu acho que é uma boa ideia, mas ainda me preocupo. Eu não acho que qualquer um pode fazer o trabalho como você faz.

Xander tinha certeza de que, se ele dissesse a Braxton que ele poderia escalar o céu e trazer a lua para a terra, o homem não duvidaria por um segundo. Ele não conseguia se lembrar de outra pessoa em sua vida que tinha tido tanta fé nele. Ao invés de se sentir pressionado, no entanto, ele descobriu que lhe deu um novo sentido de determinação para ser o homem que Braxton merecia ter como companheiro.

Sem pensar, ele estendeu a mão para tocar o braço do seu amante e acabou derrubando o copo no processo, água derramou sobre a mesa e para o lado, até mesmo no colo de Xander.

— Merda — ele murmurou enquanto pegava o guardanapo e empurrou a água de volta para a mesa. Um bufo chamou a sua atenção, e ele olhou para Braxton em advertência. — Não faça isso.

Braxton colocou a mão sobre sua boca e balançou a cabeça, mas foi inútil, um riso abafado irrompeu dos seus lábios, ele apertou os olhos fechados, enquanto as bochechas se coloriam de um tom sedutor de rosa. — Desculpe — ele engasgou através das suas risadinhas. — Eu vou pegar para você um pouco mais de guardanapos.

Seu riso era contagiante. Com uma risada silenciosa, Xander se levantou da cadeira, e passou o guardanapo em suas calças. — Eu estou indo para o banheiro para ver se consigo enxugar isso.

Braxton também se levantou e puxou a carteira do bolso de trás. — Eu vou pagar a conta e ir para o jipe. Está mais frio hoje à noite do que tem estado anteriormente.

Eles entrou com o pedido do seguro da sua caminhonete, mas seriam preciso mais algumas semanas antes de ver algum dinheiro. Usando o SUV de Logan estava bem, mas Xander preferia ter o seu próprio veículo. — Vamos procurar por um caminhão amanhã. Temos algum dinheiro guardado, e eu não gosto de ficar sem carro. — Qualquer coisa pode acontecer, e ele não queria ter que confiar em alguém para buscá-lo se ele precisasse ir numa emergência.

— Acho que essa é uma boa ideia. — Braxton falou calmamente, mas o olhar no seu rosto era como se alguém tivesse lhe dito que o Natal estava chegando duas vezes este ano. — Dois dias tendo você só para mim? Eu não vou reclamar sobre isso.

Xander estava de bom humor enquanto ele fazia o seu caminho para o banheiro. Depois de dez minutos esfregando a sua virilha com toalhas de papel, ele finalmente teve que admitir a derrota. Ele conseguiu secar a maior parte da água, mas não havia nada a ser feito para a mancha molhada em sua calça cinza.

Era uma noite fresca, e ele provavelmente, iria congelar suas bolas andando com a calça molhada. Braxton queria um beijo à luz da lua, porém, e Xander tinha como objetivo fazer com que o seu companheiro conseguisse o que ele desejava. Venha o inverno ou calça molhada, a noite seria perfeita.

Suavizando as rugas da sua camisa, branca ele verificou o seu reflexo no espelho, e se virou para sair. Uma enorme sensação de pânico inundou seus sentidos no instante em que ele saiu do banheiro. Seu coração batia freneticamente alojado em sua garganta e cortando o ar. Transpiração pulsava na testa e em suas costas. As luzes se tornaram mais brilhantes enquanto suas pupilas dilatavam, e o seu estômago torcia em nós.

Ele começou uma corrida, ganhando velocidade rapidamente até que ele foi correndo em direção à saída. Um garçom em uma das mesas, deu um passo para a direita no seu caminho, mas Xander não teve tempo suficiente

para evitá-lo. O jovem virou uma vez antes de cair no chão, e a bandeja que ele estava carregando caiu contra a mesa, derramando alimentos e bebidas em todos os clientes sentados lá.

Toda a cena registrada somente em seu olhar periférico. Ele se desculparia mais tarde e faria as pazes, mas logo em seguida, o único pensamento que dominava sua mente era chegar a Braxton o mais rápido possível.

Um cheiro pungente que ele tinha cheirado apenas uma vez antes bateu nele quando ele entrou na noite, fria. O SUV de Logan estava exatamente onde ele tinha deixado, o motor estava em marcha lenta, e tudo parecia normal, exceto a porta do passageiro que estava totalmente aberta.

Raiva ferveu no seu sangue e a sua pele aqueceu até que o vapor se levantou da sua pele e se afastou com a brisa gelada. Um arrepio riscou em sua nuca até os quadris quando a besta dentro dele rangeu os dentes e gritou. Lava escaldante revolveu em seu intestino, poder absoluto dançou através de seus membros, e o seu lábio superior enrolou quando um rosnado vicioso retumbou no seu peito.

Seu tronco começou a alongar. Seus braços e pernas encurtaram, suas garras afiadas saíram, seus dentes pontiagudos explodiram das suas gengivas, pele branca e aveludada o cobriu de orelhas à cauda. Com um grito que ecoou no silêncio da noite ele arrancou em direção ao leste, seguindo os aromas dos duendes. Um ruído em direção ao canto apagado do estacionamento fez a contração dos seus ouvidos, e ele aumentou a velocidade, voando pela calçada em perseguição àqueles que tinham levado o seu companheiro.

Seu tigre estava em busca de sangue, e Xander estava muito feliz em ceder a ele.



Chutando, batendo, mordendo e arranhando, Braxton lutou como um demônio para se livrar dos seus captores. Eles estavam o levando para uma picape enferrujada que tinha tirado ele da estrada, e se eles conseguissem levá-lo lá dentro, ele duvidava que ele veria a luz do dia novamente.

O duende grunhiu e tropeçou quando o calcanhar de Braxton bateu contra a sua canela. Aproveitando que o aperto afrouxou em torno da sua barriga, ele contorceu o seu corpo e empurrou o cotovelo para trás, estremecendo quando ele bateu no nariz do seu atacante. Ele encontrou consolo no fato de que ele provavelmente tinha machucado o idiota atrás de si.

Rosnando em frustração, o duende deixou-o cair a seus pés, girou-o por seu ombro, e bateu nele no outro lado da bochecha. Doeu como as sete sombras do inferno, mas Braxton permaneceu de pé, deixando a dor abastecer a sua raiva.

Um guincho horrível rasgou a noite, e os dois duendes pareciam que iam se mijar. — Pegue-o, coloque ele no caminhão — o maior dos dois ordenou sussurrando alto em pânico enquanto ele abria a porta do passageiro.

— Mova o seu traseiro. — O sangue escorria pelo rosto do filho da puta, e Braxton não conseguia parar o sorriso que enrolou um lado do seus lábios.

— Nem pensar.

Um punho desceu em direção ao seu rosto latejante, mas Braxton estava pronto para isso neste momento. Caindo no chão, ele pulou para a frente nas pernas do duende, usando o próprio peso do idiota para derrubá-lo.

Sendo o homem inteligente que era, ele não ficaria por aqui para ver os resultados. Enfiando os braços contra os seus lados, ele impulsionou-se em frente ao estacionamento, bombeando as pernas tão rápido quanto elas se moviam.

Um enorme tigre branco passou por cima do capô de um carro diretamente na frente dele, e Braxton gritou como uma menina, como ele caiu em suas mãos e joelhos, para evitar uma colisão. Logicamente, ele sabia que Xander estava vindo para ele, mas não era todo dia que um cara tinha um gato puto de 300 quilos rosnando e vindo voando em seu rosto.

Foda! um dos duendes gritou. — Vai, vai, vai! —

Um motor foi acelerado, pneus cantaram contra o asfalto, e o caminhão desviou quando saiu do estacionamento. Por um momento, Braxton pensou que Xander iria realmente correr atrás deles como um cão sem dono, mas ele diminuiu e parou quando chegou à estrada principal, e correu de volta para o lado de Braxton. **"Você esta bem? Deixa eu ver. Levante sua cabeça."**

A adrenalina da luta estava começando a diminuir, e Braxton mal estava se segurando em sua compostura. Suas mãos tremiam, seus músculos tremiam, e o seu rosto maltratado doía como uma cadela. Jogando os braços em volta do pescoço de Xander, ele escondeu o rosto no pelo macio do seu amante e respirou profundamente pelo nariz.

— Estou bem, estou bem. — Ele repetia as palavras, sem saber se ele estava tentando convencer a si mesmo ou a Xander. — Eles vieram do nada.

Um ronronar surdo vibrava em seus ouvidos quando o gato se aninhou em seu ombro. **"Eu não deveria ter deixado você sozinho. Sinto muito, querido."**

— Pare com isso! Nada disso foi culpa sua. — Um pensamento súbito veio, e ele soltou Xander para pegar em seu bolso o seu telefone celular. Ele

discou rapidamente e apertou o telefone no ouvido, distraidamente acariciando a pele de Xander, enquanto esperava Keeton atender.

— Você não deveria estar em um encontro?

— Keeton, você está bem?

— Ahn? Estou bem. Você está bem?

— Não, não realmente, mas eu vou explicar quando eu chegar. Leve todos para dentro de casa, tranque as portas e fique longe das janelas. Estou indo para casa. — Ele desligou sem dar a Keeton a oportunidade de questionar suas exigências.

"Pensamento rápido", Xander elogiou. **"Sinto muito que o nosso encontro esteja arruinado, mas temos de ir."**

— Eu concordo. — Ele ficou de pé e tirou a areia e pedras da sua parte traseira. — Vamos.

"Você dirige. As chaves estão na ignição."

Eles não correram, mas eles andaram rápido para o carro. Braxton encontrou as roupas do seu amante em pedaços perto da entrada do restaurante e balançou a cabeça, ele as reuniu e jogou-as em um recipiente dentro do carro. Em seguida, ele correu para o lado do passageiro abrindo a porta para Xander.

Havia algo de diferente no seu companheiro, algo que ele sentia que deveria ser óbvio, mas não foi até o enorme gato saltou sobre o banco que ele, finalmente, colocou os pedaços juntos. — Xander!

"Que? O que houve?" O tom de alarme do seu companheiro caiu na mente de Xander, e nos seus ouvidos, então ele se endireitou enquanto seus músculos enrolavam em preparação para uma luta.

— Sua perna! Bem, eu quero dizer, eu acho que seria o seu braço, mas puta merda! Olhe para você. Como se sente a respeito disso? Dói?

O tigre levantou a pata dianteira direita e inclinou a cabeça para examiná-la. **"Eu nem percebi até agora. Parece bem. Sem dor ou nada. Não está insensível, o que é definitivamente um bom sinal."** Então, ele levantou a cabeça e encarou Braxton com o seu olhar amarelo. **"Não tenha muitas esperanças, no entanto. Isso pode não significar nada quando eu mudar de volta."**

Talvez sim e talvez não, mas Braxton podia sentir a excitação crescente em Xander. Mesmo que o seu braço ainda estivesse paralisado em sua forma humana, ele tinha o uso de todas as quatro pernas como um tigre, e isso definitivamente era algo para comemorar.

Infelizmente, o seu atual dilema lançou uma sombra escura sobre a notícia feliz. Ele nunca tinha sido de correr para a batalha, mas ele não ia ser um prisioneiro em sua própria casa, nem ele iria se sentar ao redor, enquanto as pessoas que amava eram ameaçadas. Não havia dúvidas em sua mente que os idiotas usariam seus amigos e familiares para chegar até ele.

Contornando o veículo, ele subiu ao volante e colocou o cinto de segurança no lugar. — Espera amor, apertado. — Engatando a ré, ele olhou por cima do ombro e fez uma pausa antes de liberar o freio. — Uh, não muito apertado, no entanto. Logan vai cagar gatinhos se você destruir os seus assentos de couro.

O grande gato bufou como se estivesse rindo. **"Só não me atire para o piso, e vai estar tudo bem."**

— Sem promessas — alertou. — Temos pessoas para ver, coisas para fazer, e uma luta para planejar. — Ele puxou para a estrada e apertou o acelerador até o chão. — Você sabe, o de sempre.

O sol estava nascendo lento ao longo do horizonte leste, quando todos finalmente caminharam para suas camas. Seus amigos tinham estado devidamente indignados em nome de Braxton, mas depois de horas de deliberação, eles não estavam mais perto de encontrar uma solução para a situação dos duende. Braxton não era tão ingênuo em pensar que as coisas não iriam acabar em violência, mas ele esperava evitar baixas em ambos os lados, se possível.

Talon queria lutar contra os duendes em seu próprio território, enquanto Logan pensou que seria melhor levar a luta para a pequena cidade nos arredores de Rawlins. Xander não tinha muito a dizer sobre o assunto, mas quando o fez, Braxton foi o único que o ouviu desde que o cara se recusou a mudar de volta para a sua forma de duas pernas.

Então, Braxton tinha sido forçado a retransmitir as informações para os outros, o que tinha recebido várias bufadas e cabeça batendo na sua coxa. Xander tinha sido contra ir atrás os duendes, lembrando-lhes que, os seus problemas eram com apenas dois, era mais provável que se o resto do clã se envolvesse, um grupo de Executor invadiram o seu território. Ele também tinha sido firmemente contra uma luta nas terras do coven também.

No final, todos tinham jogado figurativamente suas mãos para o ar e ido para a cama, exaustos, frustrados e preocupados com o que os dias seguintes iriam trazer para eles. Todos, foram, exceto Xander, que continuou a rondar a sala comum, agitados movimentos enquanto andava pela área acarpetada entre a lareira e o sofá.

Braxton tinha informado os seus amigos que a recusa de Xander a mudar era porque ele estava no seu usual, modo super protetor. Era a explicação mais simples, e uma que não iria ser questionada. No entanto, ele

tinha uma boa ideia de que a hesitação do seu amante tinha muito mais a ver com a ansiedade sobre como a sua transformação afetaria o seu braço.

— Você não está subindo na cama e rasgando os lençóis. Você vai ter que mudar de volta, eventualmente, então vamos acabar com isso. — Ele se ajoelhou na frente do seu companheiro e embalou o seu rosto peludo. — Lembra-se do que falamos? O pior que pode acontecer é que nada mudou.

Xander fechou os olhos, e a sua respiração aquecida e pegajosa foi sobre o rosto de Braxton. **"Quanto maior eles forem, mais duro eles podem cair."** O clichê flutuou pela mente de Braxton, e o seu coração se partiu. Os pensamentos desconexos de Xander estavam se misturando com o seu, dando-lhe uma imagem mais clara do porque a simples tarefa estava sendo tão difícil para o alfa.

Todo mundo percebeu que Xander tinha o uso de todas as suas quatro patas, e um monte de parabéns tinha sido jogado sobre isso. Se sua transição não curou o seu braço, ele tinha que lidar com os olhares piedosos e condolências quando o bando acordasse no dia seguinte.

— Fodam-se — disse ele com convicção de aço. — Eu amo a nossa família, mas se eles acham menos de você por causa disso, eles não são os homens que pensam que são. — Empurrando Xander, ele deu um passo para trás e descansou suas mãos em seus quadris adotando a expressão "Xander não estou brincando" patenteado. — Agora, eu vou para a cama. Você vem comigo ou não?

Assistindo a mudança de um tigre em um homem adulto não era uma coisa bonita de se testemunhar. Ossos e carne contorcidos e re-moldados. Cabelo retrocedeu em alguns lugares enquanto cresceu em outros. Dedos brotaram nas patas, e lábios cor de rosa se formaram sobre os dentes afiados e pontiagudos.

Não foi a primeira vez que ele tinha visto, mas não era algo que ele se acostumou a ver. Felizmente era um processo rápido, e em poucos segundos, seu guerreiro, sexy Latino estava enrolado nu ao seu lado.

Braxton ficou congelado no lugar, esperando com ansiedade para Xander se mover, falar, gemer, ou inferno, fazer qualquer coisa. Ele não fez nenhuma dessas coisas. Ele apenas estava lá, de costas e imóvel. Um peso se formou na boca do estômago de Braxton, e sua garganta estava apertada.

Passando para o lado de Xander, ele agachou-se sobre o seu amante e acariciou a curva das suas costas. — Não importa, amor. — Doeu ver o homem que amava com tanta dor. Isso não importava. Ele empurrou o cabelo para trás do rosto de Xander e se inclinou para colocar um beijo suave em sua testa. — Venha para a cama comigo.

Um suspiro longo e cansado saiu dos lábios do seu companheiro, e seus ombros se viraram quando ele começou a rolar em direção a Braxton. Havia outras coisas que poderiam tentar curar o seu braço. Medicina cirúrgica não era exatamente a especialidade do Dr. Woods, mas Destin poderia saber de algo que poderia ajudar. Após esta última decepção, seria pouco provavelmente que Xander estivesse pronto para assumir outra faca nele, no entanto.

— O que sobre Willow? — o companheiro de Blaise tinha curado o coração de Talon. O elfo tinha habilidades diferentes de tudo que Braxton já tinha visto antes. Se alguém pudesse ajudar, seria definitivamente ele. Ele poderia bater-se por não ter pensado nisso mais cedo. — Vou ligar para ele quando acordar.

— Não, — disse Xander.

— O que? — Falou Braxton.

— Eu disse que não, — Xander repetiu com seus olhos apertados. — Ninguém mais precisa estar envolvido.

— Bem, isso é bom... mas foda-se. Essa coisa de orgulho todo macho que vocês têm não está trabalhando para mim. — Se levantando, ele começou a marchar para o seu quarto sem olhar para trás.

Ele seguiria Xander até os confins do mundo, mesmo que o cara tivesse testosterona demais para parar e pedir informações. Talvez fosse porque ele estava tão acostumado a ser o forte, confiante e Xander, mas a negatividade do cara e a falta de cooperação estavam dirigindo-o louco. Ele não estava tentando ser insensível, mas ele queria puxar o seu cabelo para fora e gritar.

Não havia absolutamente nada que pudesse fazer sobre isso se o seu companheiro não ia deixá-lo ajudar. O que piorou a situação foi que Xander, obviamente, tinha algo contra si mesmo ajudando também. — Eu nunca conheci alguém mais teimoso, mula sem cabeças, pessimista e babaca!

Mais de 1,98 metros de carne quente e nua pegou ele por trás e levou-o para o chão. Seus braços estavam esticados sobre a cabeça e presos ao tapete ali mesmo no corredor, enquanto Xander atacava a sua boca como se ele fosse o último gole de água fria no inferno.

Quando ele sentiu uma segunda mão amassar o seu quadril, a luxúria penetrou a vertigem do beijo, e Braxton empurrou os ombros do Alfa. Levou vários empurrões e cutucões para conseguir falar enquanto ele recuperava o fôlego, e ele não sabia se ele deveria estar exaltado ou furioso com o seu amante. No final, ele se estabeleceu em algum lugar no meio.

— Você é um idiota gigantesco, Alexander Brighton, — ele acusou com um sorriso largo. — Por que você faz essas coisas comigo?

— Porque você é bonito quando você está bravo.

— Não sou bonito.

— Você é adorável e você sabe disso. Agora, pare de fingir que esta bravo comigo e me beije de novo.

Braxton deu um suspiro super exagerado e revirou os olhos quando ele agarrou o rosto de Xander e o puxou para perto mais uma vez. — Tão exigente. — E ele não o queria de outra maneira.



Celebrando a reutilização do seu braço, Xander fez uma boa aplicação do apêndice em uma variedade de formas, que na sua maior parte envolviam levar Braxton para uma superfície plana. A única desvantagem para as suas façanhas energéticas foi que ele havia deixado muito pouco tempo para dormir. Xander não trocava um minuto, no entanto. Ele ia dormir quando ele estivesse morto.

Ele passou todos os 10 minutos seguintes repreendendo-se por esperar tanto tempo para aceitar o conselho de Spiro, mas ele estava muito entusiasmado por estar inteiro novamente para reunir o bom nível de auto humilhação. Sim, ele tinha fodido e sido um enorme idiota, mas todo mundo tem o direito de um colapso em algum momento.

Caindo para trás em sua cadeira, de madeira dura na mesa da cozinha, ele esfregou os olhos irritados e bocejou alto. Rastejando de volta para a cama parecia o céu, mas estava se aproximando das três da tarde, e ele tinha uma lista do que fazer de um quilômetro de comprimento. — Quando eu tenho que conhecer os caras novos?

Braxton se virou na mesa e beijou o topo de sua da cabeça. — Eu disse a Demitrius que estaríamos bem em cerca de dez minutos. — Uma caneca foi colocada sobre a mesa, o vapor subiu do líquido escuro, levando o

perfume glorioso de café preparado recentemente na direção dele. — Aqui, isso vai ajudar.

— Você é muito bom para mim.

— Eu sei — Braxton respondeu com um sorriso provocante. — Na verdade, vamos fazer isso logo e acabar com isso. Nós ainda precisamos ver o doc sobre esses microchips, e então você tem a reunião com Stavion depois do pôr do sol. Ah, e Spiro veio enquanto estava no chuveiro. Ele disse que estará de volta hoje à noite para falar com você.

— Ele disse por quê? — Ele devia muito a Spiro e realmente era necessário agradecer-lhe. Ele tinha a impressão de que isso não ia ser uma visita social, no entanto.

— Não, mas ele parecia chateado. É do tipo de me preocupa, na verdade. Eu não acho que eu já vi ele desse jeito, só confiante.

Problemas estavam se acumulando, que precisavam da sua atenção, e isso estava em cima da já extensa lista de coisas que ele negligenciou, enquanto ele estava jogando de vítima ferida. Deuses, ele realmente queria chutar a sua própria bunda, mas ele não tinha tempo para isso. Talvez ele pudesse agendar uma conversa com ele mesmo para o final da semana, se nada mais urgente surgisse antes.

Pegando o seu café, ele tomou um gole longo e gratificante enquanto ele seguia Braxton para fora da cozinha e em toda a curta distância para a outra casa, que estava movimentada quando eles entraram pela porta de trás. Música tocava nos alto-falantes da sala de estar, enquanto alguns pequenos homens dançavam em torno da cozinha, batendo panelas e frigideiras enquanto eles preparavam o jantar.

Ele tinha pensado que Braxton era pequeno. Em seguida, ele conheceu Oscar, Cícero, e os gêmeos, e ele teve que repensar essa definição. O cara que estava balançando os quadris, do outro lado da sala era positivamente minúsculo, porém. Por um momento, Xander pensou que

poderia ser uma criança. O anão finalmente se virou com um sorriso e deu-lhes um alegre aceno. Vocês devem ser Braxton e Xander.

— Quantos anos você tem? — Xander deixou escapar antes que ele pudesse parar as palavras.

O pequeno ruivo apenas riu, — Eu vou fazer 26 anos em julho. Eu sei que eu pareço ter menos. — Ele enrolou o seu lábio superior e rosnou. — Mas eu não estou mentindo. — Em seguida, ele se dissolveu em risos, e Xander se viu cheirando diversão.

O rosnado tinha sido mais um bufar gutural ou qualquer coisa, mas feroz. Ele certamente tinha cheiro de felino, e os ruídos que ele fez apoiavam as suspeitas de Xander. — Mihail, eu acho.

— Sim. — Ele limpou a mão na calça, e empurrou-a para Xander. — Prazer em conhecê-lo, senhor. — Havia um ligeiro sotaque, mas mesmo de onde ele estava, ele não tinha vivido lá por um tempo.

Xander apertou a mão oferecida, sorrindo o tempo todo no olhar perplexo no rosto de Braxton. O tamanho da pessoa nem sempre se correlacionam com a dimensão do seu animal, e Mihail era pequeno, prova, borbulhante do que ele era.

— Anne Hathaway é elegante e bonito — alguém gritou da outra sala. — Eu totalmente iria direto para aquela mulher. — Uma pequena pausa na sequência desta afirmação. — Ok, não, eu não iria, mas ela ainda é fabulosa.

Braxton e Mihail se entreolharam e caíram na gargalhada. — Jacob — disseram em uníssono, enquanto Xander apenas olhou entre os dois em confusão.

— Vamos lá, cara grande. Você vai amá-lo. — Braxton ainda estava rindo quando ele pegou a sua mão e levou-o para a sala de estar.

Ele parecia muito mais relaxado agora que eles se encontraram com Mihail, e ele tinha visto que isso não era muito uma ameaça de que o shifter seria um desafio para Xander pelo direito de governar o bando. Eles não tinham visto ele em forma deslocada ainda, então, tecnicamente, a possibilidade ainda poderia existir, mas Mihail se dirigiu a ele como "senhor" não dava muito crédito à ideia. — O que aconteceu com o seu cabelo? — Braxton perguntou a Jacob quando entraram na sala comum.

— Pink — Jacobi olhou por cima do ombro em direção ao relógio — há 27 minutos. Verde ficaria muito mais agradável com a minha pele, você não acha? — Ele franziu os lábios e virou a cabeça para um lado e depois o outro, mostrando o verde brilhante, dos seus cabelos coloridos.

— Você parece como um brócolis mutante — outro desconhecido falou da lareira, onde estava assando marshmallows sobre as chamas com um par de pinças de metal. No minuto em que pôs os olhos em Xander, no entanto, ele deixou cair o utensílio com um som estridente e pôs-se de pé. — Sinto muito, Alpha, eu não vi você aí.

— Nada disso. Eu sou apenas Xander, e é bom conhecê-lo. Nikola, certo?

— Sim, meu senhor.

— O que acabei de dizer?

— Desculpe, senhor. Merda! — Seus olhos se arregalaram, e ele engoliu em seco audivelmente, causando que o seu pomo de Adão fosse para cima e para baixo. — Quero dizer... O que eu quis dizer... Eu apenas, bem... oh, merda — Suas bochechas ficando rosa, ele se moveu nervosamente de um pé para o outro, e a tensão no seu pescoço e ombros estavam dando dor de cabeça a Xander.

— Relaxe, Nikola. Nós somos todos família, agora, e eu não fico em formalidades. Chame-me Xander, ou idiota, ou o que lhe parecer inteligente. Não importa muito para mim.

— E onde é que esta o seu amigo incrivelmente sexy? — Jacob perguntou com um ronronar lascivo. — Ele é delicioso. — Uh!

— Talon — Braxton sussurrou para ele.

Xander tentou um olhar severo, mas provavelmente só saiu tão confuso como ele se sentia. — Eu acho que ele está com o seu companheiro, Jackson.

Um suspiro melancólico saiu dos lábios inchados de Jacob. — Isso realmente é muito ruim. — Em seguida, ele deu de ombros, e o seu sorriso voltou a potência total. — Bem, eu vou ter que pôr meus olhos em outro lugar.

— Eu, eu, eu! — Zuriel saltou para cima e para baixo e acenou com a mão no ar. — Estou em outro lugar!

Ah, que os deuses tenham misericórdia dele, porque ele não estava preparado para lidar com eles. O comportamento de paquera de Zuriel era praticamente uma lenda em Haven, e o cara tinha estado lá a apenas há alguns meses. Tanto quanto Xander sabia, ele realmente não tinha levado ninguém para a cama, mas não foi por falta de tentativa. Um, ele foi muito ruim. Dois, ele estava apenas procurando problemas para acontecer.

— Ah, agora você é um querido, mas nós já conversamos sobre isso. — Jacobi jogou um beijo para Zuriel. — Você, meu querido, apenas não é o meu tipo.

— Bem, pelo menos ele tem padrões — Xander resmungou.

— Nah... — Os olhos de Braxton brilharam de volta para ele com uma faísca de humor. — Ele só gosta deles grandes e musculosos. Há uma diferença.

— Se você diz isso. — Ele era bastante indiferente às atividades sexuais da matilha. Enquanto ninguém se machucasse e todo sexo fosse consentido, não era da conta dele. — Tudo bem — disse ele mais alto, abordando os novos caras na sala — a lua cheia é amanhã à noite. Se alguém

não quer mudar, há uma droga que você pode tomar que vai impedi-lo. Eu vou ser honesto, porém, os efeitos colaterais são desagradáveis.

— Eu realmente gosto de correr com outro tigre — Mihail respondeu imediatamente.

— Oooh, eu posso ser um tigre, também? — Segurando as mãos ao lado do rosto como garras, Jacob torceu o nariz e realmente porra miou.

Ele lembrava vagamente de Braxton dizendo-lhe que um dos recém-chegados era um verdadeiro shifter-formas. Desde que os Shenhari tinham os gatos como o seu animal de escolha, a transição devia ser fácil para o pequeno encrenqueiro.

— Nós nunca chegamos a mudar no laboratório — Nikola acrescentou. — Eu acho que todos nós realmente queremos uma chance de esticar as pernas. — Suas bochechas estavam coradas de novo, e Xander praticamente podia sentir o calor escorrendo da sua pele. — Uh, eu ia dizer “nossas asas”, mas depois eu ia dizer “esticar as pernas”, e isso meio que misturado tudo junto. — Seus ombros caíram, e ele abaixou a cabeça para que o seu queixo descansasse no seu peito. — Por favor, apenas atire em mim agora.

— Oh, nós, não vamos fazer nada disso. — Jacob estava curvado com o riso como lágrimas de diversões escorrendo por suas bochechas rosadas. — Eu acho que foi uma ideia sensacional!

— Vagabunda — disse Braxton através de um espirro falso.

Jacob não perdeu uma batida. — Deus te abençoe. Sabe, querido, você deve realmente começar removendo essa vara no seu rabo. Aparentemente, você é alérgico a ela.

— Jacob, não olhe agora, mas a sua cadela está se mostrando — Mihail disse, vindo em defesa de Braxton. Braxton, no entanto, apenas olhou como se alguém tivesse lhe dado um tapa com um dois-por-quatro.

— Bem, pelo menos ela é polida e brilhante. — Jacob bufou em suas unhas e esfregou-as em seu peito. — Não há problema em estar ciumento.

O bando muitas vezes se referiam a Braxton e Keeton como os gêmeos problemas, mas esses caras fizeram o par parecer manso em comparação. Problema nem sequer começou a descrevê-los, e Xander viu um monte de dores de cabeça no seu futuro. Ele também viu um monte de boas gargalhadas para se ter com esta grande família. No final do dia, ele supôs que era tudo o que realmente importava.

— Não era para ter alguns Executores do Cloud Peak aqui? — Ele não tinha visto sombra ou o cabelo dos homens desde a sua suposta chegada.

Mesmo eles não podendo fazer parte oficial do seu bando, eles ainda estavam sob a sua liderança durante a sua estada. Ele pode não se importar muito com as formalidades ou o protocolo, mas ele levava a segurança dos seus irmãos, mortalmente a sério. Se alguém não estava fazendo o seu trabalho, ele queria saber sobre isso.

— Eles estão aqui — respondeu Demitrius de perto de uma das janelas da frente. — Credo e Rhodes foram ao mercado na cidade com Cícero. Eles devem estar em seu caminho de volta agora.

— Tudo está funcionando, no entanto?

— Eles são legais, cara. Você sabe que eu não iria explodir na sua bunda sobre algo como isso.

Ele confiou no julgamento do grande shifter, mas se a merda descesse, isso estava na sua cabeça, não na de Demitrius. — Eu não duvido de você, mas eu ainda gostaria de conhecê-los quando eles voltarem. — Ele se virou para os outros e aumentou o seu volume para obter a sua atenção. — Nós estamos indo até a casa principal para ver o Dr. Woods. Ele disse a vocês sobre os microchips quando você chegaram?

— Sim — respondeu Nikola e Mihail juntos.

— Certo, bem Destin pode explicar melhor sobre o procedimento, mas todos devem estar se sentindo bem o suficiente para deslocar amanhã à noite. A remoção desses chips é prioridade, no entanto. — Ele tinha visto o que poderia acontecer uma vez que os venenos fossem ativados, e ele não queria ninguém tendo que passar por isso de novo. — Alguém tem alguma dúvida ou preocupação? Agora é a hora de perguntar.

Quando ninguém respondeu, Xander baixou a cabeça e atravessou a sala para a porta da frente. — Vamos lá então.

— Eu vou me encontrar com você depois — Braxton disse a ele quando ele começou a recuar em direção à cozinha. — Eu tenho que ver o Keeton, e você realmente não precisa de mim para isso de qualquer maneira.

Chame-o de paranoico, mas Xander não gostava da ideia do seu companheiro estar fora da sua vista. — Não pode esperar?

— Vou levá-los até em casa — Demetrius ofereceu quando ele passou por Xander para liderar o caminho. — Nós vamos encontrá-lo lá.

— Xander, eu vou ficar bem. Nós não estamos nem mesmo saindo de casa. Logan, Talon, e Jackson estão lá. — Usando o dedo indicador, Braxton desenhou um X sobre o seu coração. — Eu prometo. Eu vou estar perfeitamente seguro, e eu vou ver você hoje à noite, após as suas reuniões.

Então ele se virou e saiu correndo antes que Xander pudesse argumentar mais. Ele poderia perseguir o cara e, provavelmente, começar uma briga, ou ele poderia deixá-lo ir e confiar que os seus irmãos de matilha poderiam manter Braxton seguro por algumas horas. Além disso, ele estaria dentro de casa o tempo todo. Qual era o pior que poderia acontecer?

Capítulo Nove

— Ok, então esses são os desenhos que eu fiz. — Seis diferentes folhas de papel estavam espalhadas sobre a mesa diante dele. Cada um era de um lobo, mas com características diferentes, expressões e detalhes. — Então, uma vez que você decida o que você mais gosta, eu posso seguir.

Culpa, um gosto amargo em sua língua e se estabeleceram na boca do estômago, enquanto ouvia a conversa de Keeton. Com tudo acontecendo, Braxton não tinha dado muita atenção ao seu novo projeto. Keeton, parecia que tinha estado muito ocupado. — Eles todos parecem bons.

— Bem, é claro, que eles são. — Keeton revirou os olhos, bufou e se sentou no chão do outro lado da mesa de café. — Eu não tinha certeza do que você estava querendo, no entanto. Quero dizer, você quer um realista ou bonitinho e fofinho? Eu fiz algumas caricaturas, também. — Ele bateu em um dos esboços de um adorável filhote de lobo negro. — Eu preciso de alguma direção, querido.

Braxton se sentiu horrível por sua falta de envolvimento, mas desculpas não iriam funcionar. Então, ele mordeu a língua e olhou para os esboços, examinando cuidadosamente cada um e tentando colocá-los em uma história. — Se nós estamos indo na direção destes animais paranormais, eu acho que devemos ir com o realismo, mas mais suave. — Ele não era um artista, para que ele não soubesse todos os termos técnicos, mas Keeton parecia falar a língua dele.

— Como um presente. — Ele bateu em um esboço que poderia ter sido uma fotografia de como verdadeiramente se pareciam os lobos. — Você quer ele menos angular e mais expressivo.

— Exatamente.

— Ok, eu posso fazer isso. Você acha que deveríamos adicionar outros, como vampiros e elfos?

— Acho que essa é uma boa ideia. — Todo um mundo de ficção começou a tomar forma na mente de Braxton. — Eu não quero dar palestras às crianças de certo e errado, mas acho que essas histórias devem ter uma mensagem, algo que lhes diga que está tudo bem em ser diferente.

— Eu pensei em um pequeno problema.

Braxton olhou para cima a partir dos desenhos e inclinou a cabeça para o lado. — Eu não gosto de problemas.

— Bem, você sabe que shifters realmente não fazem a primeira transição até a puberdade.

Ok, isso não era realmente um problema. Com um pouco de liberdade criativa, poderiam moldar esses livros em tudo o que queriam. — É ficção, Kee. Você está perdendo completamente o ponto.

Keeton encolheu os ombros, estendeu as costas no tapete, e entrelaçou os dedos atrás da cabeça. — Eu apenas pensei que eu iria levá-la. Você é do tipo anal com detalhes.

Ele desejava que todos parassem de falar sobre a sua bunda. Ele não era anal, tenso, uma vara na lama, ou qualquer dessas outras frases sinônimas para o perpetuamento de não diversão. Nos dois anos desde que ele tinha conhecido Xander, ele tinha sofrido algumas alterações. Sendo espancado, quase queimando até a morte em seu próprio apartamento, e acidentalmente disparando em seu ex-namorado tinha sido apenas o começo. Depois disso foi quando a verdadeira diversão começou.

Parecia que alguém estava sempre querendo levá-lo, demônios, vampiros, laboratórios secretos, comerciantes de escravos organizados, e agora, aparentemente, duendes. Os bons tempos estavam em desvantagem, os maus em vantagem, mas nenhum deles sabia o que o futuro reservava.

Cada dia era um salto no escuro através de um cânion cada vez maior. Às vezes, Braxton desembarcou com os dois pés firmemente do outro lado, mas outras vezes, ele mergulhou em queda livre, apenas esperando que alguém fosse pegá-lo antes que ele batesse no fundo.

— Você nunca se arrepende? — Keeton perguntou, usando sua incrível capacidade de decifrar os pensamentos de Braxton com apenas um olhar. — Você já desejou que você ainda fosse desinformado sobre todo o mundo paranormal?

— Acho que não. Mesmo se nós não soubéssemos sobre ele, tudo ainda estaria acontecendo ao nosso redor. — Ele acenou com a mão em torno sobre a sua cabeça em um gesto impressionante que era para fazê-lo parecer inteligente. — Eu também não teria encontrado Xander. — Não havia demônios suficientes no mundo para fazer ele se arrepender ter se apaixonado pelo seu companheiro. — E você? Você se arrepende?

O silêncio se estendeu sobre eles por vários segundos antes que Keeton finalmente respondesse. — Estou sobre toda a merda e drama, mas eu acho que não seria muito diferente se estivéssemos ainda no escuro. Seria apenas uma besteira diferente e drama. — Ele levantou-se nos cotovelos e sorriu. — E você? Se arrepende?

— Sim e Não, Logan definitivamente vale a pena.

Seu amigo tinha um ponto. Se eles não tivessem encontrado seus companheiros eles estariam vivendo uma existência entediante humana, ele duvidava que iria por a sua vida em risco, com tal frequência.

As coisas tinham mudado muito nos últimos dois anos. Braxton tinha mudado. Coisas que pareceriam ultrajantes antes agora eram comuns em sua vida. Ele estava praticamente casado com um shifter. Ele tinha uma família grande, que consistia de vampiros, demônios, duendes, fadas, lobisomens e outros seres que uma vez tinham sido apenas criaturas de contos de fadas em sua mente.

Em vez do tráfego da hora do rush e prazos do projeto, ele estava ajudando a integrar uma variedade de espécies shifter em seu bando. Ele não tinha mais que ficar bravo e se preocupar quando Xander fosse chamado para um incêndio. Agora, ele andava no chão e passou muitas noites sem dormir quando o seu amante era enviado em missões que eram muito mais perigosas do que qualquer edifício em chamas.

Almoços de negócios tinham sido substituídos por reuniões do Conselho. Uma simples viagem para a cidade por mantimentos era necessários uma escolta de Executor, e do condomínio para casa não tinha um teclado para inserir um código de segurança, que foi patrulhado dia e noite por um pequeno batalhão de guardas armados.

— Bem, nós nunca vamos ficar entediados, certo?

Keeton piscou para ele por um momento, e então jogou a cabeça para trás sobre os seus ombros e o seu riso saltou ao redor da sala. — Você está certo. Erguendo-se do tapete, ele começou a reunir os seus esboços e sacudiu a cabeça em direção à cozinha. — Vamos passar para a mesa maior e começar a trabalhar.

— O que você pensa sobre a doação de uma parcela das vendas para o berçário?

Nos últimos meses, o número de crianças abandonadas sendo trazidas para Haven quase triplicou, forçando o clã a construir uma espécie de orfanato que estava perto da casa principal, mas colocada voltado para as árvores a perder de vista. Não era porque alguém tinha vergonha dos pequenos, mas era para sua própria segurança, caso o perigo viesse bater à sua porta.

— Na verdade, eu acho que é uma ótima ideia. Nós basicamente temos tudo o que precisamos fornecido pelo coven ou pelo Conselho, e nós não precisamos do dinheiro. Talvez possamos até mesmo iniciar o tempo da história no viveiro e obter algum feedback do nosso público-alvo.

A maioria das pessoas via as roupas apertadas, unhas pintadas, e delineador. Em seguida, eles descreveram Keeton como um flamboyant, um homem materialista gay. Se eles tivessem tempo para realmente olhar abaixo da superfície, no entanto, eles ficariam surpresos com o que iam encontrar.

Keeton Taylor tinha um coração tão grande quanto o Texas e uma necessidade quase paralisante de aprovação que ele mascarava com uma personalidade transbordante. Ele também era inteligente como o inferno, um artista extremamente talentoso, e uma das pessoas mais incríveis que Braxton já tinha tido a sorte de conhecer.

— Eu provavelmente não digo isto o suficiente, mas eu realmente amo você, Keeton. Estou honrado em chamá-lo de meu amigo.

— Você está terrivelmente piegas hoje. — Havia um brilho suspeito em seus olhos, no entanto, e quando ele virou a cabeça, Braxton pensou que ele poderia estar comovido. — Então, vamos começar a trabalhar ou não?

Seus famosos colapsos, não eram grandes em telas emocionais, especialmente quando eles eram direcionados para ele. Humor e sarcasmo eram o seu escudo e espada, e os exercitava com uma precisão impressionante. Ele tinha um tão maldito medo de ser rejeitado, por isso que raramente ele deu às pessoas a chance de conhecê-lo, o que era uma pena. Felizmente, Logan tinha de alguma forma conseguido romper essa barreira, e Braxton não poderia ter escolhido um melhor parceiro para o seu amigo. — Sim — ele respondeu com um sorriso apaixonado para Keeton, — vamos começar a trabalhar.



Os microchips foram retirados, e os membros mais novos do bando estavam descansando em suas camas. Ele teve o seu encontro com Stavion para discutir o seu retorno para patrulhar as resoluções impostas na possível a luta contra os duendes. Infelizmente, o líder do clã não sabia mais nada sobre o seu inimigo do que Xander fazia, e a sua resposta foi esperar que os duendes se cansassem da sua busca.

De acordo com Spiro, no entanto, esta batalha estava apenas começando, e seus inimigos não iriam parar até que eles alcançassem seus objetivos. O objetivo dos duendes, era colocar Braxton e Keeton em sacos, e desde que não estava funcionando, essas foram apenas a primeira opção. Enquanto Haven tinha crescido como um coven considerável, a maioria dos moradores não estavam em condições de lutar, nem deviam ser convidados a tomar parte em algo que não tinham nada a ver com eles.

O bando de Cloud Peak e o Coven Snake River tinham ambos se tornados aliados poderosos com um maior número de Executores. Seria necessário uma grande quantidade de mão de obra para ultrapassar toda uma cidade, no entanto, tinham os números para lhes oferecer assessoria e ainda proteger o seu próprio povo.

Aproximando-se dos dormitórios, o debate interno de Xander foi colocado em espera quando uma figura saiu das sombras perto dos degraus da frente. Ele ficou tenso por um momento antes que a brisa soprasse um cheiro familiar em sua direção, o que lhe permitiu relaxar sua postura defensiva. — Spiro.

— Boa noite, Xander.

— Braxton disse que veio mais cedo. — Subindo as escadas para o alpendre de madeira, ele descansou um quadril contra a grade e cruzou os braços sobre o peito. — Então, o que há?

— Parabéns pelo braço. — Spiro inclinou a cabeça e fez um gesto em direção ao braço direito de Xander. — Então, eu acho que você encontrou uma maneira de curá-lo.

— Sim, e isso é em parte por causa de você, por isso obrigado. Te devo uma por puxar a minha cabeça para fora da minha bunda. — Ele esperava que o cara chegasse a um ponto em breve, no entanto. Spiro não estava exatamente parecendo aborrecido, mas sua expressão tinha um pouco de sua confiança habitual, bem como Braxton tinha descrito. — Você não veio aqui para falar sobre o meu braço, no entanto.

— Eu gostaria de correr com o bando amanhã na lua cheia. — Certo. Isso era muito fácil, porém. Tinha que ser algo mais para ele vir procurá-lo tão tarde da noite.

— Eu percebo que não há muito espaço agora, mas eu decidi ficar e fazer de Haven minha casa. Tem sido um longo tempo desde que eu fiz parte de um bando ou conheci um alfa que eu respeitava o suficiente para seguir. — Spiro entrelaçou as mãos atrás das costas e abaixou a cabeça em respeito. — Você é esse alfa, Xander, e eu gostaria de participar do seu bando.

— Você não parece muito feliz com isso. Você tem certeza que é o que você quer?

Spiro fez uma careta quando ele empurrou, o cabelo prateado do seu rosto. — Meu mau humor não tem nada a ver com juntar-me a sua matilha. Estou muito certo do que quero. — Ok então. Xander afastou-se da grade e estendeu a mão. — Nesse caso, bem-vindo ao bando. O dormitório esta lotado, mas temos um quarto extra aqui se você quiser.

— Estive hospedado na casa principal, mas eu admito que eu não gosto de vampiros. — Spiro pegou a mão de Xander e deu uma sacudida rápida, um vestígio da sua arrogância habitual retornando. — Vou pegar a oferta do quarto.

— Certo. Você pode mover-se quando estiver pronto. — Xander não queria ser rude, mas tinha sido horas desde que ele tinha visto o seu companheiro, e ele estava ansioso para chegar em casa e encontrar Braxton. — Tem certeza que você não quer me dizer o que colocou esse olhar descontente no seu rosto? — Por favor, diga.

— Quem é o psicólogo aqui?

— Só sendo amigável.

— Eu agradeço, mas não. — Descendo as escadas, Spiro deu um pequeno aceno por cima do ombro antes de se dirigir ao longo do caminho que o levaria para a casa principal. — Eu vou te encontrar aqui amanhã à noite.

Xander o viu ir embora até que ele desapareceu nas sombras. Todo mundo que veio para Haven tinha uma história para contar, ele tinha certeza que a de Spiro seria interessante. Enquanto suas ações não colocassem ninguém em perigo, não era problema de Xander, no entanto. Ele seria um amigo, um alfa, e ele forneceria ajuda quando solicitada, mas ele era esperto o suficiente para saber quando manter o nariz fora do negócio de outras pessoas.

Assim como as histórias, todos tinham um passado, e as coisas tinham uma maneira de se desdobrar em Haven. Ele tinha poucas dúvidas de que ele, eventualmente, saberia do passado que Spiro parecia estar correndo, se o homem quisesse que ele soubesse ou não.

Uma vez certo de que não havia testemunhas para ver ele fazendo papel de bobo, ele se virou e pulou em direção à porta, empurrando-a aberta e entrando. — Braxton!

Seu companheiro estava sentado no sofá com uma caneta na mão, rabiscando no caderno no colo. Ele fez uma pausa quando Xander chamou o seu nome, colocou a caneta entre as páginas e fechou o seu livro. — Por que diabos você está gritando? — Ele colocou o livro em cima da mesa de café e esticou os braços sobre a cabeça com um gemido. — Que horas são?

— Um pouco depois das dez. — Seu coração finalmente batia em um ritmo normal, e ele fechou a porta com calma, garantindo que estava trancada antes de andar arrogante para o seu companheiro, apertou Braxton em seus braços. — No que você está trabalhando, chulo?

— Só coisas — Braxton respondeu vagamente enrolando os braços em volta do pescoço de Xander e esfregando seus narizes juntos. Ele nunca revelou o seu trabalho até que ficou satisfeito com o produto final, mas Xander sempre perguntava de qualquer maneira. — Como foi o seu encontro?

— Insatisfatório. — Seus dedos amassaram a bunda firme em suas mãos, e ele deslizou o nariz ao longo da garganta de Braxton. — E você? Como foi a sua noite com Keeton?

— Produtiva. — havia uma qualidade, distraída em sua voz, e seus dedos finos enroscavam nos cachos de Xander, incitando-o mais perto. — Como estão os caras novos?

Ele lambeu e mordiscou a pele macia de Braxton, lambendo um rastro de beijos molhados até o seu ouvido e chupando o lóbulo entre os dentes. — Descanse. Tudo correu bem.

Evitando o sofá, Xander manteve um firme aperto em seu amante enquanto ele ia para o seu quarto. A cabeça de Braxton caiu para trás em seus ombros, e um suspiro, tranquilo e suave se derramava dos seus lábios. — Você falou com Spiro?

— Sim. — Empurrou a porta entreaberta para o quarto, Xander levou Braxton direto para o banheiro, uma das vantagens de ser o alfa. — Nada mais a falar.

— Mmm, — Braxton ronronou com um meneio dos seus quadris. — Sim, meu senhor.

Colocando Braxton de pés, Xander tirou a roupa com uma mão enquanto ele ajustava os botões do chuveiro com a outra. Deuses, ele adorava

ter o uso de ambos os braços novamente, fez as coisas muito mais fáceis, ele poderia fazer o dobro do fazia antes. Então, ele poderia passar para atividades mais prazerosas.

Até o momento em que ele se desfez das sua roupa e ajustou a temperatura da água, Braxton foi indo para o chuveiro, nu e suculento. Os músculos magros das suas coxas flexionavam com cada movimento, sua bunda empinada projetava um pouco a partir da inclinação da sua coluna, e sua pele suave e cremosa, brilhava quando a água caía em cascata sobre ele.

Outros provavelmente podiam considerá-lo parcial, e talvez fosse verdade, mas Braxton Carmichael era o homem, mais impressionante que ele já conheceu. Xander nunca conheceu outra pessoa que poderia misturar a graça e tenacidade que o seu companheiro possuía. Braxton era tudo de bom no mundo, e por algum milagre, ele era tudo o que Xander precisava.

— O que você está olhando? — Aquele sorriso inclinado marcando os cantos de seus lábios quando ele baixou a cabeça para molhar o cabelo. Não era falsa modéstia, também. O homem não tinha ideia de como ele realmente era lindo, e a humildade só o fez ainda mais sedutor.

Totalmente encantado com a tentação a poucos metros de distância, Xander se esgueirou para o chuveiro e moldou-se ao seu amante, pressionando o seu pau duro nas costas de Braxton. Ele mapeou cada curva, deslizou as mãos sobre a pele lisa de Braxton como se fosse a primeira vez, que explorou o corpo bem embalado do seu companheiro.

Andando com os dedos para baixo dos flancos de Braxton, ele segurou os seus quadris e empurrou-o de volta, fazendo a moagem contra ele enquanto ele rodava a sua língua sobre a veia pulsante do lado do seu pescoço. Usando seu pé direito, bateu no tornozelo de Braxton, encorajando-o a espalhar suas pernas mais amplas, enquanto ele chegava mais perto entre as coxas finas para acariciar as bolas do seu amante. — Coloque suas mãos contra os azulejos e não as mova.

Uma onda sexy rolou sobre a coluna de Braxton, e um silencioso gemido no chuveiro. Levantando os braços acima da cabeça, ele pressionou as palmas das mãos na parede fria e arqueou seus quadris, dando a Xander mais espaço para jogar.

Alcançando o lubrificante na prateleira de cima, Xander encontrou algo longo e rígido abrigado na esquina atrás da garrafa de plástico. Pegando-o de seu esconderijo, ele examinou o vibrador fino em suas mãos com uma sobrancelha levantada. — O que exatamente é isso?

— Um vibrador — Braxton respondeu, imperturbável.

— Eu posso ver isso. Por que esta aqui no nosso banheiro?

— Bem, você não estava fazendo o tango horizontal por um bom tempo, e um cara tem necessidades, sabe? — Suas mãos estavam ainda descansando sobre os azulejos, mas ele ajeitou a coluna vertebral de modo que ele pudesse olhar por cima do ombro. — Eu acho que eu esqueci.

Foi uma bofetada para o seu ego que ele tinha sido incapaz de cuidar do seu companheiro, mas ele trouxe isso sobre si mesmo. — Uau, eu sou um idiota.

— Você disse isso, não eu.

Xander bateu-lhe no queixo com um dedo. — Vire-se, bebê.

Ajoelhando-se no chão, ele equilibrou o vibrador na sua coxa, apertou as bochechas da bunda de Braxton, e espalhou os globos macios para revelar a entrada enrugada de seu amante. Lambendo e mordiscando a bunda de Braxton, ele trabalhou seu caminho para dentro e jogou a ponta da língua sobre os músculos cor de rosa.

Braxton ofegou e arqueou-se contra ele, curvando-se de costas para empurrar a bunda mais perto do rosto de Xander. Suas coxas tremiam, seu buraco pulsava, e um doce gemido vibrou em seu peito. — Puta Merda!

Os gritos silenciosos e os suaves gemidos eram música para os seus ouvidos, e ele desejava que o seu homem estivesse feito. Enquanto ele rodou a sua língua e estimulou a abertura de Braxton, ele apertou o botão na lateral do vibrador até o brinquedo zumbir na intensidade máxima. — Então você gosta de brincar com os brinquedos, não é chulo?

— Xander, o que são... o que você está fazendo?

— Relaxe, — ele disse, quando pressionou a ponta do vibrador na entrada de Braxton, sorrindo quando o cara gritou e estremeceu até os dedos dos pés. — Você quer mais? — A cabeça deslizou para dentro, e Xander bombeou alguns minutos. — Huh, Braxton? Você quer mais?

— Sim. — A única palavra foi dita com um gemido estrangulado que fez pular o pulso de Xander. Seu pênis latejava, pingando pré-sêmen no chão, e o fogo queimou em seu intestino com uma intensidade que o deixou ofegante. Tomou cada grama de autocontrole que nutria para manter seus movimentos fáceis e controlados enquanto ele empurrava o vibrador dentro e fora do canal de Braxton.

Torcendo e bombeando, ele usou Braxton como um violino, empurrando-o para a borda, em seguida recuando antes que ele pudesse chegar ao clímax. Empurrando o brinquedo, em cursos longos, Xander raspou os dentes sobre o quadril de Braxton e chegou entre as pernas para segurar o seu pau pulsando ao redor da base. — Não goze.

— Droga, Xander! — Braxton lamentou.

Ele riu sem fôlego enquanto ele extraiu o brinquedo, deixando-o cair no chão do chuveiro e arrebatando o lubrificante impermeável da prateleira. Então ele revestiu o seu pênis com uma generosa quantidade do gel, girou em torno de Braxton, e levantou-o do chão. Curvando seus cotovelos sob os joelhos de seu amante, Xander espalhou-o enquanto ele ancorava-o na parede. — Quer uma ajudinha?

Braxton insinuou a mão entre seus corpos escorregadios no pau de Xander e pegou a ponta. — Por favor, — implorou. — Eu estou tão perto...

Ele mal tocava a si mesmo, mas Xander estava sentindo o seu prazer se construir. Ele surgiu nas profundezas ardentes de Braxton, rosnando direito da sua barriga enquanto as paredes apertadas o envolvia, sugando-o mais profundo no canal do seu companheiro. Apoiando as mãos sobre os azulejos, ele enterrou o seu rosto contra o pescoço de Braxton e desencadeou a necessidade primordial dentro dele.

Grunhidos e gemidos se misturavam em uma sinfonia erótica com ele mergulhando no núcleo de Braxton, esticando as paredes internas e pesquisando o feixe de nervos que iria enviar o seu parceiro sobre a lua. As unhas de Braxton arrastavam sobre os seus ombros, criando uma mordida pungente de dor que só serviu para aumentar a sua adrenalina e elevar sua luxúria. Cada impulso, duro enviava eletricidade em espiral ao longo da sua espinha para o seu saco que se apertava para explodir.

Seus bíceps incharam onde estava o peso de Braxton, e suas coxas tremiam com o seu orgasmo iminente. O calor começou na parte inferior das costas e derreteu para fora, abrangendo o resto do seu corpo. Sangue correu para o seu pênis dolorido, fazendo-o inchar e pulsar dentro de Braxton. Seus caninos alongaram, sua visão esmaecida nas bordas, e o mundo em torno deles desapareceu.

Um grito alto, ilegível ecoou em torno deles, Braxton se contorcia em seu pênis quando ele endureceu, bombeando cordas de lava cremosa entre seus corpos úmidos. Seu túnel apertava em constrição, agarrando Xander em um aperto de ferro que fez sua cabeça girar em delírio.

Mantendo Braxton estável com um braço, sua outra mão bateu contra a parede com um rugido animalesco que provavelmente poderia ter sido ouvido nos portões principais do clã. Seu batimento cardíaco acelerando à

velocidades perigosas, ele não conseguiu recuperar o fôlego, e suas entranhas queimavam como a pressão construída em seu saco demasiado apertado.

Quando ele pensou que ele não poderia ter mais nada, tudo explodiu, enviando-lhe em um orgasmo tão intenso que ele não tinha certeza se ele iria sobreviver. Grunhidos, gemidos, gritos se derramavam da sua boca quando ele elevou o quadril, levando seu companheiro a liberar uma torrente de esperma quente e pegajoso em seu peito e ele preencheu as profundezas de Braxton com uma torrente de lava quente.

— Eu não sei o que deu em você, mas eu adorei. — Disse Braxton quando caiu contra o seu peito ofegante. — Aquilo foi incrível!

Eles ainda tinham uma forte relação íntima, mas em algum momento do ano passado, a paixão e a intensidade dos seus orgasmos tinham declinado, especialmente desde que se mudaram para o Wyoming. Seus horários os manteve sempre ocupados com mais frequência, e quando eles estavam juntos, seu acoplamento havia perdido alguma da urgência que tinham compartilhado no início do seu relacionamento.

Xander supunha que era a evolução natural das coisas, mas ele não gostou. Nada em sua vida era mais importante do que Braxton. Ele fez um monte de promessas desde que se conheceram. Algumas ele manteve e algumas desapareceram pelo caminho. Foi uma vergonha que tinha tomado um tiro no ombro e destroçando o carro Braxton o lembrou de como ele era muito sortudo em encontrar o seu companheiro.

Ele se tornou complacente e havia dado como certo que o que destino tinha lhe dado de presente. Era hora de mais uma promessa, que ele o amaria até que ele tomasse o seu último suspiro. Por que enquanto ele vivesse, ele nunca iria deixar um só dia sem dizer a Braxton o quanto ele era querido. Nunca deixaria que o pôr do sol caísse, sem mostrar ao seu companheiro o quanto ele era amado. As chamas que consumiram eles no começo não

acabaram, mas queimavam mais quentes e mais brilhantes a cada dia que o seu companheiro estava com ele.

Quando eles fossem velhos e ranzinzas e não pudessem fazer mais do que dar as mãos em suas cadeiras de balanço na varanda da frente, o desejo e a devoção ainda seriam tão fortes quanto sempre. Era emocionante e mole e era algo que ele provavelmente nunca iria dizer em voz alta, mas ele fez a promessa, no entanto. Para Braxton, no entanto, seus pensamentos foram condensados em quatro palavras simples. — Eu te amo, chulo.

Apesar de que Braxton não podia ouvir os seus pensamentos, ele podia sentir os sentimentos que rolavam através de Xander. Era o presente ou a maldição do seu vínculo, dependendo da situação. Ele sentiu suas emoções, porque quando ele levantou a cabeça, seus olhos estavam molhados de lágrimas não derramadas. Provando por que eles eram tão perfeitos um para o outro, que ele não questionou o que ele estava sentindo através do vínculo com Xander, no entanto.

Ele simplesmente sorriu, beijou seus lábios, e suspirou. — Eu amo você também, Alexander.

Capítulo Dez

—Será que Destin conferiu as garotas, também?

Os três shifters vivem ao lado e estavam totalmente recuperados. No entanto, Xander não tinha mencionado nada sobre os dois filhotes que foram se hospedar nos dormitórios femininos ou o demônio que atualmente residia

na casa principal. Braxton não queria parecer paranoico, mas não viu nada de errado em ser cauteloso e cobrir as suas bundas.

— Chill, Brax. Está tudo sob controle. As meninas tiveram os chips removidos com Jacob e os outros, e o demônio terá o seu removido amanhã.

— O que? Por que amanhã? — Cada dia que eles esperassem poderia ter consequências terríveis para o jovem. — Qual é o seu nome de qualquer maneira?

Xander deu de ombros quando ele pegou um velho moletom e tirou o seu longo cabelo do seu rosto. — Eu não sei o seu nome, mas Destin disse que havia complicações.

— Quais complicações?

— Eu não posso dizer-lhe. Tudo está bem, o microchip será removido amanhã, e não há nada para você se preocupar, bebê. Pare de se estressar tanto. Vai dar-lhe rugas. — Olhando por cima do ombro em direção à janela, Xander assentiu como se confirmando algo para si mesmo e se encaminhou para a porta. — O sol vai se por em breve. Preciso estar perto, e reunir a minha mistura variada de alucinantes mistificados.

Braxton mordeu o interior da sua bochecha, mas não foi o suficiente quanto o riso ainda borbilhava através dos seus lábios. — Bom uso da palavra. Eu particularmente adorei a aliteração¹.

Xander deu uma piscadela em sua direção. — Sim, eu pensei que você ia gostar. — Ele estendeu a mão para a maçaneta da porta e empurrou sua cabeça. — Você vem?

Embora não pudesse correr com eles na floresta, era uma espécie de tradição para ele e Keeton ver a matilha fora em suas caçadas mensais. — Sim, eu estou bem atrás de você. — Talvez eles tivessem companhia para a noite. — Cícero e Oscar vão? — As últimas duas luas cheias, os dois homens

¹ Figura de linguagem que usa palavras semelhantes ou iguais em uma mesma frase.

tinham escolhido ficar para trás por causa do seu tamanho menor. Tendo um pequeno ouriço branco correndo em volta da sala era realmente divertido.

— Ro vai ficar, mas acho que o Oscar vai correr com Demitrius.

— Eu pensei que Demitrius não poderia se transformar — Destin estava trabalhando em uma espécie de cura, mas, até agora, não houve qualquer desenvolvimento.

— Ele não pode. Eles vão ficar perto da casa, mas Oscar quer correr hoje à noite.

— Ah, certo. — O shifter joaninha não era tão divertido, mas Cícero ainda era bonitinho. Sobretudo, Braxton apenas sentia pena dele. Houve muitas vezes que desejava que ele pudesse mudar e correr com a matilha, mas ele não achava que haveria muito cuidado por ele ser um inseto. Havia muito perigo de ser esmagado.

— Raven vai ficar aqui hoje à noite para que os novos Executores possam correr também — lembrou Xander quando chegaram à outra cabana. — Eles não têm que se transformar, é claro, mas vai ser desconfortável para eles, se eles não fizerem.

— Eu entendi. — Foi a terceira vez que Xander tinha explicado, e ele parecia nervoso em deixar Braxton sozinho com o vampiro. — Você tem alguma coisa contra Raven?

— Não — Xander praticamente rosou. — Ele é um cara legal o suficiente, e eu confio nele para fazer o seu trabalho, se algo acontecer.

— Então qual é o problema?

— É melhor ele manter as suas mãos para si mesmo porra, ou eu vou rasgar suas entranhas para fora e usá-las como um cinto.

Ah, agora ele entendeu o problema. Jacob e Zuriel podem ser galanteadores, mas Raven tinha a reputação de ser o playboy do coven. Como grande parte da reputação era realmente garantida, Braxton não sabia, mas

ele tinha ouvido rumores de que teriam vindo dos ouvidos de uma prostituta.
— Eu acho que Raven só gosta de ficar sob a pele das pessoas. Eu duvido seriamente que ele realmente tente qualquer coisa.

— Para seu próprio bem, é melhor você estar certo.

Braxton não conhecia o Executor tão bem, mas ele sabia uma coisa ou outra sobre os rumores. Foi por isso que ele escolheu não ouvir a fofoca que viajou, mas formar suas próprias opiniões. Raven podia falar de um grande jogo, e as pessoas certamente gostavam de falar sobre ele, mas Braxton ainda não tinha presenciado nada que lhe deu motivos de acreditar em alguns dos contos bizarros que tinha ouvido.

— Agora, quem precisa parar de afirmar? — O ciúme era infundado, e não servia para nada. A possessividade era quente, no entanto.

Xander preferiu ignorá-lo dando um olhar com o canto do olho. — Todo mundo ouviu — ele chamou quando eles entraram na sala. — Nós todos ficaremos na floresta apenas atrás das cabanas. Ninguém cruza as cercas, e ficaremos em guarda.

— Os lobisomens não são uma ameaça, mas tomem cuidado com qualquer pessoa que você ver hoje à noite — Demitrius acrescentou. — Os membros do coven são mais tolerantes do que a maioria, mas alguns ainda estão desconfiados dos Raça do Luar. Nós não queremos que ninguém se machuque porque alguns idiotas entraram em pânico.

— Sinta-se livre para percorrer a área reservada, — Logan continuou, definindo as regras. — Ninguém sai por conta própria, no entanto. Trate isto como se fosse o jardim de infância e fiquem em duplas.

— Eu escolho o doutor! — Passeando pela sala, Jacob entrelaçou os dedos aos de Spiro e apertou-se contra a lateral do homem. — Ele não é delicioso?

Pobre Spiro parecia que alguém tinha batido nele na cabeça. — Hum, sim, eu acho que esta bem.

Braxton teve que virar para esconder o sorriso. Parecia que Jacob tinha encontrado um novo alvo para os seus afetos, e Spiro parecia não saber o que fazer com isso. Felizmente, ele não parecia desgostoso com a atenção, mais como um cervo travado na luz dos faróis.

Braxton, no entanto, ficaria surpreso se o par conseguisse passar a noite sem matar um ao outro. Spiro era definitivamente um cara tipo não-drama, e Jacob era todo o drama envolvido em um pacote muito colorido. — Eu gosto do cabelo — ele disse para seu novo amigo.

— Sim, bem, era uma espécie de azul.

— Eu posso ver isso.

Não era somente o cabelo de um tom de azul elétrico que Braxton não achava que ele gostaria de encontrar em qualquer caixa de giz de cera, mas Jacob também vestia um calção combinando, que deixou muito pouco para a imaginação. Para completar suas botas de cowboy além de ser turquesa eram listradas.

— Então, você pode mudar a cor do cabelo à vontade?

— Sim, meu senhor. — Não havia sorriso, e o ar habitual de extravagância de Jacob estava ausente quando ele arrastou seu dedo através do tapete. — Eu não posso mudar o que me fizeram naquele laboratório, mas eu acho que posso pelo menos ter algum divertimento com isto.

Todos na sala se mexeram e olharam em volta, desconfortáveis com a menção de A Colmeia. Os antigos desejáveis do grupo pareciam ainda mais instáveis em ter o seu feio passado arrastado para frente.

— Bem, eu acho que é incrível — declarou Braxton. — Faça o que te faz feliz e ao inferno com o que os outros pensam.

— Eu vou brindar a isso! — Keeton saltou quando ele bateu o ombro contra Braxton. — Você trabalhar nisso, namorada.

A tensão desapareceu quando todos gargalharam sobre a forma única de Keeton de encorajamento. A porta da frente se abriu, chamando a atenção de todos quando Raven entrou na sala com um sorriso nos lábios.

— Ok, eu estou aqui. A festa pode começar agora. — Ele esfregou as mãos ansiosamente quando ele examinou o cômodo. — Agora, de quem eu estou de babá? — Então seus olhos pousaram em Zuriel, e o sorriso desapareceu, e ele realmente deu um passo para trás. — Por favor, diga-me que você vai.

— Ele só está jogando duro para conseguir — Jacob sussurrou em voz alta para Zuriel. — Ele secretamente quer entrar na minha calça.

— Você pegou o meu pau! — Raven exclamou.

— E você adorou.

Braxton não conseguia parar de rir quando ele caiu contra Keeton e lutou para recuperar o fôlego. Tendo uma grande família, nem sempre era divertido, mas momentos como estes fizeram toda as outras merdas valerem a pena. Para ver um vampiro, grande e forte se acovardar por alguém tão pequeno como Zuriel era o destaque da sua época, e ele só podia imaginar que outras palhaçadas ocorreriam antes do sol se levantar pela manhã.

— Ok, todo mundo saiam daqui e limpem suas patas antes de voltar para casa. — Ele foi enxotando com as mãos, quando ele conduziu todos para a porta da frente.

Foi em bom tempo, também, porque eles tinham descido os primeiros degraus da escada e a matilha começou a transição para os seus respectivos animais. Mihail e Jacob eram belos em suas formas de tigres, mas não tão lindos quanto Xander.

— Tenha cuidado lá fora esta noite. — Braxton passou os braços em volta do pescoço de Xander e levantou-se na ponta dos pés para dar um escaldante beijo quente. Ele não tinha nenhuma razão para pensar que alguma coisa iria acontecer, mas ele não conseguia se livrar da sensação desagradável que se instalou no seu intestino. — Vejo você de manhã.

— Fique dentro e tranque as portas. Demetrius e Oscar provavelmente vão estar de volta no início, mas eles têm uma chave. Caso contrário, não deixe ninguém entrar, nem mesmo se você os conhece. Entendeu?

Era um pouco drástico, mas claramente Xander estava tendo o mesmo sentimento perturbador, e se havia uma coisa que o mundo paranormal tinha ensinado a ele, era seguir os seus instintos.

Xander beijou os lábios mais uma vez, acariciou sua bochecha, e lhe deu um demorado olhar antes de pular fora da varanda para começar a sua própria transformação.

— Vai ficar tudo bem. — Braxton repetiu para si mesmo várias vezes quando ele entrou novamente na casa e trancou a porta atrás dele. Em seguida, ele foi direto para a cozinha para começar a fazer café. Sim, tudo estaria bem, mas duvidava que o sono fosse encontrá-lo até o amanhecer chegar e Xander estar seguro novamente em casa.



Nada caiu do céu. Ninguém saltou de trás de uma árvore com uma arma letal. Nem um único membro do bando foi prejudicado na realização deste filme.

Xander poderia brincar com isso, agora que o sol estava começando a se levantar, mas ele tinha estado na borda a maioria da noite. Cada farfalhar de folhas, galhos, ou perturbação no ar o tinha deixado em estado de alerta, mas, felizmente, a lua cheia tinha passado sem incidentes.

Quando eles se reuniram no pátio da frente do dormitório e começaram a mudar de volta para suas formas humanas, Xander suspirou de alívio. Braxton tinha ficado nervoso antes da sua partida. Talvez tivesse se alimentado um pouco da sua própria ansiedade, mas não achava que era o caso. O sentimento de que algo estava a espreita foi diminuindo quando ele estava de pé sobre as duas pernas em vez de quatro, mas o seu tigre ainda andava inquieto dentro dele, incapaz de se acalmar, mesmo depois de uma noite de liberdade.

A porta da frente se abriu quando ele subiu os degraus, e Braxton deu um pulo na entrada como se tivesse sido lançado de um canhão, pulando nos braços de Xander e abraçando-o com força. Não era incomum para o seu companheiro cumprimentá-lo pela manhã depois de uma corrida, mas o nível de entusiasmo era um pouco preocupante.

— Ei, ei, o que está acontecendo? — Ele segurou Braxton ao peito e beijou a sua testa. — O que aconteceu?

— Nada. Nada aconteceu. Foi uma noite chata e monótona. Estou feliz que você está em casa.

Ele poderia ter acreditado se não fosse a respiração instável que deixou a voz de Braxton trêmula. — Onde está o Raven?

— Ele teve que sair cerca de meia hora atrás para chegar em casa antes do sol nascer. Não se preocupe, Demetrius e Oscar voltaram uma hora depois que você saiu.

— O que aconteceu? — ele perguntou de novo com mais autoridade em seu tom.

— Nada — Braxton repetiu.

Xander estava indo para obter as informações do seu amante, mas ele se recusou a ter essa discussão na varanda enquanto ele mostrava sua bunda para todo mundo. — Eu preciso de um chuveiro, e você vem comigo.

— Oh, eu gosto deste plano.

— Não vai ser esse tipo de chuveiro. — Não no início de qualquer maneira. Talvez uma vez que Braxton decidisse ser honesto poderia ramificar-se em outras atividades mais favoráveis.

— Xander — Braxton bufou e revirou os olhos. — Sério, nada aconteceu. Eu me senti fora a noite toda, e quando vi que você estava de volta. Deixe-o ir, amor.

— Alguém sente que algo não está certo? — Ele acreditava que Braxton não tinha encontrado nada de anormal durante a noite. Se os dois estavam tendo os mesmos sentimentos de iminente perigo, era algo que ele precisava resolver.

— Eu sinto, — Logan respondeu com uma careta. — Eu não sei o que é, mas eu senti isto desde a noite passada.

— Mesmo aqui — Spiro confirmou. — É como se o ar estivesse pesado.

— Eu me sinto como se alguém estivesse me observando — Mihail acrescentou com um visível tremor. — É assustador, mas eu pensei que eu estava apenas sendo paranoico.

Foi o suficiente para a validação de Xander, mas sem um inimigo tangível, ele não sabia o que diabos fazer sobre isso. Até que tivesse mais detalhes, o melhor que podia fazer era todos dentro da ordem e tê-los juntos.

Isso foi exatamente o que ele estava prestes a fazer quando um gemido alto veio através das copas das árvores, como uma sirene de tornado. — Que diabos é isso? — Jacob perguntou quando ele bateu as duas mãos sobre os ouvidos. — Isso é... Horrível.

— É o alarme de perímetro. Há uma incursão no portão da frente. — Tinha que ser uma maldita grande invasão para atravessar os fortemente vigiados portões de ferro forjado.

— Como assim?— Jacob gritou para ser ouvido sobre a sirene. — Você pode falar Inglês?

— Os bandidos estão aqui para chutar a nossa bunda, e eles encontraram um caminho para entrar. É simples o suficiente para você?

Xander não tinha tempo ou paciência para a conversa. Quem quer que tenha penetrado suas defesas era inteligente. A maioria dos ataques veio à noite, dando-lhes a vantagem. Um ataque em larga escala à luz do dia cortou seus números quase pela metade, uma vez que os Executores vampiros eram restritos à escuridão até o anoitecer.

—Zavion e Zuriel, entrem e permaneçam lá. Braxton, eu preciso que você procure Demitrius — Xander virou-se para os Executores visitantes de lobo e logo Braxton correu para dentro com os gêmeos. — Eu sinto muito, mas vamos precisar da sua ajuda.

— Nós estamos aqui para ajudar — Creed respondeu sem hesitar. — Mostre o caminho, e nós vamos seguir.

Xander assentiu sua gratidão antes de abordar os outros. — Jacob, Mihail, e Nikola, vocês têm uma escolha. Vocês podem ficar aqui onde é seguro, ou vocês podem lutar.

— Eu estou lutando. — Mihail avançou com confiança. — Eu posso ser pequeno, mas o meu gato não é. Esta é a primeira família que eu já tive, e eu vou fazer o que puder para ajudar a protegê-los.

— Eu também — Nikola concordou. — Estou dentro.

— Eu não sou um lutador, mas posso mudar para algo realmente grande e intimidante. — Jacob se juntou aos seus amigos e cruzou os braços sobre o peito. —Eu vou.

Xander elogiou a sua bravura, mas rezou para ele que não estivesse levando-os para a morte. — Qualquer outra pessoa quer ficar? Ninguém vai usar isso contra você.

— Esta é a nossa casa — Spiro anunciou quando ele acenou com a mão para abranger a sua matilha. —Todos nós queremos protegê-la.

— Eu não vou ficar aqui. — Braxton surgiu na porta da frente com determinação brilhando em seus olhos.

— Sim, você vai.

Braxton não tinha garras, presas, ou outras armas naturais para se defender contra o que os aguardava. Xander iria amarrá-lo no armário se ele precisasse, mas não havia nenhuma maneira no inferno azul dele permitir que o seu companheiro se juntasse a eles.

Eles precisavam de cada corpo capaz que podiam conseguir, mas não acreditava nem por um segundo que Braxton iria ficar parado. O homem tinha provado mais de uma vez que quando ele veio para as pessoas que amava, ele era imprudente em sua busca do seu bem-estar.

— Demitrius, mantenha-os dentro. Ninguém sai desta cabana até que eu dê o ok.

— Entendi, chefe.

O grande shifter levantou Braxton e arrastou fora da varanda. Braxton não foi tranquilamente, no entanto. Ele chutou e gritou, tentando o seu melhor para infligir dano corporal em qualquer parte de Demitrius que pudesse alcançar.

Xander não se arrependeu da sua decisão. Se mantivesse Braxton vivo e sem ferimentos, o fogo de artifício poderia estar chateado com ele até a próxima década. — Tudo bem — ele se virou para os que estão em alerta e aguardando a sua direção. — Executar duro e rápido. Atacar primeiro e perguntar depois — As baixas eram uma parte inevitável da guerra, mas Xander não tolerava o massacre inútil. — Aponte para incapacitar, não matar, a menos que necessário.

Latidos, rosnados de entendimento seguiram suas instruções.

Se transformando lá na varanda, Xander sacudiu a desorientação momentânea e desceu os degraus, correndo para as portas dianteiras com sua matilha logo atrás.

Capítulo Onze

Os ilustres três metros de portão eram nada mais do que montes de metal mutilados, pelo tempo que Xander chegou à entrada do coven. Dois caminhões pesados de neve com rodas grandes e arados anexados à frente das grades bloqueou a saída enquanto fumaça saía debaixo dos seus capôs amassados.

Seus companheiros Executores já estavam totalmente engajados, lutando com unhas e dentes para defender os moradores de Haven da ameaça dos duendes. Mesmo que o odor pútrido não tivesse alertado Xander do tipo de inimigo que eles enfrentariam, os invasores tinham escolhido assumir suas verdadeiras formas. Com a pele quase transparente, olhos azuis de aço e

absolutamente nenhum cabelo em seus corpos, pareciam algo saído de seus piores pesadelos.

Pálidos lábios azuis, fileiras de dentes pontiagudos, e garras longas contendo nas pontas dos dedos como mortais adagas que eles usavam para mutilar qualquer coisa ao seu alcance. Seus gritos de batalha eram algo mais próximo do riso de um bando de hienas, mas não fazia nada para dissipar o seu fator assustador.

Os braços esticados dos duendes eram quase tão longos quanto as pernas, dando-lhes um alcance expandido, e quando eles corriam, eles pareciam mais como um macaco do que um humano. Uma contagem rápida deu mais de trinta em suas fileiras. Com os vampiros fora pelo dia e vários outros guardas fora em missões, os duendes superavam os Executores de Haven em dois para um, e eles não mostraram nenhuma misericórdia em usar seus números superiores em sua vantagem.

Enquanto Xander estava ocupado analisando a situação, a sua matilha de supostos guerreiros vieram para frente, latindo, rosnando enquanto pularam descuidadamente para a briga. Lobos, tigres, leopardos e lobisomens lutavam ao lado uns dos outros, rangendo os dentes e passando em seus adversários.

O leão branco maciço foi o mais proeminente do grupo, e Xander estava momentaneamente atordoado com o poder bruto que Spiro exibia quando ele cortou dois Duendes em um salto com um poderoso rugido que sacudiu o chão sob seus pés. A adição do seu bando igualou o campo de jogo e melhorou suas chances de vitória, mas os duendes eram implacáveis no seu ataque.

O ar estava pesado com o cheiro de sangue e suor. Alguns Executores mal estavam em pé, enquanto outros caíram e ficaram esparramados pela grama orvalhada. Os Duendes não estavam intocáveis, porém, enquanto a batalha progredia, suas fileiras continuavam a diminuir.

Três das criaturas voaram através do ar em um ataque coordenado que visava Jacob que tinha escolhido retomar a sua forma de tigre. Antes que Xander pudesse piscar, no entanto, Spiro pegou um duende pelo tornozelo entre os dentes e empurrou o animal no chão com um estalo. Determinados com a perda do seu irmão, os outros dois encontraram o seu alvo, pousando em volta de Jacob em um ataque vicioso de presas e garras.

Xander pulou com suas pernas traseiras, catapultando-se para Jacob. Ele agarrou um duende em torno da garganta, quando seu impulso conseguiu enviá-lo pelo terreno onde ele foi despachado rapidamente por um dos lobisomens.

Jacob estava parecendo mal com o sangue correndo em rios nas costas e no seu flanco direito, mas ele estava se movendo, lutando para ficar em pé. Confiante de que o cara ia ficar bem até que eles pudessem avaliar os seus ferimentos, Xander voltou sua atenção para outro par de duendes que pareciam teimar em arrancar a jugular de Logan.

O leopardo dançou ao redor deles, mais rápido e mais ágil, mas certamente páreo para sua força combinada. Cautela era inútil, e não houve tempo para um ataque furtivo de qualquer maneira. Soltando sua cabeça e alongando sua coluna, ele usou a si mesmo como um aríete, pulando sobre o quadril do duende. O momento em que ele bateu no chão, Logan estava sobre ele, incapacitando-o enquanto Xander prendia suas mandíbulas poderosas ao redor da coxa da segunda besta e empurrou-o para o chão.

Os duendes restantes assobiaram e gritaram, obviamente se comunicando de alguma maneira quando eles voltaram seus esforços e atenção para os shifters com peles brancas. Os Raça do Luar pode ter alguma magia louca neles, mas só parecia eficaz quando a raiva os consumia. Logo em seguida, todos estavam muito ocupados lutando por suas vidas até mesmo para processar o que estava acontecendo, muito menos ficar bravo com isso.

Os duendes, no entanto, estavam solucionando o problema, mesmo sem perceber. Um ataque em Jackson enviou Talon para a fúria. Outro atentado contra a vida de Jacob foi suficiente para empurrar Spiro sobre a borda. Quando um grupo de cinco convergiram para Nikola, que já estava deitado e imóvel, a natureza do ato desprezível parecia empurrar o resto da matilha em um frenesi.

Tudo que Xander tinha a fazer era pensar sobre a razão que os duendes estavam lá em primeiro lugar. Enquanto inspecionava a carnificina ao redor dele, ele imaginou que cada gota de sangue derramado pertencia a Braxton, e uma névoa vermelha assassina caiu sobre sua visão. Sua frequência cardíaca acelerou, seu sangue ferveu, e seus músculos tremiam em antecipação quando seu gato gritava por vingança.

Claro, o único problema em ser um Raça do Luar era que uma vez que ele chegou a esse ponto, o ataque era desnecessário. Quando a raiva agitou através do bando, a magia dentro deles explodiu até mesmo Xander podia sentir a energia que foi criada no ar.

Um por um, os duendes começaram a cair, gritando para o céu da manhã quando eles mudaram de volta para as suas formas humanas, agarravam a cabeça e balançavam em movimentos descoordenados. Felizmente para os outros Executores, sua fúria era dirigida apenas a seus inimigos. Isso não significava que eles não eram afetados pela magia, mas esperava que fosse apenas um desconforto temporário.

Quando o último dos seus inimigos estava ajoelhado e balbuciando absurdos para si mesmo, Xander respirou fundo várias vezes para acalmar o seu pulso acelerado e vibrou através da sua transição de volta para sua pele humana. — Todo mundo mude de volta! — ele ordenou imediatamente.

— Sim, por favor, — um dos Executores lobisomem confessou de onde ele estava encolhido no chão e agarrando a sua cabeça.

Demorou alguns minutos para acalmar alguns dos shifters mais jovens, mas, eventualmente, todos estavam de pé sobre as duas pernas novamente. — Há um monte de paus e bolas em exibição aqui. — Havia uma tensão na voz de Jacob quando ele apoiou-se sobre Spiro, mas a dor que ele tinha que estar enfrentando não pareceu alterar o seu sentido de humor.

— Reúna os duendes e leve-os para as celas — Xander continuou. — Se houver algum morto, leve-os para a enfermaria. Entraremos em contato com o seu clã para vir buscá-los.

Sim, eles eram o inimigo e os atacaram sem provocação real, mas a sua consciência não permitiria a ele deixá-los simplesmente apodrecer no fundo de uma cova sem marcação. Não importava o que eles tinham feito, eles ainda eram família de alguém, filho de alguém, pai ou irmão.

— Você é um bom homem, Xander.

Ele baixou a cabeça para Spiro em reconhecimento, mas ele não estava procurando pelo elogio. Muito sangue havia sido derramado inutilmente, e enquanto ele estava agradecido por sua vitória, ainda era um dia de tristeza.

Aproximando-se de um duende, que parecia um tanto coerente, ele agarrou o homem pelo queixo e levantou a cabeça. — Quantos?

Os lábios do rapaz moveram-se, mas ele não fez nenhum som. Seus olhos tinham um olhar vago, distante, e ele estava tremendo da cabeça aos pés. Grunhindo de frustração, Xander soltou e virou-se, procurando por alguém que pudesse lhe dar respostas.

Um duende caiu contra a roda da frente de um dos caminhões com a cabeça pendendo sobre seus ombros. Pisando sobre ele, Xander agachou-se ao nível dos olhos e prendeu-o com um olhar estreito. — Quantos?

— Havia 37 de nós — o homem respondeu em um murmúrio ilegível. — Minha cabeça parece engraçada.

Ele teve sorte que era tudo o que tinha acontecido com ele. Xander não comentaria mais, porém. Em vez disso, ele se pôs de pé e examinou a área, contando com a respiração quando ele se virou em um meio círculo. — Trinta e quatro, 35...

Um peso de chumbo se estabeleceu em seu intestino, e a bÍlis subiu para o seu esôfago. Ele rapidamente contou novamente, mas ainda faltava dois. — Foda!

— O que está acontecendo? — várias pessoas chamaram por ele quando ele correu em seu caminho de volta para os dormitórios, mas ele não poderia responder por causa do pânico.



— Isso é besteira — Braxton gritou quando ele fez sua enésima tentativa de obter que Demitrius saísse, que estava mais ou menos o mantendo como refém no sofá.

— Sente-se — Demitrius rosnou de volta, pegando-o em torno do cotovelo e empurrando-o de volta para as almofadas.

— Se Xander se machucar... — Ele parou, deixando sua ameaça em aberto.

— Xander é muito menos provável se machucar se você mantiver o seu traseiro aqui mesmo. — Um bufo frustrado caiu dos seus lábios, e Demitrius passou a mão pelo longo cabelo. — Eu sei que você quer ir lá como um cavaleiro branco, mas pare e pense. Tudo o que você vai fazer é ser uma

distração. Você não pode defender-se contra as coisas que estão na noite, e Xander vai se matar tentando protegê-lo.

— Ele está certo — disse Keeton do seu lado. Foi a primeira vez que ele tinha falado uma vez que a matilha tinha saído, e o seu rosto estava fantasmagoricamente pálido. — Lembra o que aconteceu da última vez que pensei que poderia ajudar?

Braxton lembrou muito bem, e estavam lutando apenas com um demônio. Um único momento de distração era tudo o que tinha tomado para que ela quase rasgasse Xander em pedaços. — Eu não posso ficar aqui. — Intellectualmente, ele entendeu o que eles estavam tentando dizer a ele, mas a lógica tinha tomado umas férias prolongadas a partir das suas habilidades de raciocínio.

Embora ele não tivesse admitido isso em voz alta, ele sabia exatamente o que tinha atacado os portões. Os duendes tinham vindo por ele, e talvez em menor grau, Keeton. Era sua culpa que eles estavam lá, e a culpa iria descansar em seus ombros, se as pessoas que ele amava ficassem machucadas ou pior. Sentado em segurança na casa, enquanto seu companheiro lutava por ele o fazia se sentir covarde e egoísta.

— Sinto muito, Braxton. — Demetrius sentou-se na poltrona em frente a ele e apoiou os cotovelos sobre os joelhos. — Eu entendo como você está se sentindo, mas confie em mim. Nada de bom virá se você sair desta casa.

— Eu sei — ele admitiu. — Eu sinto que eu deveria estar fazendo mais. Xander não estaria lá fora se não fosse por...

— Quietamente — Demetrius disse, interrompendo-o quando ele levantou a mão pedindo silêncio e virou a cabeça em direção à porta. — Você ouviu isso? — Levantando-se de seu assento, Demetrius acenou de volta quando ele se agachou e desviou para a janela.

De pé ao lado da sala, ele separou as cortinas apenas uma polegada e abaixou a cabeça para olhar para a varanda da frente. — Merda! — Ele caiu no chão e rolou pelo tapete quando o vidro estourou, e duas das criaturas mais horríveis que Braxton já tinha visto entraram pela janela quebrada e na sala.

O monstro desembarcou de pé e levantaram a cabeça em direção a ele quando cheiraram o ar. Braxton estava preso ao chão, paralisado de medo, enquanto ele observava os duendes espreitando ele.

Ele tinha visto um monte de coisas estranhas desde que se mudou para Haven, mas nunca em sua vida tinha cruzado com algo tão terrivelmente grotesco. As coisas que espreitavam ele pareciam quase deformados, seus membros e cabeças desproporcionais ao resto do corpo. A calvície elegante da suas cabeça brilhava à luz do sol que se derramava através da janela, e seus crânios pequenos pareciam ser compostos principalmente de olhos e dentes, aquelas eram as características mais proeminentes.

— Pessoal, corram!

Lutando para ficar de pé, Demetrius se lançou para os intrusos, só para ser golpeado de lado, como se ele não fosse nada mais do que uma mosca, que só fez os duendes ainda mais aterrorizantes. Oscar, Cícero, e os gêmeos já estavam na cozinha e fugindo pela porta dos fundos, mas Braxton não poderia forçar-se a se mover.

— Braxton, vamos lá! — Keeton gritou para ele quando ele agarrou o pulso de Braxton e o arrastou. — Se toca e vamos embora!

O barulho dos seus pés deve ter sido a deixa para o ataque, porque os dois duendes investiram contra eles, com os braços estendidos. Esquivando-se do avanço, Braxton passou os braços ao redor da cintura de Keeton, e o arrastou para o chão, e rolou-os sob a mesa do café, quando os atacantes pularam para a parte de trás do sofá.

— Vai, vai, vai! — ele gritou, empurrando Keeton para levantar.

Eles não foram muito longe antes de encontrarem seu caminho bloqueado novamente. Os monstros estavam circulando em direções opostas, aproximando-se a cada passo. Braxton ficou costa-a-costa com Keeton, mantendo um olho sobre o duende na sua frente, e esperando como o inferno que Keeton estivesse fazendo o mesmo com o outro.

Sobre o ombro do seu atacante, Braxton observou Demitrius cambaleando de pé e limpando o sangue para fora de onde escorria da testa e para baixo no seu olho. Os duendes deve ter sentido ou ouvido seu movimento, porque o jogo de gato-e-rato chegou a um ponto insuportável quando eles levantaram Keeton e ele e correram para a saída.

A luta de Keeton acabou com dois golpes rápidos, na parte de trás da sua cabeça, deixando-o inconsciente, de modo que ele caiu molemente nos braços da criatura. O ato impiedoso deveria ter sido um aviso, mas o assalto a seu melhor amigo só serviu para alimentar a ira de Braxton, e ele se recusou a ir tranquilamente sem luta.

Com os braços pressionados firmemente com a besta segurando ele, não havia muito que pudesse fazer com a parte superior do corpo, mas ele chutou violentamente, balançando as pernas para se conectar com qualquer parte do duende que ele pudesse alcançar. Ele também golpeou a sua cabeça, sacudindo os ombros em uma tentativa de se libertar, mas sem contar um par de silvos e grunhidos, seu esforço era em vão.

O som das botas pesadas de Demitrius sobre o chão, mas, mesmo sem vê-lo, Braxton sabia que o guarda não ia pegá-los a tempo. Com certeza, um momento depois, ele foi levado pela porta de trás e para os raios ofuscantes da luz solar. Em vez de voltar para frente, no entanto, os duendes os levaram para a floresta nas proximidades, o fardo de carregar dois homens adultos não os abrandou, no mínimo.

Demitrius era rápido, e Braxton podia ouvir o rugido do shifter atrás deles através do mato, mas os seus sequestradores se moviam com uma

fluidez e rapidez que era surpreendente. À medida que a distância entre ele e Demitrius cresceu, a esperança de Braxton diminuiu. Ele não estava prestes a se transformar na donzela indefesa em perigo, no entanto.

— Xander vai arrancar a porra da sua cabeça quando ele pegar você.
— Ele não tinha ideia de onde estava o seu companheiro, mas havia um indício de raiva nele que não tinha nada a ver com suas próprias emoções. O grande tigre estava em movimento, e ele era um gatinho puto.

O atacante o ignorou, estúpido movimento da sua parte, e continuou arrastando-o mais fundo na floresta em direção à linha de trás da propriedade do clã. O mais horripilante grito de gato soou através das sombras e ecoou nas árvores, fazendo com que o duende tropeçasse em seus passos. Braxton, no entanto, não conseguia tirar o sorriso de merda do seu rosto.

Seus sequestradores eram completos e absolutos idiotas. Se eles tivessem sido espertos, eles poderiam ter apenas os matado e fugido. — Talvez eles tivessem grandes planos para ele e Keeton, mas a sua sede de tortura ia ser a sua ruína. Braxton ainda podia ouvir Demitrius seguindo atrás deles, e seus passos pesados logo estavam acompanhados pelos sons de patas.

— Reforço está aqui — Keeton resmungou grogue.

Sim, estava. Os passos eram muito altos para apenas um animal, e ele podia sentir as vibrações da terra. Recusando-se a apenas esperar para ser resgatado, Braxton redobrou seus esforços, lutando como o diabo quando ele contorceu o seu corpo, usando cada truque sujo que ele poderia pensar para obter-se livre.

Jogando a cabeça para trás no ombro do duende, ele conseguiu torcer o suficiente para afundar seus dentes no pescoço da criatura. O gosto de cobre do sangue encheu sua boca, fazendo-o segurar quando o seu estômago revirou, mas ele não soltou. Batendo as pernas e dobrando os joelhos,

procurou a parte carnuda da coxa do duende com o calcanhar, grunhindo de satisfação quando ele finalmente encontrou.

O babaca só não iria cair, no entanto. Não importava quanta dor Braxton infligia nele, quase não diminuiu, embora ele estivesse fazendo alguns sons horríveis quando o sangue jorrava em cascata pelo seu pescoço sendo absorvido pela camisa de Braxton.

As árvores começaram a diminuir, e a cerca do perímetro entrou em vista a apenas alguns metros à frente deles. Pânico se apoderou dele, e o seu coração caiu mais em seu peito. Se eles passassem por cima do muro, era improvável que o bando fosse pegá-los antes que chegassem as montanhas e seus inúmeros esconderijos isolados.

Seus temores se mostraram infundados, no entanto. Apenas três metros da cerca, o duende que estava o levando guinchou como um pássaro pré-histórico e jogou Braxton no chão quando ele torceu em um círculo, tentando alcançar o punhal saindo do seu ombro. A fração de segundo de hesitação da sua lesão deu ao seu parceiro foi todo o tempo necessário para um leopardo da neve rosnando estourar a partir da linha das árvores.

Rastejando pelo chão da floresta coberta de folhas, Braxton agarrou Keeton ao redor da cintura e puxou o homem. — Corra! — Sim, eles estavam salvos, mas parecia muito estúpido para ele passar a chance e ser pego no fogo cruzado.

Keeton cambaleou e tropeçou, contando com Braxton para suportar a maior parte do seu peso, enquanto ele apertou a mão na sua testa sangrando. — Esse filho da puta bate como um caminhão Mac² — Ele enrolou o lábio e choramingou quando ele examinou o vermelho na sua mão. — Meu cabelo está arruinado.



— Basta estar feliz que a sua cabeça ainda está ligada a seus ombros. Agora, corra!

— O peguei! — Demitrius apressou-se e levantou Keeton com uma piscadela para Braxton. — Você fez bem Brax, mas você pode parar de correr agora.

O ruído se dissipou, e o silêncio era quase assustador. Parando para avaliar os estragos, todo o ar saiu correndo dos seus pulmões em um assobio quando encontrou Xander eleva-se acima dos duendes, nu e suando com sua pele caramelo brilhando à luz do sol. Ele era a personificação da masculinidade, e Braxton olhou cada pedaço do seu guerreiro.

Provavelmente não era uma boa ideia. Disse a si mesmo para não fazê-lo. O desespero cancelou o seu senso comum, no entanto, e antes que ele percebesse, ele estava correndo para frente e subindo em Xander como um trepa-trepa. Envolvendo os braços e as pernas ao redor do enorme alfa, ele inclinou a boca em entusiasmo inadequado considerando o local.

— Você está bem? Você está machucado? O que aconteceu com os portões da frente? Onde está o resto do bando? — Ele respirou fundo e fez uma carranca quando Xander começou a rir. — Não há nada de engraçado sobre isso.

O sorriso desapareceu, e o seu companheiro olhou-o nos olhos, focalizando direto a sua alma. — Não, não há. Estou feliz que você está bem. — Ele baixou a cabeça e apertou os seus lábios juntos novamente, aparentemente imperturbável pelo sangue que ainda manchava a boca de Braxton — Eu estou tão orgulhoso de você, chulo. Você lutou como o inferno, e você ganhou.

— Eu não fiz nada. Se não fosse por você e Demitrius e os outros, eu provavelmente estaria a meio caminho para a morte agora.

Xander apenas sorriu para ele. — Nós vamos discutir sobre isso mais tarde. — Ele arrancou Braxton do seu peito e colocou-o de pé. — Você precisa se limpar, e eu tenho um telefonema para fazer.

— O que você quer que façamos com esses dois? — Demitrius perguntou quando ele casualmente chutou um dos duendes caídos, um gemido saindo do imbecil de lábios azuis.

— Leve-os para a cela com os outros. — Xander olhou para as criaturas e suspirou. — Eu duvido que eles vão te dar qualquer problema.

Considerando-se que os homens estavam imóveis e olhando fixamente para o céu, enquanto eles sussurraram besteiras, Braxton percebeu que o seu amante tinha um ponto. — Quantos estão assim? — ele perguntou baixinho.

— A maioria deles, — Spiro respondeu quando ele se juntou ao círculo livremente formado. — Eu sempre odiei essa parte. — Ele fez um gesto na direção dos duendes. — Isto tira toda a diversão da luta.

— Quem você está chamando? — Braxton imaginou que era o Conselho, mas queria a confirmação.

— O rei dos duendes.

O bufo que escapou do seu nariz não podia ter sido parado. — O que?

— O líder do clã duende — Xander explicou. — Isso acaba agora.

— E o que faz você pensar que ele vai estar disposto a negociar com você?

Xander arqueou uma sobrancelha e inclinou a cabeça para o lado. — Eu tenho um monte de merda do seu povo. Por isso.

Capítulo Doze

Ao cair da noite, todo o coven estava em alvoroço sobre os acontecimentos da manhã. Stavion parecia louco o suficiente para cuspir fogo que o seu clã tinha sido atacado enquanto ele não era capaz de fazer algo para ajudar a defendê-lo. Raven, por outro lado, só estava chateado que ele tinha perdido uma boa luta.

As celas estavam abarrotadas, transbordando de prisioneiros. Apenas três tinham perecido na batalha. Havia um monte de lesões entre os Executores, e os médicos estavam ocupados atendendo a essas feridas, mas, felizmente, não houve mortes do lado deles.

Para sua surpresa, o telefonema ao líder duende, Kristoff, foi uma conversa bastante agradável, e o homem concordou em se encontrar com eles uma vez que o sol se pusesse. Ele reconheceu que o ataque havia sido sobre os shifters, mas informou a Xander que era apenas por ter boas maneiras que iria se encontrar com o líder do clã. Xander, por sua vez, disse a Kristoff que talvez ele devesse ensinar ao seu clã algumas dessas maneiras.

Tinha sido um dia longo e cansativo, cheio de limpar os destroços dos portões, reuniões com os Executores, e verificação da matilha. Braxton tinha sido um fodido soldado, não reclamou nem uma vez, e Xander o amava ainda mais por isso. Depois que as coisas fossem resolvidas, no entanto, ele prometeu fazer as pazes com o seu companheiro.

Acomodando-se no canto do sofá na biblioteca da casa principal, ele puxou Braxton em seu colo e colocou o homem na curva do seu braço. Eles estavam supostamente em uma reunião para negociar a paz, mas ele não

confiava em nenhum dos duendes, tanto quanto ele poderia. Um olhar errado na direção de Braxton, e alguém iria acabar perdendo uma parte do corpo.

Em circunstâncias normais, ele provavelmente teria deixado Braxton em casa enquanto ele participava da reunião. Após os recentes acontecimentos, no entanto, ficava em pânico toda vez que o seu amante estava fora da sua vista.

— Esta rixa entre a nossa espécie tem que parar — disse Kristoff enquanto andava. — Eu perdi muitos membros da família por causa de alguma guerra antiga que já não tem nada a ver com a gente.

— O que você propõe? — Stavion apoiou um quadril em cima da mesa e cruzou os braços sobre o peito.

— Eu proponho que você vá se foder — Xander interrompeu com um grunhido leve em seu tom. — Meu companheiro foi caçado e atacado porque ele parou em sua cidade para o almoço. É isso.

— Eu lhe asseguro que os dois homens responsáveis por liderar o ataque contra o clã e assediar o seu companheiro serão tratado duramente.

Isso não estava bom o suficiente para Xander. — Quem são eles?

Kristoff entrelaçou as mãos atrás das costas e franziu a testa. — Eles são os meus enteados.

— Por quê? — Braxton perguntou em voz baixa. — Por que nos odeiam tanto?

— Os jovens estão cheios de agressão e desprezo — Kristoff explicou. — É a nossa natureza ser conflituosa e implacável em nossas atividades. Sinto muito dizer, mas você não era o alvo pretendido. — Ele parecia cansado e um pouco triste. — Você vê, não é que você tinha o cheiro de shifter quando você entrou naquela lanchonete. Foi a energia que estava saindo você.

— Eu não entendo. — Balançando em torno de colo de Xander, Braxton se sentou um pouco mais reto quando ele se dirigiu ao líder duende. — Que energia? Eu não sou um shifter. Eu pensei que eles só cheiravam Xander em mim.

— Sim, você tem um cheiro fraco, mas a energia é o que atraiu os meus meninos. Obviamente, você não é um Raça do Luar, mas como você está acasalado a um, você tem um pouco da sua magia. É muito sutil, mas ainda tem.

— Então, os teus enteados estavam me usando para chegar ao Xander? — Braxton balançou a cabeça. Isso não faz nenhum sentido. — Eles tentaram matar o meu melhor amigo e eu. Eles nos sequestraram. Eles não foram atrás de qualquer outro do grupo.

— Eles estavam o usando como isca — Xander disse quando ele começou a trabalhar com isso na cabeça. — Eles não sabiam o tamanho da matilha, então eles estavam tentando atrair-nos para fora do coven para nos escolher, um por um.

Braxton olhou por cima do ombro, com os olhos arregalados. — O que? Por quê? Eles nunca conheceram você.

— Por esporte — Xander respondeu simplesmente. — Eu disse quando nos conhecemos que os Raça do Luar foram caçados durante séculos. As coisas estão melhores agora, mas, tanto quanto a maioria do nosso mundo nos entende, ainda somos amaldiçoados, ainda somos uma ameaça que precisa ser exterminada.

Ele viveu com o entendimento de toda a sua vida, mas Braxton só tinha conhecimento do fato por um par de anos. Nesse tempo, o estado de Xander como um shifter branco nunca tinha sido posto em questão. Não era de admirar que ele parecesse tão abismado com a ideia de que alguém poderia odiá-lo, simplesmente pela cor do seu pelo.

— Oh, pelo amor de Deus — Braxton explodiu em exasperação. Ele se virou e apontou o dedo para Kristoff. — Você não ouviu? O racismo é tão século passado. Progrida com os tempos e deixe de ser um idiota preconceituoso.

O cara riu baixinho enquanto seus olhos brilharam de alegria. — Bem colocado, Sr. Carmichael. — Então, ele ficou sério de novo, uma expressão dura cobrindo o seu rosto. — Sinto muito pelo problema que os meus enteados tenham causado. Prometo que isso não vai acontecer de novo.

— Bem, se suas crianças são um dos babacas nas celas, eu não acho que irá ter muito castigo para você distribuir. — Recostando-se contra as almofadas, Xander estendeu o braço ao longo do encosto do sofá e deu de ombros. — A maioria deles nem sabe os seus próprios nomes.

Kristoff fechou os olhos e beliscou a ponte do seu nariz. — Eu não deveria dizer isso, mas eles trouxeram isso para si próprios. — Ele arregalou os olhos e focou em Stavion. — Não há muito que o Conselho possa fazer para eles no seu estado atual. Eu gostaria de permissão para levar o meu povo para casa comigo. Eu duvido seriamente que eles sejam um perigo para a sociedade.

— Desde que eu não tenha que lidar com eles, eu não dou a mínima. — Stavion sinalizou sua cabeça na direção de Xander. — A decisão é sua, no entanto. Eu vou apoiar qualquer decisão sua.

— Eu só quero acabar com isso. — Deuses, ele estava tão cansado. — Leve-os com você. Eu não quero ver outro duende dentro de uma milha de Haven novamente.

— Compreensivelmente, — Kristoff concordou. — Eu juro que eu vou lidar com as coisas, e esta será a última vez que você vai ver um de nós.

Xander assentiu bruscamente e bateu no quadril Braxton, e levantou-o. — Que bom. Eu vou para a cama. — Ele não tinha mais nada a dizer, e Stavion poderia lidar com os detalhes do transporte. Tomando a mão de

Braxton, ele levou o seu companheiro para fora da biblioteca, ansioso por apenas um minuto de paz.



—É março! Por que diabos está nevando? — Era em momentos como este que Braxton sentia falta de Geórgia. Os flocos brancos estavam caindo do céu por quase 24 horas e tinha acumulado mais de um metro de neve fofa no chão. —Isto é uma merda.

— Não é tão ruim, é só deixar. — Xander se juntou a ele na janela e passou os braços ao redor da cintura de Braxton por trás. — Eu... Acho que é um tipo de romantismo.

— Eu acho que é frio e úmido, e quando derrete é só lodo bruto.

— É verdade, mas é muito bonito agora.

Braxton revirou os olhos, mas Xander tinha um argumento válido. Com a luz da lua refletindo os montes de neve, a noite estava iluminada em um brilho suave e azulado que era de tirar o fôlego. Ele podia apreciar a beleza da Mãe Natureza. Ele simplesmente não tinha vontade de ir perambular nessa porcaria como o resto do bando.

— Vamos! — Xander puxou de volta contra o peito e se inclinou para beijar o lado do seu pescoço. — Vamos dar um passeio.

— Você esta brincando?

— Por favor? Por mim?

Não era justo. Ele nunca aprendeu a resistir a essa brincadeira com este tom. Se ele arriscasse um olhar para o seu companheiro, ele sabia que ia encontrar aqueles grandes olhos castanhos brilhando de volta para ele com um olhar calculado de ansioso. — Bom! Deixe-me pegar o meu casaco.

Agrupado em várias camadas de roupa para protegê-lo das temperaturas frias, ele seguiu Xander para a noite, curioso para saber o que era tão importante que não poderia esperar até a manhã ou a primavera.

Xander não respondeu nada, porém. Levantando Braxton em seus braços, o levou através da neve profunda que cobria o quintal da frente, não o depositando em pé até chegar a estrada estreita que os levaria para a lagoa. — Alguém limpou a estrada — disse ele, declarando o óbvio.

— Sim, é preciso manter os caminhos e estradas limpas para as autoridades poderem fazer os seus trabalhos. Esses caminhões com limpaneves, que tiramos dos portões da frente vieram a ser muito úteis. — Ele piscou para Braxton quando ele colocou a mão na parte inferior das costas para movê-los junto.

— Quando foi que eles colocaram essas luzes? — Certo ele não se aventurava fora depois de escurecer, muitas vezes, mas ele não se lembrava de ter visto os postes que ladeavam o caminho.

— Um par de dias atrás, eu acho. Estava muito escuro aqui no nosso limite da propriedade. Foi decidido que representava um risco de segurança.

— Parece legítimo.

Eles caminharam em um silêncio sociável depois disso. Braxton colado ao lado do seu amante para obter calor, suspirando feliz quando Xander aconchegou-o perto. Apesar de um pouco mais frio do que ele preferia, realmente estava uma noite linda. O céu estava começando a clarear, a neve tinha parado de cair, e o cheiro de folhas flutuando na brisa.

— Você vai me dizer o que estamos fazendo aqui?

— Logo.

— Oh, uau — Braxton respirava quando eles se aproximavam da lagoa. O luar se refletiu na superfície parada da água, e milhares de pequenas luzes cintilantes, pendurada em várias das árvores mais próximas dos bancos.

— Você fez isso?

— Eu tive um pouco de ajuda. — Xander parou de andar e puxou Braxton para encará-lo. — Eu sei que isso não compensa tudo que eu fiz você passar, mas eu espero que seja um começo. — Andando para trás, ele puxou Braxton mais perto da pequena fogueira perto da borda da água. — Está frio esta noite, mas não vamos ficar muito tempo.

Com as chamas saltando e dançando no poço de pedra, Xander sentou no sofá estofado que fazia parte da sua coleção do pátio e colocou Braxton em seu colo. Então, ele o cobriu com um cobertor, colocou-o sobre os ombros, e segurou-o com força.

—Eu não sei o que vai acontecer amanhã. Eu não sei aonde vamos estar em um ano. Eu não posso prever o futuro ou prometer que nada de ruim nunca vai acontecer de novo. O que eu posso prometer, no entanto, é que eu vou te amar com tudo o que eu tenho para o resto da minha vida, e eu vou gastar cada segundo de cada dia para fazer você feliz.

Lágrimas quentes queimaram nos cantos dos olhos, e um nó se formou em sua garganta, o que tornou difícil de engolir. Sim, as coisas tinham sido difíceis ultimamente, mas todas as relações tinham seus altos e baixos. O que Xander disse era verdade. Nenhum deles sabia o que o futuro reservava, mas Braxton tinha certeza de que eles enfrentariam juntos. Através da escuridão das sombras, quando não havia sol para iluminar o caminho deles, eles sempre saltavam de mãos dadas.

— Eu não preciso de muito para ser feliz, Xander. Isso é lindo. — Ele acenou com a mão em torno para abranger o cenário romântico que o seu amante havia preparado para eles. — Enquanto nós dois prometermos

encontrar tempo para estes momentos especiais, eu não acho que eu posso pedir mais.

— Eu realmente sinto muito, querido. Eu fui um completo idiota, e eu nunca deveria ter te tratado dessa maneira.

— Não, você não deve, mas, acredite ou não, eu entendo. Doeu que você me manteve afastado, mas eu sabia que só precisava de tempo para lidar com tudo. — Acariciando o braço de Xander, ele apertou o bíceps e inclinou-se para acariciar o seu nariz frio contra a garganta do seu amante. — Estou feliz por tudo o que deu certo, no entanto.

— Sim, bem, me levou muito tempo. — Ele fez um som de descontentamento, mas, felizmente, ele não se demorou com o pensamento desagradável. — Você quer fazer s'mores³?

— Realmente? — Braxton riu enquanto Xander recuperava os itens necessários debaixo do seu assento. — Eu acho que este foi o melhor encontro de sempre.

— Falando de encontros, há uma razão que eu arrastei você aqui fora, e não era para encher você de chocolate e biscoitos.

— Não esqueça os marshmallows. Essa é a melhor parte.

Xander bufou e bateu-lhe na ponta do nariz. — Nosso encontro foi interrompido na outra noite, e eu me lembro de você exigindo um beijo à luz do luar.

Ele começou a concordar, mas antes que ele pudesse conseguir as palavras, os lábios de Xander estavam cobrindo o seu, e a sua língua escorregadia acariciou Braxton em um beijo lento e sensual. Não havia



³ Biscoito típico americano feito de marshmallow, bolacha e chocolate. Comida normalmente em torno de fogueiras.

nenhuma urgência, mas não era menos apaixonado. Embora tenha havido uma tendência de necessidade e desejo, o beijo transmitiu uma riqueza de amor e devoção que fez nublar os olhos de Braxton mais uma vez.

Ser o centro do mundo de alguém carregava um monte de responsabilidade. Através de bons e maus momentos, e todos os altos e baixos no meio, ele provaria que era digno de tal lealdade inabalável e devolveria dez vezes.

Quando seus pulmões começaram a queimar e sua cabeça começou a girar por falta de oxigênio, ele finalmente se afastou para respirar. Xander não o deixou ir, mas não era como se não houvesse qualquer outro lugar que Braxton quisesse estar. Ele estava se divertindo demais se apaixonando por seu companheiro tudo de novo.

— Ei, Xander.

— Hum? — Espetando dois marshmallows no final do palito, Xander deu para Braxton quando ele começou a preparar um segundo kabob⁴.

— Obrigado. Isso é muito bom, e eu já não estou com frio. — Ele segurou seus marshmallows sobre as chamas, fechou os olhos, e sorriu enquanto ele agradeceu quem estava olhando por todas as pessoas incríveis em sua vida. — Eu te amo, grande cara.

Lábios macios roçaram sua nuca. — Amo você também, chulo. Então, você nunca vai me dizer em que você e Keeton estavam trabalhando?

— Não é exatamente um segredo, mas está longe de terminar, também. Nós decidimos colaborar em uma série de livros infantis e doar os lucros do primeiro para o berçário aqui do clã.

Eles passaram alguns minutos falando sobre as ideias de Braxton para as histórias, e Xander respondeu com entusiasmo adequado, fazendo



perguntas inteligentes que mostraram que ele realmente se importava sobre o amor de Braxton para a escrita. — Não sei como vocês conseguem. Eu juro que eu respeito você completamente.

O cara estava a mil por hora, e se ele se mantivesse, ele ia conseguir uma chupada. — Bem, eu não sei como você faz metade das coisas que você faz, também. Eu acho que é por isso que nos encaixamos tão bem juntos.

— Provavelmente. — Xander apontou para o fogo. — Seus marshmallows estão no fogo.

— Oh, merda.

Xander riu dele, e uma vez que ele teve o seu deleite extinto, Braxton começou a rir também. Eles eram uma verdadeira bagunça, mas ele não teria de outra maneira. Alguns caras levavam seus amantes para restaurantes chiques ou em viagens ao redor do mundo. Eles iam ao cinema, ou danceteria, ou talvez para coquetéis.

Seu homem levou-o para a lagoa para assar marshmallows.

E foi absolutamente perfeito.

Fim